



**RELATÓRIO
INTEGRADO DE
GESTÃO**

ORGANIZADORES

Danival Vieira de Freitas

Pró-Reitor/ Proplan

Marcelo Silva Freitas

Pró-Reitor Adjunto / Proplan

**Diretoria de Governança e Conformidade /
Proplan**

Alessandro Martins

**Coordenação de Estratégia e Estudos
Orçamentários/ Proplan**

Cíntia Alencar Pacheco

**Diretoria de Planejamento Estratégico,
Desenvolvimento Institucional e Regulação /
Proplan**

Mônica Carmes Gonçalves Marques

TAE Administradora / Proplan

Emanuella Camille Barreto Borges Ribeiro

TAE Assistente em Administração/ Proplan

DIAGRAMAÇÃO

Estael de Lima Gonçalves

Diretora/Secom

Jéssica Viera Lima

**Encarregada de
Departamento/Secom**

FOTOGRAFIAS

Acervo SECOM/UFJ

REVISÃO DE TEXTO

Estael de Lima Gonçalves

Diretora/Secom

Tássia Fernandes Gouveia Lima

Produtora Cultural/Secom

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Setor de Processamento Técnico
Sistema de Biblioteca da Universidade Federal de Jataí.

U58r

Universidade Federal de Jataí.

Relatório Integrado de Gestão 2025 [recurso eletrônico] /
Universidade Federal de Jataí, Pró-reitoria de Planejamento e
Orçamento; organizadores: Danival Vieira de Freitas ... [et al].
Jataí/GO: UFJ, 2025.

124 p. : il. color.

Disponível em: <https://ufj.edu.br/relatorio-de-gestao/>

1. Relatório de Gestão - UFJ. 2. Prestação de Contas. 3. Gestão
Universitária. I. Universidade Federal de Jataí. Pró-reitoria de
Planejamento e Orçamento II. Freitas, Danival Vieira (Org.). III.
Título.

CDU: 378.4(817.3)

Relato apresentado ao Tribunal de Contas da União para prestação de contas do
exercício 2025 da Universidade Federal de Jataí, em atendimento ao art. 70 da
Constituição Federal, da Instrução Normativa - TCU 84/2020 e da Decisão
Normativa TCU 198/2022.

Para legitimar a materialidade e completude do Relatório Integrado de Gestão (RIG),
os relatórios apresentados pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas estão
disponíveis para consulta no Processo SEI nº 23854.000701/2025-60.



ÍNDICE

Mensagem da Reitoria	4
Dirigentes	9
1 Visão Geral, Organizacional e ambiente externo	12
2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	32
3 Governança, Estratégia e Desempenho	41
4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	92
Painel de Evidências Institucionais – UFJ 2025	114
Anexos	116
Nota de transparência sobre uso de ferramentas digitais e inteligência artificial	120
Lista de Abreviações	122

MENSAGEM DA REITORIA



Professor Christiano Peres Coelho
Reitor



Professora Alana Flávia Romani
Vice-Reitora

Apresentamos à sociedade, à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle o **Relatório Integrado de Gestão da Universidade Federal de Jataí (UFJ)** referente ao exercício de 2025. Este documento expressa o compromisso institucional com a **transparência, a responsabilidade na gestão pública e a prestação de contas sobre a aplicação dos recursos públicos e os resultados alcançados pela universidade no cumprimento de sua missão institucional.**

Criada como universidade autônoma em 2018, a UFJ vem consolidando sua estrutura acadêmica, administrativa e de governança, ampliando progressivamente sua contribuição para o desenvolvimento do sudoeste goiano. Em poucos anos de existência institucional, a universidade estrutura seus sistemas de planejamento, gestão e avaliação, fortalecendo as bases necessárias para a geração de conhecimento, formação qualificada e impacto social.

Para facilitar a visualização dos principais resultados institucionais alcançados no período recente, apresenta-se a seguir um painel sintético de indicadores estratégicos da Universidade Federal de Jataí. O painel reúne indicadores de ensino, pesquisa, extensão, desempenho acadêmico e gestão institucional, permitindo observar a evolução da universidade entre 2020 e 2025. O percentual seguido pela seta indica o aumento ou a redução do indicador de 2024 para 2025.

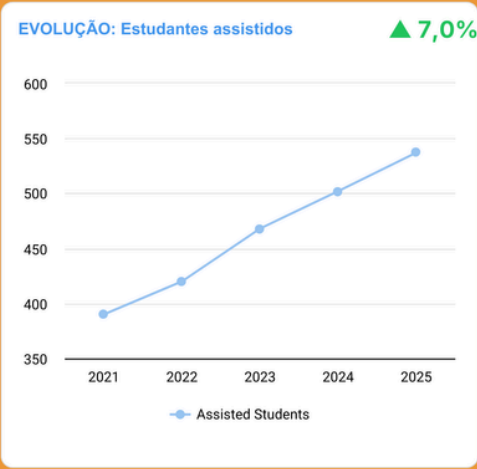


INFOGRÁFICO INSTITUCIONAL

UFJ EM NÚMEROS 2025

Síntese do Relatório Integrado de Gestão

<p>Cursos de graduação</p> <p>25</p>	<p>Vagas anuais ofertadas</p> <p>1.080</p>	<p>Estudantes matriculados</p> <p>≈ 3.300</p>	<p>Programas de pós-graduação</p> <p>12</p>	<p>Diplomados na graduação</p> <p>477</p>
<p>Projetos de pesquisa</p> <p>338</p>	<p>Ações de extensão</p> <p>503</p>	<p>Estudantes assistidos por programas de assistência estudantil</p> <p>537</p>	<p>Recursos para pesquisa</p> <p>R\$ 18M</p>	<p>Transparência ativa</p> <p>97,96%</p>



<p>CAPITAL HUMANO</p> <p>370 189 190</p> <p>Docentes Técnicos Terceirizados</p>	<p>PESQUISA E INOVAÇÃO</p> <p>338 52 79 1</p> <p>Projetos Grupos CNPq Incub.</p>	<p>EXTENSÃO E IMPACTO</p> <p>513 424 1.839 9.140</p> <p>Ações Bolsas Atend. NEAAF</p>	<p>HOSPITAL VETERINÁRIO</p> <p>2.755 831 383</p> <p>Consultas Exames Cirurgias</p>
---	---	--	--

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

135.718	331	141	98
Refeições RU	Psicológ.	Pedagóg.	Acessib.

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Resoluções: 66 • Políticas: 10
Pedidos SIC: 123 • Ouvidoria: 164
PNPC (TCU): Nível Avançado

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Custeio: R\$ 34,3M • Capital: R\$ 295k
Pessoal: R\$ 131,6M • Assistência: R\$ 5,1M
Encerramento sem passivos

O exercício de **2025** representou um marco relevante na consolidação institucional da UFJ, com avanços importantes na organização da gestão estratégica, no fortalecimento da governança pública e na ampliação das políticas acadêmicas e sociais da universidade. Nesse período, foi realizado **o primeiro ciclo de monitoramento dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027)**, permitindo alinhar as ações institucionais à geração de valor público e fortalecer o processo de tomada de decisão baseado em evidências. Ao longo do ano, a universidade registrou **resultados significativos em diversas áreas de atuação**.

Na graduação, foram ofertadas **1.080 vagas anuais em 25 cursos**, com **mais de 3.300 estudantes matriculados no primeiro semestre e cerca de 3.000 no segundo semestre**, culminando na formação de **477 novos profissionais de nível superior**. Esses resultados refletem o compromisso da instituição com a ampliação do acesso ao ensino superior público e com a qualidade da formação acadêmica.

Na pós-graduação, a UFJ avançou na expansão e qualificação de seus programas, com a abertura de novos cursos e a consolidação da formação de mestres e doutores. No período, foram registradas **58 defesas de dissertações e teses**, além da ampliação da captação de bolsas e recursos de fomento junto a agências nacionais e estaduais.

No campo da **pesquisa e inovação**, a universidade ampliou sua capacidade institucional de captação de recursos, com destaque para projetos estruturantes financiados por agências de fomento, que somam **mais de R\$18 milhões destinados ao fortalecimento da infraestrutura científica e tecnológica da instituição**. Esses investimentos contribuem diretamente para a qualificação dos laboratórios, para a formação de recursos humanos e para a consolidação da UFJ como polo regional de ciência, tecnologia e inovação.

A **extensão universitária também apresentou crescimento expressivo**, com a realização de **503 ações de extensão, cultura e esporte**, o que representa **um aumento de aproximadamente 13,7% em relação a 2024**. Essas iniciativas envolveram estudantes, docentes, técnicos e parceiros externos, ampliando a interação entre universidade e sociedade e fortalecendo o papel da instituição na promoção do desenvolvimento social, cultural e regional.

No âmbito das políticas de permanência estudantil, **537 estudantes foram atendidos por programas de assistência estudantil**, com a concessão de **6.342 bolsas e auxílios**, além da oferta de **135.718 refeições no Restaurante Universitário**. Também foram realizados **331 atendimentos psicológicos, 141 atendimentos pedagógicos e 98 atendimentos relacionados à acessibilidade**, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão e com a permanência estudantil.

Outro aspecto relevante do exercício de 2025 foi o fortalecimento da governança institucional. A universidade avançou na implementação de instrumentos de gestão estratégica, gestão de riscos, integridade e controles internos, consolidando a atuação de instâncias como o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles e o Comitê de Governança do Orçamento. No período, os Conselhos Superiores aprovaram **66 resoluções**, incluindo **10 políticas institucionais estruturantes**, entre elas a **Política de Governança, Riscos e Controles Internos, a Política de Assistência e Permanência Estudantil, a Política de Extensão Universitária e a Política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual, ao assédio institucional, à importunação sexual e a quaisquer formas de discriminação**. Esse conjunto de iniciativas contribuiu para aprimorar a transparência, a eficiência administrativa e a capacidade institucional de planejamento e monitoramento de resultados.

A gestão financeira da universidade também apresentou resultados relevantes. Em 2025, a UFJ alcançou **um marco histórico ao encerrar o exercício sem passivos financeiros**, resultado de um planejamento orçamentário rigoroso, fortalecimento dos controles internos e priorização estratégica do uso dos recursos públicos.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as orientações da **Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022**, adotando a metodologia de relato integrado. Nesse contexto, a abertura do relatório apresenta **painéis sintéticos, infográficos e indicadores institucionais**, permitindo visualizar de forma clara os principais resultados alcançados pela universidade no exercício de 2025.

As informações, apresentadas na seção **“UFJ em números”**, sintetizam indicadores estratégicos relacionados à formação acadêmica, produção científica, extensão universitária, assistência estudantil, internacionalização, governança institucional e gestão orçamentária. Esses indicadores permitem avaliar o grau de alcance das metas estabelecidas no planejamento institucional e evidenciam a evolução das principais áreas de atuação da universidade. Os resultados apresentados demonstram a capacidade da UFJ de **transformar recursos públicos em resultados concretos para a sociedade**, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, para a produção de conhecimento científico e para o desenvolvimento social e econômico da região.

Cabe destacar que a elaboração deste relatório contou com a participação de diversas unidades acadêmicas e administrativas da universidade, refletindo um esforço institucional coletivo voltado à consolidação de uma cultura de planejamento, avaliação e transparência na gestão pública. Na condição de dirigente máximo da Universidade Federal de Jataí, **reconheço minha responsabilidade pela integridade, fidedignidade, precisão e completez das informações apresentadas neste Relatório Integrado de Gestão**, elaborado de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos pelos órgãos de controle da administração pública federal. E, sempre que identificadas oportunidades de aprimoramento ou eventuais inconsistências, a universidade adota medidas institucionais voltadas à correção de processos e ao fortalecimento dos mecanismos de governança e controle.

A Reitoria reconhece que o fortalecimento da governança pública exige não apenas a definição de diretrizes e instrumentos institucionais, mas também o exercício ativo da liderança pela Alta Administração e o acompanhamento contínuo das políticas, programas e resultados institucionais. Nesse sentido, reafirmamos o compromisso de aprimorar os mecanismos de monitoramento, avaliação e responsabilização na gestão universitária, ampliando a atuação articulada das unidades responsáveis pelo planejamento, pelo acompanhamento de resultados e pelos controles institucionais. Cabe à liderança institucional orientar prioridades, mobilizar as estruturas administrativas e assegurar que o monitoramento das ações ocorra de forma sistemática e compartilhada, promovendo maior efetividade na implementação das estratégias e qualidade nas entregas institucionais. Esse compromisso fortalece a cultura de controle, de gestão por resultados e de *accountability*, garantindo que as instâncias de governança atuem de forma integrada na supervisão das estratégias e no aprimoramento contínuo dos processos de gestão, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência, transparência e prestação de contas que orientam a administração pública.

Por fim, ressaltamos que os avanços alcançados ao longo de 2025 refletem o empenho e o compromisso de toda a comunidade acadêmica – estudantes, servidores docentes, técnicos administrativos, gestores e colaboradores – na construção de uma instituição pública comprometida com a educação, a ciência e o desenvolvimento social. Os resultados apresentados fortalecem os princípios da gestão democrática e participativa, consolidando uma universidade cada vez mais inovadora, inclusiva e conectada às demandas contemporâneas da sociedade.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que os desafios institucionais permanecem significativos. Embora tenhamos avançado de forma consistente na consolidação da UFJ como universidade pública de referência regional, ainda há muito a ser realizado. Diversos projetos estratégicos encontram-se em andamento, novas iniciativas estão em fase de planejamento e importantes desafios institucionais seguem orientando nossas prioridades para os próximos anos. Seguiremos trabalhando para fortalecer a Universidade Federal de Jataí como **um espaço de formação, produção de conhecimento, inovação e transformação social**, reafirmando nosso compromisso com a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Prof. Christiano Peres Coelho

Reitor

Profa. Alana Flávia Romani

Vice-reitora



UNIDADES ADMINISTRATIVAS

REITOR

Prof. Christiano Peres Coelho

VICE-REITORA

Profa. Alana Flávia Romani

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

TAE Juliana Freitas Silva

ASSESSORA DA REITORIA

TAE Lázara Cristhiane de Assis

DIRETOR DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Hugo Luís Pena Ferreira

PROCURADOR FEDERAL

Rogério Vieira Rodrigues

OUVIDORA

Profa. Sirlene Moreira Fidelis

AUDITORA INTERNA

TAE Gabriella Braga Melo

CORREGEDORA

TAE Michely Coutinho de Oliveira
Andrade

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Sandra Aparecida Benite Ribeiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Alécio Perini Martins

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Maria José Rodrigues

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Profa. Erin Caperuto de Almeida

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Eva Aparecida de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Danival Vieira de Freitas

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Profa. Grazielle Alves Amaral

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

TAE Estael de Lima Gonçalves

DIRETOR DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

TAE Ricardo Porto Simões Mathias

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TAE Danilo Vieira Oliveira

DIRETORA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Prof. Leonor Paniago Rocha

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORA EXECUTIVA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

TAE Marinalva Oliveira Teixeira

DIRETOR DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

TAE Luismar de Carvalho Junior

COORDENADOR DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Prof. Nilton César Barbosa

DIRETORA DO CENTRO DE GESTÃO ACADÊMICA

TAE Thalita Rodrigues Lemes Brandão

DIRETOR DO ESCRITÓRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Prof. Márcio Issamu Yamamoto

UNIDADES ACADÊMICAS

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Prof. Thiago Borges de Oliveira

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Prof. Érico Douglas Vieira

DIRETORA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Profa. Carolina Ribeiro Noronha de Souza

DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Profa. Helga Maria Martins de Paula

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Wagner Gouvêa dos Santos

DIRETOR DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA

Prof. João Batista Pereira Cabral

DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Profa. Suely dos Santos Silva



1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

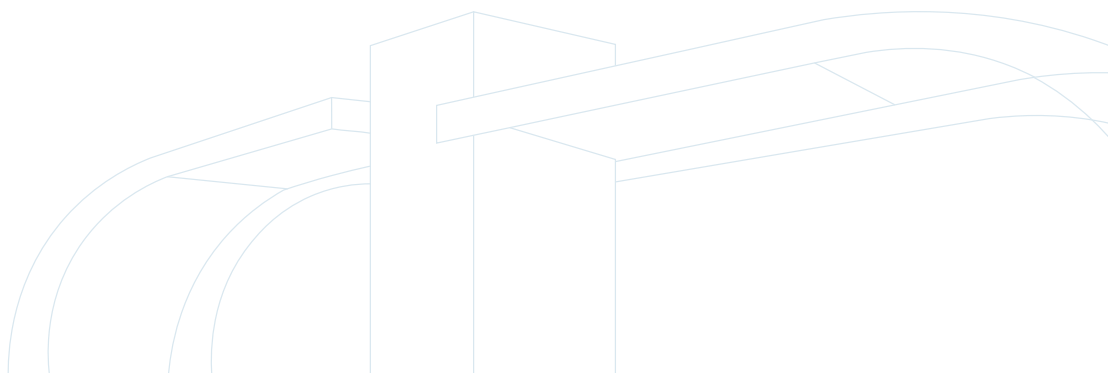
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)

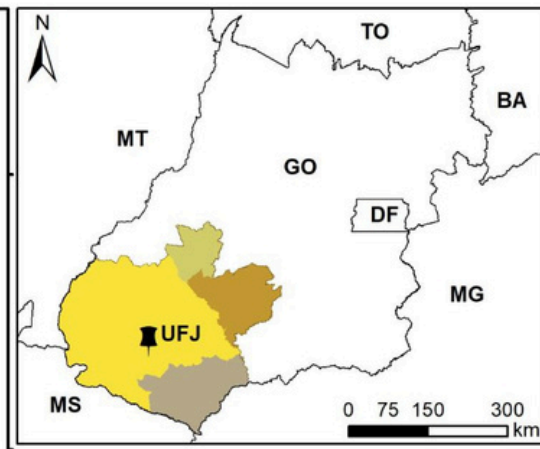
A Universidade Federal de Jataí (UFJ), é uma instituição pública de ensino superior, organizada como autarquia federal e vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada pela Lei nº 13.635, de 20 de março de 2018, a partir do desmembramento da Universidade Federal de Goiás (UFG). Como pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº 35.840.659/0001-30, com financiamento proveniente do Poder Executivo da União, a UFJ possui autonomia didático-científica, financeira, patrimonial, administrativa e disciplinar, em conformidade com a Constituição Federal, as leis nacionais e seu Estatuto. A Universidade possui sede no município de Jataí, na região sudoeste do estado de Goiás, e é composta pelo Campus Riachuelo e Campus Jatobá.

Embora jovem como universidade autônoma, completando sete anos em 2025, a UFJ possui trajetória consolidada de 45 anos de oferta de ensino superior em Jataí. Sua história teve início com a criação do Câmpus Avançado de Jataí (CAJ), em 10 de março de 1980, no contexto da política de interiorização da UFG. Em 2005, tornou-se Câmpus Jataí; em 2014, passou à condição de Regional Jataí; e, em 2018, conquistou autonomia institucional. O movimento pela emancipação remonta a 2015, quando a então Regional Jataí iniciou articulações junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal com vistas à viabilização do desmembramento.

Em razão de sua localização estratégica, próxima às divisas com os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais, a UFJ consolidou-se como polo regional de produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural. Conforme a divisão territorial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), integra a mesorregião do Sul Goiano e a microrregião do Sudoeste de Goiás, composta por 50 municípios.

Para aprofundamento, registra-se o projeto História, memória e afetos: 40 anos de Universidade Federal em Jataí, iniciativa editorial que resgata e valoriza a trajetória da universidade na cidade, desde as mobilizações por sua criação até sua consolidação como instituição autônoma, reunindo fotografias e documentos que recompõem memórias e celebram a história da comunidade universitária. Acesse a notícia completa pelo [link](#).





- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 01. Acreúna | 26. Jataí |
| 02. Amarinópolis | 27. Jaupaci |
| 03. Aparecida do Rio Doce | 28. Lagoa Santa |
| 04. Aporeí | 29. Maurilândia |
| 05. Cachoeira Alta | 30. Mineiros |
| 06. Cachoeira de Goiás | 31. Moiporá |
| 07. Caçu | 32. Montividiu |
| 08. Caiapônia | 33. Novo Brasil |
| 09. Campestre de Goiás | 34. Palestina de Goiás |
| 10. Castelândia | 35. Palmeiras de Goiás |
| 11. Cezarina | 36. Palminópolis |
| 12. Chapadão do Céu | 37. Paranaiguara |
| 13. Córrego do Ouro | 38. Paraúna |
| 14. Doverlândia | 39. Perolândia |
| 15. Edealina | 40. Portelândia |
| 16. Edéia | 41. Quirinópolis |
| 17. Fazenda Nova | 42. Rio Verde |
| 18. Gouvelândia | 43. Santa Helena de Goiás |
| 19. Indiara | 44. Santa Rita do Araguaia |
| 20. Iporá | 45. Santo Antônio da Barra |
| 21. Israelândia | 46. São João da Paraúna |
| 22. Itajá | 47. São Simão |
| 23. Itarumã | 48. Serranópolis |
| 24. Ivolândia | 49. Turvelândia |
| 25. Jandaia | 50. Varjão |

Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum SIRGAS 2000 - Zona 22S
 Fonte: IBGE, 2022.
 Organização: Laboratório de Geoinformação
 Universidade Federal de Jataí, 2024

Missão

Considerando a natureza pública e a diversidade da comunidade interna, a UFJ tem a missão de:

Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com o intuito de proporcionar a formação sólida e humanística de profissionais, docentes, pesquisadores e, sobretudo, de cidadãos comprometidos com os valores éticos, democráticos e com a transformação da sociedade.

Visão

A UFJ tem como visão de futuro:

Ser uma instituição de ensino federal, reconhecida nacional e internacionalmente, em virtude da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, subsidiadas em um modelo de gestão e governança que propicie o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, artístico, social e econômico, aliado a uma política de forte comprometimento no auxílio de demandas sociais.

Valores

A UFJ é pautada em valores que se refletem em sua atuação e compromisso com a sociedade. Tais valores incluem:

ética
transparência
compromisso com a qualidade
inovação
responsabilidade social
sustentabilidade
respeito à diversidade

Principais normas direcionadoras de atuação

A atuação da Universidade Federal de Jataí (UFJ) orienta-se por um conjunto de normas constitucionais, legais e infralegais que estabelecem diretrizes para o funcionamento da administração pública federal, assegurando a legalidade, a transparência, a integridade e a eficiência na gestão institucional. Como fundamento jurídico central, destaca-se a Constituição Federal de 1988, especialmente o art. 37, que estabelece os princípios da administração pública, e o art. 207, que assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

No âmbito da educação superior, a atuação institucional é orientada pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e pela Lei nº 13.635/2018, que criou a Universidade Federal de Jataí como autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. A gestão administrativa e institucional também se fundamenta em marcos normativos relevantes da administração pública federal, entre os quais se destacam:

» a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, estabelecendo direitos, deveres e responsabilidades funcionais;

» a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assegurando os princípios do contraditório, da ampla defesa, da motivação e da segurança jurídica;

» a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), que garante o direito fundamental de acesso à informação e fortalece a transparência e o controle social;

» a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), que estabelece normas para o tratamento de dados pessoais, assegurando a proteção da privacidade e dos direitos fundamentais;

» a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que regulamenta as contratações públicas, promovendo maior eficiência, transparência e governança nas aquisições institucionais;

» a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que disciplina a gestão fiscal responsável, estabelece limites, regras de transparência e mecanismos de controle das contas públicas.

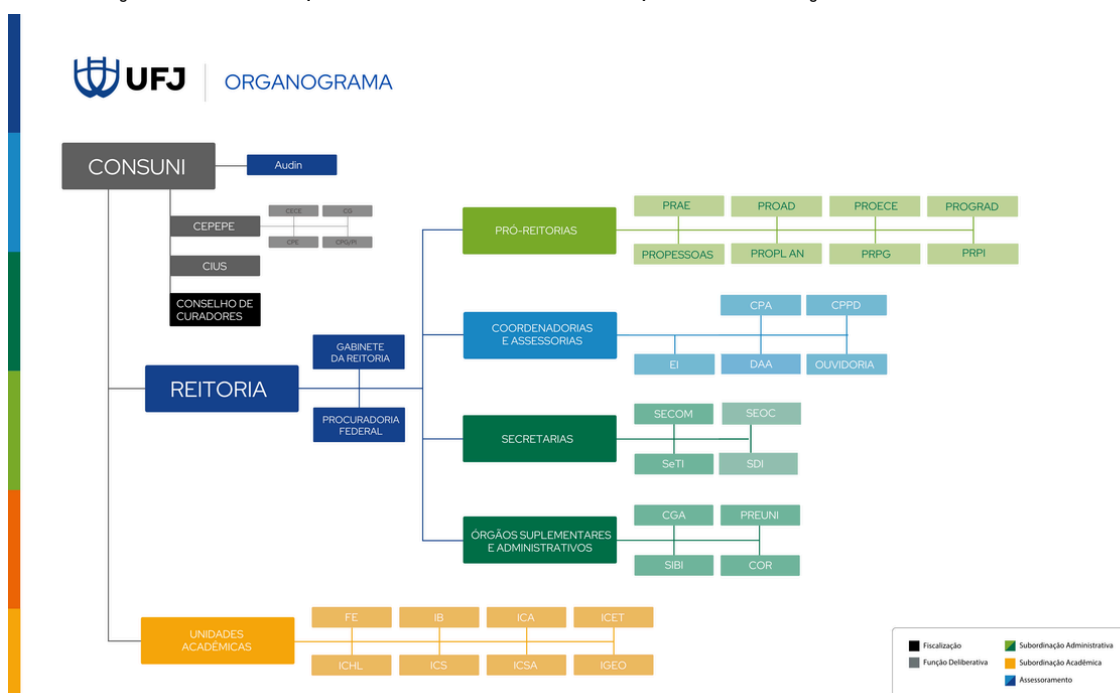
No campo da governança e da prestação de contas, destacam-se ainda o Decreto nº 9.203/2017, que institui a política de governança da administração pública federal, e a Instrução Normativa nº 84/2020 do Tribunal de Contas da União, que estabelece normas para a prestação de contas anuais e para a elaboração do Relatório de Gestão na forma de relato integrado.

Internamente, a UFJ rege-se por seu Estatuto, Regimento Geral, resoluções dos conselhos superiores e demais atos normativos institucionais que disciplinam a organização acadêmica e administrativa. A relação completa das normas externas e internas que orientam a atuação institucional encontra-se disponível no repositório normativo da Universidade, acessível por meio do portal institucional.

Estrutura Organizacional

A estrutura, as competências e o funcionamento dos órgãos da Universidade Federal de Jataí (UFJ) estão definidos em seu Estatuto, no Regimento Geral e nos regimentos específicos das unidades institucionais. A UFJ possui a seguinte estrutura institucional: Assembleia Universitária; Reitoria e Pró-Reitorias; Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Políticas Estudantis (CEPEPE); Conselho de Integração Universidade e Sociedade (em processo de implantação); Conselho de Curadores (em processo de implantação); Unidades Acadêmicas; e órgãos administrativos, suplementares e complementares.

A figura a seguir apresenta o organograma institucional da Universidade, conforme estabelecido em seu Estatuto. Essa estrutura organizacional constitui a base para a coordenação dos macroprocessos institucionais e para a execução da cadeia de valor da UFJ.



Organograma - Universidade Federal de Jataí

<p>Conselhos Superiores</p> <p>CONSUNI - Conselho Universitário CEPEPE - Conselho de Ensino Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Políticas Estudantis CIUS - Conselho de Integração Universidade-Sociedade Conselho de Curadores</p>	<p>Pró-Reitorias</p> <p>PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Finanças PROECE - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação PROPESSOAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica</p>
<p>Câmaras Setoriais</p> <p>CECE - Câmara de Extensão, Cultura e Esporte CG - Câmara de Graduação CPE - Câmara de Política Estudantil CPG/PI - Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação</p>	<p>Secretarias</p> <p>Secom - Secretaria de Comunicação SEOC - Secretaria Executiva e de Órgãos Colegiados SeTI - Secretaria de Tecnologia e Informação SDI - Secretaria de Diversidade e Inclusão</p>
<p>Reitoria</p> <p>Gabinete da Reitoria PF - Procuradoria Federal</p>	<p>Órgãos Suplementares e Administrativos</p> <p>CGA - Centro de Gestão Acadêmica COR - Corregedoria PREUNI - Prefeitura Universitária SIBI - Sistema de Bibliotecas</p>
<p>Audin</p> <p>Auditoria Interna</p>	<p>Unidades Acadêmicas</p> <p>FE - Faculdade de Educação IB - Instituto de Biociências ICA - Instituto de Ciências Agrárias ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas ICHL - Instituto de Ciências Humanas e Letras ICS - Instituto de Ciências da Saúde ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas IGEO - Instituto de Geografia</p>
<p>Coordenadorias e Assessorias</p> <p>CPA - Comissão Própria de Avaliação CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente DAA - Diretoria de Assuntos Administrativos EI - Escritório de Internacionalização</p>	

A estrutura organizacional da UFJ sustenta o modelo de governança institucional e viabiliza a execução dos macroprocessos que compõem a cadeia de valor da Universidade. A estrutura organizacional da UFJ encontra-se registrada e atualizada no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), que reúne o cadastro oficial das estruturas organizacionais dos órgãos e entidades da administração pública federal.

Em 2025, a instituição passou por ajustes estruturais decorrentes de atualizações registradas no sistema, incluindo a incorporação de novos cargos de direção destinados ao fortalecimento da capacidade de gestão institucional. Informações detalhadas sobre a estrutura organizacional e os relatórios atualizados do SIORG podem ser consultadas no portal institucional da UFJ (<https://coad.jatai.ufg.br/p/siorg>).



Cadeia de Valor

A cadeia de valor é um instrumento de gestão previsto na Instrução Normativa (IN) nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia. O modelo representativo da Cadeia de Valor da UFJ, apresentada a seguir, destaca a indissociabilidade entre os Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura, integrados os Macroprocessos de Governança e os de Suporte, além dos principais resultados (valores públicos) gerados em resposta às demandas sociais. Ou seja, a cadeia de valor da UFJ representa o conjunto de macroprocessos institucionais por meio dos quais a Universidade transforma recursos organizacionais em produtos, resultados e impactos para a sociedade. Essa ferramenta integra o planejamento estratégico institucional e evidencia como os processos institucionais se articulam para o cumprimento da missão da Universidade e para a geração de valor público.

A cadeia de valor da UFJ foi estruturada com base na proposta de Cadeia de Valor Integrada da Educação (CVI), desenvolvida no âmbito do Programa TransformaGov, e organiza os processos institucionais em três grupos principais:

- **Macroprocessos gerenciais**, relacionados à governança, ao planejamento e à gestão estratégica institucional;
- **Macroprocessos de suporte**, responsáveis por prover recursos administrativos, tecnológicos e operacionais necessários ao funcionamento da instituição;
- **Macroprocessos finalísticos**, voltados à execução das atividades essenciais da Universidade, especialmente ensino, pesquisa, extensão e inovação.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2024.

A UFJ em números - Modelo de Negócios

O **Modelo de Negócios da Universidade Federal de Jataí (UFJ)** descreve o sistema de transformação dos recursos institucionais em produtos, resultados e impactos que beneficiam a sociedade, a partir das atividades desenvolvidas na Cadeia de Valor da instituição. Por meio desse modelo, evidencia-se como os capitais e recursos institucionais são mobilizados nos macroprocessos estratégicos para cumprir os objetivos institucionais e gerar valor público ao longo do tempo. Esse modelo representa a tradução da Cadeia de Valor da UFJ, apresentando de forma clara os **insumos e capitais utilizados, os processos institucionais desenvolvidos, os resultados acadêmicos alcançados e os impactos gerados na sociedade**. Os recursos institucionais são aplicados nos processos gerenciais, de suporte e finalísticos da universidade, especialmente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

Para representar essa dinâmica, a UFJ utiliza uma adaptação do **Business Model Canvas (BMC)**, ferramenta visual de gerenciamento estratégico que sintetiza os principais elementos que constituem a organização. No contexto da Universidade, o modelo foi estruturado em quatro blocos principais: capitais (**nossos recursos institucionais**), processos institucionais (**aplicados aos nossos processos**), resultados e impactos sociais (**resultam em valor público**). Cabe destacar que, devido à complexidade inerente às atividades acadêmicas, **nem todos os resultados e impactos da atuação da UFJ podem ser plenamente mensurados**. Assim, as informações apresentadas representam parte do valor público gerado pela instituição, refletindo sua contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico da sociedade.

Determinação da Materialidade do Relatório de Gestão

Em observância ao **princípio da materialidade**, conforme estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para a elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, este relatório apresenta informações relacionadas aos temas que afetam de maneira significativa a capacidade da **Universidade Federal de Jataí (UFJ)** de alcançar seus objetivos institucionais e gerar valor público no curto, médio e longo prazos. Os temas abordados neste relatório resultam de uma análise criteriosa da **Cadeia de Valor da UFJ**, considerando os macroprocessos estratégicos essenciais para a geração de valor para a sociedade. Essa análise contemplou as principais **políticas institucionais, programas, projetos, iniciativas e ações desenvolvidas ao longo do exercício**, bem como os conteúdos estabelecidos no âmbito das normas que regem a prestação de contas, assegurando a **fidedignidade, precisão e completude das informações apresentadas de forma integrada**.

O **Modelo de Negócios da UFJ**, apresentado na figura a seguir, representa a tradução da Cadeia de Valor institucional e descreve, de forma clara e objetiva, os insumos e capitais mobilizados nos macroprocessos estratégicos que sustentam as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão universitária, evidenciando como esses recursos são transformados em resultados e impactos que geram valor público para a sociedade. O processo de definição da materialidade deste Relatório de Gestão considerou, entre outros aspectos:


- o atendimento às exigências do **Tribunal de Contas da União**, especialmente às disposições da **Decisão Normativa TCU nº 198/2022** e às orientações constantes no **Guia para elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado**;

- a identificação de temas estratégicos alinhados à **Cadeia de Valor, ao Modelo de Negócios e ao Mapa Estratégico da UFJ**;
- a seleção de conteúdos relacionados às **ações e iniciativas institucionais voltadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.

A partir desses critérios, o presente Relatório Integrado de Gestão evidencia as **principais estratégias institucionais implementadas pela UFJ ao longo do exercício de 2025**, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados para a sociedade, refletindo o estágio atual de implementação das ações previstas no **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade**. Deste modo, o relatório busca apresentar, de maneira integrada e transparente, as informações mais relevantes para os diversos públicos de interesse, especialmente **comunidade acadêmica, cidadãos, usuários dos serviços públicos, provedores de recursos e órgãos de controle**, contribuindo para o fortalecimento da prestação de contas, da transparência e da governança pública na Universidade Federal de Jataí.



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

MAPA DE NEGÓCIOS UFJ		 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	
NOSSOS RECURSOS (CAPITAIS) >>>	APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS >>>	RESULTAM EM VALOR PÚBLICO	
		RESULTADOS	IMPACTOS NA SOCIEDADE
Pessoas <ul style="list-style-type: none"> » 370 Docentes » 189 Técnicos-administrativos » 190 Terceirizados » 7 Estagiários de Pós-graduação » 14 Bolsistas 	Gerenciais <ul style="list-style-type: none"> » Gestão dos controles internos » Gestão do Conhecimento institucional » Gestão da comunicação e relações institucionais » Gestão do desenvolvimento estratégico institucional e da inovação » Gestão das instâncias colegiadas » Gestão do planejamento e orçamento institucional 	25 CURSOS DE GRADUAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> » 1.080 Vagas ofertadas SiSU 15 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>Stricto Sensu</i> <ul style="list-style-type: none"> » 12 Mestrado » 3 Doutorado 3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>Lato Sensu</i> <ul style="list-style-type: none"> » 2 Residências em Medicina » 1 Residência em Medicina Veterinária ESTÁGIOS HOMOLOGADOS <ul style="list-style-type: none"> » 460 Obrigatórios ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL <ul style="list-style-type: none"> » 9 Projetos/programas de assistência estudantil INTERNACIONALIZAÇÃO	ALUNOS DIPLOMADOS <ul style="list-style-type: none"> » 477 Graduação Pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> Mestrado Doutorado <ul style="list-style-type: none"> » 176 1º semestre » 39 1º semestre » 192 2º semestre » 58 2º semestre HOSPITAL VETERINÁRIO <ul style="list-style-type: none"> » 2.755 Consultas » 831 Exames » 383 Cirurgias » 520 Procedimentos de sedação e anestesia geral ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL <ul style="list-style-type: none"> » 537 Alunos assistidos » 6.342 Total de bolsas » 135.718 Total de refeições no restaurante universitário - RU

- Índice
- 1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
- 2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas
- 3 Governança, Estratégia e Desempenho
- 4 Informações Organizacionais, Financeiras e Contábeis

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Infraestrutura <ul style="list-style-type: none">» 2 Campi» 2 Conselhos Superiores» 1 Refeitório Universitário» 4 Câmaras Setoriais» 1 Reitoria/Gabinete da Reitoria» 1 Procuradoria Federal - PF» 1 Escola de Fisioterapia» 1 Audin» 1 Hospital Veterinário» 5 Coordenadorias e Assessorias» 2 Fazendas Experimentais» 8 Pró-reitorias» 1 Museu» 4 Secretarias» 1 Editora» 4 Órgãos Suplementares e Administrativos» 2 Fundações de Apoio» 8 Unidades Acadêmicas» 78 Laboratórios de Pesquisa» 2 Bibliotecas	Finalísticos <ul style="list-style-type: none">» Gestão do ensino» Gestão da pesquisa e inovação» Gestão da extensão e cultura	<ul style="list-style-type: none">» 10 Programas de Internacionalização DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO <ul style="list-style-type: none">» 513 Ações de extensão» 14 Atividades realizadas pelo NEAAF (Núcleo de estudos, pesquisa e extensão em agricultura familiar)» 13 Projetos de Ensino» 338 Projetos de pesquisa e inovação» 1 Incubadoras - Jataitech» 52 Grupos de pesquisa ALUNOS MATRICULADOS GRADUAÇÃO <ul style="list-style-type: none">» 3.315 1º Semestre» 2.956 2º Semestre PÓS-GRADUAÇÃO <i>Stricto Sensu</i> MESTRADO <ul style="list-style-type: none">» 193 1º Semestre» 209 2º Semestre DOUTORADO <ul style="list-style-type: none">» 39 1º Semestre» 58 2º Semestre PÓS-GRADUAÇÃO <i>Lato Sensu</i> Residência Médica <ul style="list-style-type: none">» 9 1º Semestre	<ul style="list-style-type: none">» 98 Discentes atendidos - acessibilidade e inclusão» 13 Nutrição» 141 Atendimentos pedagogia/psicopedagogia» 331 Atendimentos psicológicos INTERNACIONALIZAÇÃO <ul style="list-style-type: none">» 16 Discentes atendidos DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO <ul style="list-style-type: none">» 1.839 Atendimentos de extensão» 424 Bolsas de extensão» 823 Atendimentos NEAFF» 9.140 Participantes NEAAF» 1 Empresas incubadas no BEETECH*» 79 Pesquisadores CNPQ
---	---	--	--

Índice	1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	3 Governança, Estratégia e Desempenho	4 Informações Organizacionais, Financeiras e Contábeis
--------	---	--	---------------------------------------	--

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Recursos Financeiros » 34.362.721 Orçamento de Custeio » 295.928 Orçamento de Capital » 131.650.101 Orçamento de Pessoal » 5.119.632,58 Assistência Estudantil	Suporte » Gestão de pessoas » Gestão de logística » Gestão da sustentabilidade » Gestão da assistência estudantil » Gestão da infraestrutura » Gestão Contábil, financeira e patrimonial » Gestão da tecnologia da informação e comunicação » Gestão da inserção escalar	Residência Médica Veterinária » 9 1º Semestre » 9 2º Semestre	*Empresas incubadas na BEETECH na gestão AJUNTECH
---	---	---	---

Modelo de Negócios da UFJ. Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026

Programas de governo/ações orçamentárias, programas do PPA com objetivos e metas

A Lei Orçamentária Anual (LOA) n.º 15.121/2025, instrumento de planejamento que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2025, foi sancionada em 2025, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, instituído pela Lei n.º 14.802, de 10 de janeiro de 2024. A LOA constitui o principal instrumento de operacionalização das políticas públicas previstas no planejamento governamental, estabelecendo a alocação de recursos necessários à execução das ações programáticas no âmbito da Administração Pública Federal.

Nesse contexto, os programas orçamentários expressam os objetivos estratégicos do governo e indicam os resultados pretendidos com a implementação das políticas públicas. As ações orçamentárias correspondem às iniciativas que viabilizam a execução dessas políticas, enquanto os produtos representam os bens ou serviços entregues à sociedade. As metas físicas, por sua vez, indicam os quantitativos previstos para a entrega desses produtos ao longo do exercício. No âmbito das instituições federais de ensino superior, a estrutura programática da LOA viabiliza o financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, assegurando as condições necessárias para o cumprimento da missão das universidades públicas.

A seguir, apresenta-se o resumo dos programas, ações orçamentárias e produtos da Lei Orçamentária Anual de 2025 atribuídos à Unidade Orçamentária da Universidade Federal de Jataí (UFJ), evidenciando os principais instrumentos de financiamento das atividades institucionais no exercício.

Programa 5113 - Educação Superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade

Ação Orçamentária	Descrição da Ação	Produto	Meta Física
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Programas/Projetos apoiados	5 programas
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	3.315 estudantes
21GS	Internacionalização da Educação Superior	Projeto apoiado	1 programa
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	537 estudantes
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto apoiado	1 projeto

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.

Programa 0032 - Programa de gestão e manutenção do poder executivo

Ação Orçamentária	Produto	Meta Física
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	275 servidores



SERVIDORES ATIVOS DA UFJ CAPACITADOS

275 de 528 servidores ativos capacitados

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.

Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade

Este tópico não se aplica à Universidade Federal de Jataí.

Capital social e participação em outras sociedades

Este tópico não se aplica à Universidade Federal de Jataí.



Relação com o Ambiente Externo

A atuação da UFJ ocorre em um contexto dinâmico, influenciado por fatores externos de natureza política, econômica, sociocultural, ambiental, legal e tecnológica que afetam, em diferentes graus, a capacidade institucional de cumprir sua missão de gerar valor público para a sociedade. Esses fatores se manifestam nas esferas local, estadual, nacional e internacional, contribuindo para o cumprimento do objetivo estratégico de promover a inserção escalar.

Com isso, impactando tanto o funcionamento da instituição quanto os destinatários de seus bens e serviços, especialmente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. É importante ressaltar que as mudanças nas políticas públicas de educação, ciência e tecnologia, variações no contexto econômico, transformações sociais e culturais, avanços tecnológicos e demandas crescentes por inovação e inclusão social constituem elementos relevantes que podem influenciar o planejamento e a execução das atividades da UFJ.

Com o objetivo de compreender e evidenciar esses condicionantes externos, foi realizada uma análise do ambiente institucional, identificando oportunidades e ameaças relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão, inovação e às áreas de suporte à gestão universitária, bem como seus possíveis impactos para a comunidade acadêmica e para a sociedade. A apresentação dessas oportunidades e ameaças, acompanhadas de seus respectivos impactos. Assim, permite evidenciar de forma estruturada como os fatores do ambiente externo podem influenciar o desempenho institucional e a geração de valor público. Essa abordagem contribui para fortalecer o planejamento estratégico, a gestão de riscos e a tomada de decisão institucional orientada para resultados.



Fatores externos (oportunidades) que podem favorecer o desempenho institucional da UFJ e ampliar a geração de valor público.

Oportunidades	Impactos
Participação de cerca de 1.200 estudantes no Campus Jatobá. Programa Venha para a UFJ	Jovens do ensino médio tiveram a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos pela Instituição em seus dois campi, o que possibilita escolhas mais assertivas para sua profissão. Isso também aumentou as chances de optarem por estudar na UFJ, contribuindo para a redução das vagas ociosas nos cursos de graduação
» Mudanças de prioridades na Capes; » Mudanças de critérios de avaliação de programas de pós-graduação pela Capes	Possibilidade de a UFJ aproveitar o período de transição decorrente das mudanças nos critérios e instrumentos de avaliação da CAPES para fortalecer seus programas de pós-graduação, aprimorando processos de gestão acadêmica, produção científica e internacionalização. Esse processo pode contribuir para melhor posicionamento institucional nas futuras avaliações
A blindagem do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), sob a gestão da Finep, amplia a previsibilidade e a estabilidade na disponibilidade de recursos estruturantes para ciência, tecnologia e inovação.	Cria oportunidades para a Universidade Federal de Jataí (UFJ) ampliar a captação de recursos para infraestrutura científica, projetos de pesquisa e inovação, fortalecendo laboratórios, redes de pesquisa e a formação de recursos humanos qualificados. Como resultado, a instituição pode expandir sua capacidade de produção científica, desenvolvimento tecnológico e contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.
Parcerias com entidades públicas para prestação de serviços e captação de recursos.	Possibilidade de ampliar e otimizar a oferta de serviços, melhorar a infraestrutura institucional e fortalecer projetos voltados à comunidade universitária, incluindo ações de apoio a pessoas com deficiência (PCD)
Construção de uma cultura institucional inclusiva	Projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da inclusão e da acessibilidade » Desenvolvimento de sistemas digitais acessíveis a todos os usuários » Eventos sobre inclusão e acessibilidade

Fatores externos (ameaças) que podem comprometer o desempenho institucional da UFJ e a geração de valor público.

Ameaças	Impactos
Redução histórica no número de candidatos ao ensino superior	Redução histórica no número de candidatos às vagas nos cursos de graduação da UFJ
Baixo valor de bolsas para a pós-graduação.	Comprometimento da captação e da formação de recursos humanos na pós-graduação da UFJ
Novo arcabouço fiscal (cortes de orçamento, redução de vagas de servidores, baixo reajuste salarial)	» Redução de financiamento para ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas » Sobrecarga no trabalho dos servidores » Evasão de profissionais de TI para iniciativas externas à UFRN
Limitações de fomento à infraestrutura e à manutenção para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas	Descontinuidade das pesquisas básicas e aplicadas de forma quantitativa e qualitativa na UFRN
Modificações de leis/normas aprovadas pelo governo federal	» Dispêndio, por parte da administração, na revisão/atualização de normas internas » Publicação de normas e regulamentos nacionais/federais não aderentes à realidade das IFES
Riscos à saúde mental da comunidade acadêmica	Afastamento de servidores e de alunos das suas atividades » Redução da qualidade de vida dentro e fora do âmbito universitário
Ampliação de editais de agências de fomento, como a CAPES, para financiamento de projetos de extensão.	Possibilidade de a UFJ ampliar a captação de recursos e fortalecer ações de extensão, ampliando o impacto social das atividades universitárias.
Ocorrência de ataques cibernéticos a sistemas institucionais.	Risco de perda ou sequestro de dados, violação de privacidade, indisponibilidade de sistemas e danos à imagem institucional da UFJ.
Cortes e contingenciamentos orçamentários no financiamento das instituições federais de ensino para fomentar a gestão de tecnologia da informação.	Risco de restrição de investimentos em infraestrutura e tecnologia, com possível redução da eficiência e maior tempo na prestação de serviços institucionais da UFJ.
Rápida evolução das tecnologias da informação e comunicação	Risco de defasagem tecnológica na infraestrutura e nos sistemas institucionais da UFJ, podendo comprometer a eficiência dos serviços digitais e das atividades acadêmicas e administrativas.

Uso de novas plataformas de comunicação	O potencial das plataformas emergentes pode ser explorado para criar campanhas criativas e engajar público jovem
Possibilidade de captação de recursos provenientes do Ministério Público Federal, oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e multas, para apoio a projetos institucionais.	Ampliação de fontes de financiamento para ações de extensão da UFJ, fortalecendo projetos com impacto social e a interação universidade-sociedade
Início de novas gestões municipais, ampliando possibilidades de cooperação institucional com governos locais	Fortalecimento de parcerias da UFJ em projetos de extensão, cultura e oferta de estágios, ampliando a inserção da universidade no desenvolvimento regional
Diretrizes e políticas de Tecnologia da Informação definidas pelo Governo Federal para a administração pública.	Possibilidade de otimização da gestão de recursos humanos, financeiros e tecnológicos na UFJ, fortalecendo a governança e a eficiência dos serviços digitais institucionais.
Parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e instituições locais para desenvolvimento de ações comunitárias.	Ampliação de projetos comunitários, ações sociais e programas de apoio aos estudantes, fortalecendo a integração da UFJ com a sociedade
Criação de cargos amplos pelo Ministério da Educação (MEC) no âmbito das instituições federais de ensino	Possibilidade de reposição de cargos técnico-administrativos extintos e maior flexibilidade na alocação de servidores, fortalecendo a capacidade institucional de gestão e apoio às atividades da UFJ

Índice

1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3 Governança, Estratégia e Desempenho

4 Informações Organizacionais, Financeiras e Contábeis

Aumento da demanda por benefícios da assistência estudantil decorrente do agravamento das condições socioeconômicas da população	Risco de insuficiência de recursos para atender integralmente todos os estudantes em situação de vulnerabilidade, exigindo priorização no acesso aos benefícios da assistência estudantil na UFJ.
Utilização de sistemas antigos ou fragmentados para registro e gestão de dados da assistência estudantil.	Dificuldade no acompanhamento da permanência estudantil e na consolidação de dados para monitoramento e tomada de decisão na gestão da assistência estudantil da UFJ.
Crescimento da demanda por assistência estudantil superior à evolução do orçamento destinado a esses benefícios	Risco de insuficiência de recursos para atender plenamente os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo comprometer as políticas de permanência estudantil na UFJ
Aumento da demanda por serviços terceirizados decorrente da extinção de cargos dos níveis A, B e C da carreira técnico-administrativa nas IFES	Risco de insuficiência orçamentária para contratação e manutenção de serviços terceirizados, podendo comprometer a continuidade e a qualidade de serviços essenciais na UFJ.
Insuficiência de servidores e assimetrias na distribuição da força de trabalho no âmbito das instituições federais de ensino superior	Possibilidade de sobrecarga de trabalho e limitações na capacidade operacional da UFJ, com reflexos na eficiência da gestão universitária e na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade
Cortes e contingenciamentos orçamentários no financiamento das instituições federais de ensino para fomentar a gestão de tecnologia da informação.	Risco de restrição de investimentos em infraestrutura e tecnologia, com possível redução da eficiência e maior tempo na prestação de serviços institucionais da UFJ.
Utilização de sistemas antigos ou fragmentados para registro e gestão de dados da assistência estudantil.	Dificuldade no acompanhamento da permanência estudantil e na consolidação de dados para monitoramento e tomada de decisão na gestão da assistência estudantil da UFJ.
Crescimento da demanda por assistência estudantil superior à evolução do orçamento destinado a esses benefícios	Risco de insuficiência de recursos para atender plenamente os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo comprometer as políticas de permanência estudantil na UFJ
Aumento da demanda por serviços terceirizados decorrente da extinção de cargos dos níveis A, B e C da carreira técnico-administrativa nas IFES	Risco de insuficiência orçamentária para contratação e manutenção de serviços terceirizados, podendo comprometer a continuidade e a qualidade de serviços essenciais na UFJ.
Insuficiência de servidores e assimetrias na distribuição da força de trabalho no âmbito das instituições federais de ensino superior	Possibilidade de sobrecarga de trabalho e limitações na capacidade operacional da UFJ, com reflexos na eficiência da gestão universitária e na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.



2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A gestão de riscos constitui um componente essencial da governança pública e da gestão estratégica, contribuindo para a identificação, análise e tratamento de eventos que possam afetar a capacidade institucional de alcançar seus objetivos e gerar valor público. A UFJ avançou na estruturação de um sistema institucional de gestão de riscos alinhado às diretrizes da administração pública federal e às boas práticas internacionais. No âmbito institucional, encontra-se em fase final de consolidação o Manual de Gestão de Riscos da UFJ, instrumento técnico que orienta a implementação sistemática da gestão de riscos na universidade.

Em 2024, o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), sob orientação da Proplan, realizou o primeiro ciclo de **avaliação de riscos estratégicos**. Essa iniciativa possibilitou disseminar a cultura de gestão de riscos e fortalecer as competências dos gestores responsáveis pelos objetivos estratégicos relacionados à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027). Essa abordagem busca ampliar a segurança dos processos institucionais, fortalecer a governança e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos, bem como para a consolidação da missão, visão e valores da UFJ.

A Política de Governança, Riscos e Controles Internos da Universidade estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a identificação, avaliação e tratamento dos riscos institucionais, visando fortalecer a eficiência da gestão pública e a proteção dos recursos institucionais. Nesse contexto, a gestão de riscos é conduzida de forma integrada às atividades de planejamento e gestão institucional, permitindo identificar eventos que possam impactar o alcance dos objetivos estratégicos da universidade e orientar a implementação de medidas de mitigação e controle. O Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles (CGRC) desempenha papel central nesse processo, coordenando iniciativas voltadas ao aprimoramento das práticas de governança, à disseminação da cultura de gestão de riscos e ao fortalecimento dos mecanismos de controle interno na instituição. Esse arranjo institucional contribui para aumentar a capacidade da universidade de antecipar riscos, aprimorar seus processos administrativos e assegurar maior eficiência na gestão dos recursos públicos.

Entre os principais riscos institucionais identificados no contexto atual destacam-se fatores associados ao ambiente externo e interno, como restrições orçamentárias, limitações no quadro de pessoal, desafios relacionados à transformação digital e segurança da informação, além das incertezas no financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses fatores podem afetar a capacidade institucional de execução do planejamento estratégico e de entrega de serviços à sociedade. Por outro lado, o ambiente institucional também apresenta oportunidades relevantes para o fortalecimento da capacidade da UFJ de gerar valor público. Entre elas destacam-se a ampliação de parcerias institucionais, a expansão de programas de financiamento à pesquisa e inovação, o avanço das políticas de transformação digital na administração pública e o fortalecimento das redes de cooperação acadêmica nacional e internacional. O aproveitamento dessas oportunidades tem potencial para ampliar a captação de recursos, fortalecer a produção científica, expandir ações de extensão e qualificar a formação de estudantes (**Análise Swot da UFJ**).

Com base na **análise SWOT** institucional realizada em 2025, foram identificadas fontes de riscos associadas aos **macroprocessos Gerencial, Finalístico e de Suporte da Cadeia de Valor da UFJ**, considerando tanto fatores internos quanto externos que podem influenciar a capacidade da Universidade de alcançar seus objetivos estratégicos. A classificação adotada distingue riscos **internos**, relacionados a fragilidades organizacionais, limitações de infraestrutura, processos e recursos institucionais, e riscos **externos**, decorrentes do ambiente político, econômico, regulatório e tecnológico no qual a Universidade está inserida. Essa análise permite compreender de forma integrada as principais exposições institucionais e orientar a definição de estratégias de mitigação, contribuindo para o fortalecimento da governança, da gestão de riscos e da capacidade institucional de geração de valor público.

Perspectivas e Aprimoramento da Governança

Do ponto de vista estratégico, a UFJ tem buscado incorporar a análise de riscos aos processos de planejamento e tomada de decisão, de forma integrada ao monitoramento do PDI e em 2026 aos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Essa integração permite identificar antecipadamente possíveis obstáculos à execução das metas institucionais, apoiar a priorização de ações e fortalecer a capacidade institucional de resposta a cenários de incerteza.

A consolidação da governança institucional constitui um dos desafios estratégicos da UFJ, considerando seu processo recente de criação e expansão institucional. A universidade tem avançado na implementação de políticas institucionais voltadas ao fortalecimento da governança, da gestão estratégica e da integridade institucional, com destaque para a estruturação do sistema de governança, a institucionalização da gestão de riscos e o aprimoramento dos mecanismos de avaliação e monitoramento institucional. As ações desenvolvidas pelo Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e pelas demais instâncias de governança têm contribuído para fortalecer a articulação entre planejamento, execução e avaliação das políticas institucionais, ampliando a capacidade da universidade de gerar valor público e responder às demandas da sociedade. No médio prazo, a UFJ busca consolidar seu modelo de governança institucional por meio da ampliação do uso de indicadores estratégicos, da integração entre planejamento e gestão de riscos e do fortalecimento dos mecanismos de transparência e prestação de contas.

Como perspectiva institucional, a UFJ estabeleceu no PDI 2023–2027 a meta estratégica **G-1.13**, que prevê a consolidação da Política de Gestão de Riscos e sua plena implementação até dezembro de 2026. A conclusão desse processo deverá elevar o nível de maturidade da gestão institucional, ampliar a transparência, fortalecer os mecanismos de controle e aprimorar a capacidade da universidade de planejar e executar suas ações com maior segurança e previsibilidade. Dessa forma, a consolidação da gestão de riscos na UFJ representa um avanço importante na governança institucional, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública universitária, para o uso responsável dos recursos públicos e para a geração de valor público em benefício da sociedade.

Apresentam-se os riscos e as oportunidades estratégicas com probabilidade de impacto médio ou alto, conforme metodologia de priorização adotada pela UFJ e orientações de materialidade do TCU.

Objetivo Estratégico (PDI)	Risco	Oportunidade	Probabilidade	Impacto	Resposta	Status 2025	Plano 2026	Índice
G-1 Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica	Baixa maturidade institucional na gestão de riscos e controles internos	Consolidação do sistema de governança, riscos e controles institucionais	Média	Alto	Implantação do CGRC e capacitação de gestores	Estruturas de governança instituídas	Implementação completa da política de gestão de riscos	1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
G-1 Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica	Fragmentação de processos decisórios e ausência de padronização de práticas de governança	Fortalecimento das instâncias colegiadas e comitês institucionais	Média	Médio	Estruturação de comitês estratégicos e táticos	Comitês criados e em funcionamento	Consolidação da governança institucional	2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas
G-1 Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica	Estrutura organizacional em processo de consolidação institucional	Reorganização administrativa com maior clareza de competências	Média	Alto	Formalização da estrutura organizacional	Estrutura publicada por portaria	Revisão e aprimoramento da estrutura	3 Governança, Estratégia e Desempenho
G-1 Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica	Assimetrias na distribuição de pessoal entre unidades administrativas e acadêmicas	Melhoria da eficiência administrativa com reorganização institucional	Média	Médio	Diagnóstico institucional e adequação organizacional	Estrutura institucional definida	Avaliação periódica da estrutura organizacional	4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

G-2 Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional	Baixa adesão institucional aos instrumentos de planejamento estratégico	Ampliação da cultura de planejamento e gestão orientada a resultados	Média	Médio	Implantação dos PDUs e monitoramento do PDI	Primeiras unidades com PDUs	Expansão da metodologia para todas as unidades
G-2 Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional	Falta de integração entre planejamento, orçamento e monitoramento de indicadores	Integração da gestão estratégica aos processos institucionais	Média	Alto	Desenvolvimento de ferramentas de monitoramento estratégico	Estrutura inicial implantada	Consolidação do sistema de gestão estratégica
G-2 Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional	Atrasos na elaboração e aprovação do novo ciclo de planejamento estratégico	Construção participativa do novo planejamento institucional	Média	Alto	Instituição do Comitê de Planejamento Estratégico	Processo iniciado	Aprovação do novo planejamento estratégico
G-2 Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional	Baixa participação institucional no processo de planejamento	Ampliação do engajamento da comunidade acadêmica no planejamento	Média	Médio	Consultas públicas e grupos temáticos	Etapa de consulta iniciada	Consolidação das diretrizes estratégicas
G-2 – Gestão estratégica e dados institucionais	Insuficiência de dados estruturados para apoiar decisões estratégicas	Desenvolvimento da governança institucional de dados	Média	Médio	Implantação de painéis e sistemas de monitoramento	Estrutura inicial implantada	Consolidação de painéis gerenciais
G-2 – Gestão estratégica e dados institucionais	Fragmentação das bases de dados institucionais	Integração dos sistemas de informação institucionais	Média	Médio	Desenvolvimento de mecanismos de integração de dados	Processos iniciais implantados	Consolidação da governança de dados

Índice

1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3 Governança, Estratégia e Desempenho

4 Informações Organizacionais, Financeiras e Contábeis

G-4 – Promover a igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica	Persistência de desigualdades de gênero, raça e outras formas de discriminação no ambiente universitário	Fortalecimento de políticas institucionais de diversidade, equidade e inclusão	Média	Alto	Implementação de políticas institucionais e criação de comissões de enfrentamento à discriminação e assédio	Política institucional de prevenção ao assédio aprovada e ações de sensibilização realizadas	Ampliação das políticas institucionais de diversidade e monitoramento de indicadores
G-4 – Promover a igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica	Baixo conhecimento da comunidade acadêmica sobre políticas institucionais de inclusão e enfrentamento às violências	Ampliação de ações de formação, campanhas educativas e espaços de diálogo sobre diversidade	Média	Médio	Realização de campanhas institucionais, eventos e ações de conscientização	Ações de sensibilização e eventos institucionais realizados	Expansão de programas de formação e fortalecimento da cultura institucional de respeito
G-4 – Promover a igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica	Subnotificação de casos de discriminação ou violência no ambiente universitário	Fortalecimento dos canais institucionais de escuta e acolhimento, como ouvidoria e comissões institucionais	Média	Alto	Divulgação de canais institucionais de denúncia e acolhimento	Ampliação do atendimento e divulgação de fluxos institucionais	Aprimoramento dos mecanismos de acolhimento e acompanhamento das manifestações
G-4 – Promover a igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica	Dificuldade de acompanhamento sistemático de indicadores de diversidade institucional	Desenvolvimento de bases de dados institucionais sobre diversidade e inclusão	Média	Médio	Consolidação de dados institucionais e monitoramento de indicadores	Levantamento inicial de dados sobre diversidade	Estruturação de sistema de monitoramento institucional de diversidade
S-1 – Promover e fortalecer as ações de permanência, de assistência e de qualidade de vida estudantil	Crescimento da demanda por benefícios da assistência estudantil superior à evolução do orçamento disponível	Fortalecimento das políticas institucionais de permanência estudantil	Alta	Alto	Priorização de estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica e aprimoramento dos critérios de concessão	Ampliação do diagnóstico socioeconômico dos estudantes e manutenção dos programas de assistência	Aprimoramento das políticas de permanência e busca de fontes complementares de financiamento

S-1 – Promover e fortalecer as ações de permanência, de assistência e de qualidade de vida estudantil	Limitações orçamentárias para expansão das ações de assistência estudantil	Ampliação de parcerias institucionais e captação de recursos para programas de permanência	Média	Alto	Planejamento e priorização das ações de assistência estudantil	Programas de assistência mantidos e monitorados	Fortalecimento da articulação institucional para captação de recursos
S-1 – Promover e fortalecer as ações de permanência, de assistência e de qualidade de vida estudantil	Dificuldades no acompanhamento sistemático dos estudantes atendidos pelos programas de assistência	Aprimoramento de sistemas de informação e gestão de dados da assistência estudantil	Média	Médio	Desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação das ações de permanência	Diagnóstico inicial da assistência estudantil realizado	Implantação de sistema de acompanhamento e avaliação das políticas de permanência
S-1 – Promover e fortalecer as ações de permanência, de assistência e de qualidade de vida estudantil	Vulnerabilidades socioeconômicas que impactam a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes	Fortalecimento de políticas integradas de apoio psicossocial, pedagógico e de acessibilidade	Alta	Alto	Ampliação de ações de apoio estudantil e articulação com políticas institucionais de inclusão	Programas e atendimentos de assistência estudantil ampliados	Expansão das ações de acompanhamento e promoção da qualidade de vida estudantil
S-2 – Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho	Insuficiência de servidores técnicos e docentes frente à expansão das atividades institucionais	Estruturação de políticas institucionais de desenvolvimento e valorização de servidores	Alta	Alto	Dimensionamento da força de trabalho e priorização das demandas institucionais	Diagnóstico institucional da força de trabalho em andamento	Aperfeiçoamento das políticas de gestão de pessoas e planejamento de pessoal
S-2 – Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho	Sobrecarga de trabalho em unidades administrativas e acadêmicas	Ampliação de programas de capacitação e qualificação profissional	Média	Alto	Promoção de programas de capacitação e desenvolvimento institucional	Ações de capacitação realizadas	Expansão das políticas de desenvolvimento de servidores

S-2 – Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho	Riscos psicossociais associados às condições de trabalho e à saúde ocupacional	Fortalecimento de políticas institucionais de qualidade de vida no trabalho	Média	Médio	Desenvolvimento de ações de promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho	Programas institucionais iniciados	Ampliação das ações de promoção da saúde e qualidade de vida
S-2 – Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho	Dificuldade de retenção e motivação de servidores em função de limitações estruturais e orçamentárias	Fortalecimento de práticas de valorização e reconhecimento institucional	Média	Médio	Implementação de ações de valorização e melhoria do ambiente organizacional	Ações institucionais em desenvolvimento	Consolidação de políticas institucionais de valorização e desenvolvimento de servidores
S-7 – Fortalecer a governança e infraestrutura de TIC	Vulnerabilidades na segurança da informação e riscos cibernéticos	Modernização da infraestrutura tecnológica institucional	Média	Alto	Implementação do PDTIC	PDTIC aprovado	Fortalecimento da governança de dados
S-7 – Fortalecer a governança e infraestrutura de TIC	Infraestrutura tecnológica limitada frente à expansão dos sistemas institucionais	Expansão da transformação digital e melhoria dos serviços digitais	Média	Médio	Investimentos em infraestrutura de TI	Sistemas institucionais ampliados	Integração e modernização dos sistemas

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.

Quantitativo de riscos identificados em 2025 por macroprocesso da cadeia de valor da UFJ, classificados quanto à origem interna ou externa.

Tipo do Macroprocesso	Quantidade total de riscos identificados em 2025	Riscos de origem interna	Riscos de origem externa
Gerencial	19	11	8
Finalístico	12	5	7
Suporte	21	10	11
Total	52	26	26



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.



3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Governança Institucional e Apoio ao Cumprimento dos Objetivos Estratégicos

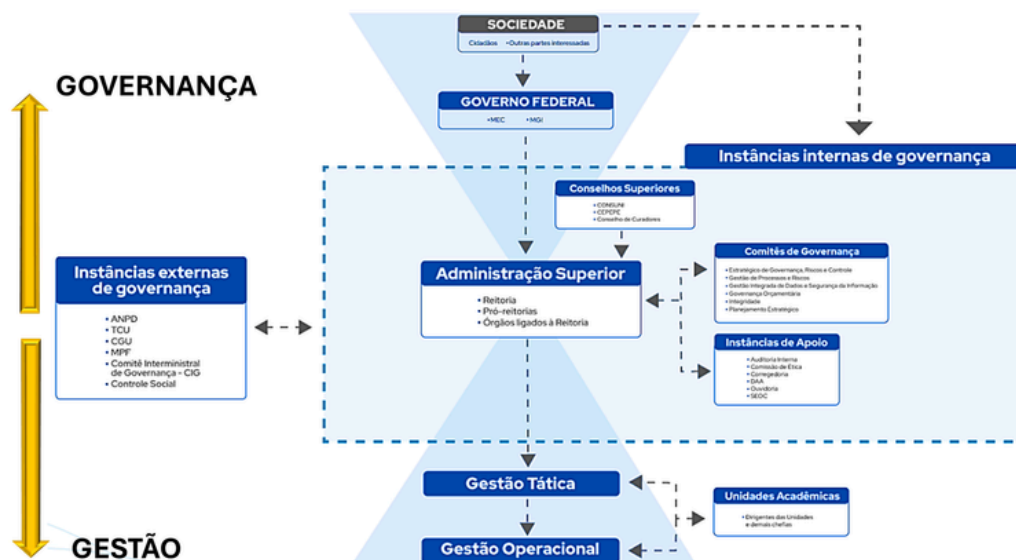
A governança da Universidade Federal de Jataí (UFJ) estrutura-se a partir de um conjunto de instâncias decisórias, executivas e de apoio que atuam de forma integrada para assegurar a direção estratégica, a transparência e a responsabilidade institucional na gestão pública universitária.

Esse modelo de governança está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 9.203/2017, pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e pela Política de Governança, Riscos e Controles Internos da UFJ, aprovada pelo Conselho Universitário em 2025, cujo objetivo é fortalecer a gestão estratégica, a integridade institucional e a geração de valor público para a sociedade. A estrutura de governança da Universidade é composta por instâncias internas de governança, instâncias externas de controle e instâncias de apoio à gestão, que atuam de forma complementar no direcionamento estratégico e na supervisão das atividades institucionais.

No âmbito interno, destacam-se a Administração Superior, composta pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias, e os órgãos colegiados responsáveis pela deliberação estratégica, especialmente o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Políticas Estudantis (CEPEPE). Essas instâncias exercem papel central na definição das diretrizes institucionais, na aprovação de políticas acadêmicas e administrativas e na supervisão da execução das estratégias institucionais.

A governança institucional conta ainda com estruturas responsáveis pela promoção da integridade, do controle e da transparência, como a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Corregedoria, a Procuradoria Federal e a Comissão de Ética, que atuam no fortalecimento dos mecanismos de controle interno e na conformidade das ações institucionais. Complementando esse arranjo institucional, a UFJ instituiu o Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por apoiar a alta administração na coordenação das políticas de governança, integridade e gestão de riscos, promovendo o alinhamento entre planejamento estratégico, gestão de desempenho e melhoria contínua dos processos institucionais.

Esse modelo de governança institucional fortalece a tomada de decisões estratégicas, assegura a adequada alocação de recursos e contribui para a geração de resultados alinhados às necessidades da sociedade.



Resultados da atuação da governança institucional

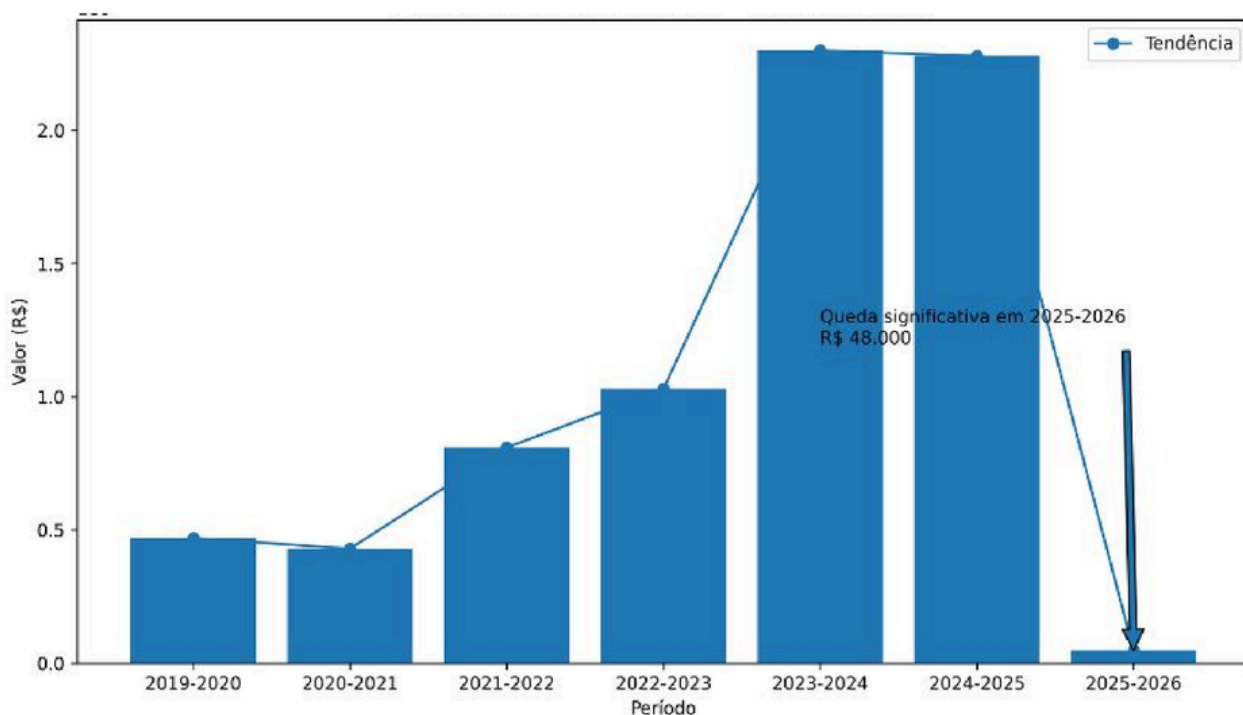
A atuação do ecossistema de governança institucional da **UFJ**, em 2025, esteve orientada pelo fortalecimento das estruturas de planejamento, gestão, transparência e integridade, contribuindo diretamente para o aprimoramento dos processos decisórios e para a geração de valor público. Nesse contexto, os **Comitês de Governança**, os conselhos superiores, as pró-reitorias e as unidades estratégicas da administração atuaram de forma articulada na implementação de instrumentos de governança e na consolidação de práticas alinhadas às diretrizes do Decreto nº 9.203/2017 e às recomendações dos órgãos de controle.

Entre os principais avanços institucionais, destaca-se a **instituição do Modelo de Gestão Estratégica da UFJ e do Comitê de Planejamento Estratégico**, fortalecendo a integração entre planejamento estratégico, tático e operacional e promovendo maior alinhamento das ações institucionais às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No âmbito da governança orçamentária, a criação do **Comitê de Governança do Orçamento** e a aprovação do primeiro **Plano de Diretrizes Orçamentárias (PDO)** e do **Plano Orçamentário Anual (POA)**, consolidaram novos mecanismos de planejamento, acompanhamento e transparência na gestão dos recursos públicos. Complementarmente, foi implantado o **modelo institucional de descentralização orçamentária entre as unidades acadêmicas**, ampliando a autonomia das unidades e fortalecendo a gestão baseada em evidências e indicadores.

No campo da integridade, transparência e controle, a Universidade avançou significativamente com a melhoria do **índice de transparência ativa, que alcançou 97,96% de atendimento aos requisitos da Lei de Acesso à Informação**, além da evolução institucional no **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC/TCU)**, passando do **nível inicial para o nível avançado de adoção de boas práticas de integridade e governança**. Também foram elaborados e institucionalizados instrumentos relevantes de gestão, como a **Política de Segurança da Informação e Comunicação**, o **Plano de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação e Privacidade**, bem como guias e políticas relacionados à gestão de processos e de riscos institucionais.

A governança institucional também se refletiu no aprimoramento das estruturas administrativas e de gestão. Destacam-se a **criação da Diretoria de Administração de Contratos** e da **Diretoria de Gestão Logística e Patrimonial**, que organizaram fluxos administrativos, fortaleceram mecanismos de controle e mitigação de riscos e ampliaram a eficiência na gestão de contratos, patrimônio e logística institucional. Ainda no âmbito da gestão financeira, a UFJ alcançou um **marco histórico ao encerrar o exercício de 2025 sem passivos financeiros (painel orçamentário)**, conforme evidenciado no painel orçamentário institucional. Esse resultado reflete a atuação coordenada das áreas de planejamento e gestão, com **destaque para a contribuição estratégica do Comitê de Governança do Orçamento**, que passou a orientar o processo decisório por meio de análises técnicas e alinhamento das alocações de recursos às prioridades institucionais. A iniciativa fortaleceu o planejamento orçamentário e tem promovido maior racionalidade e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

No plano da governança acadêmica e institucional, os conselhos superiores tiveram papel central na consolidação normativa e na estruturação da Universidade, com a **aprovação de 66 resoluções institucionais** e a instalação do **Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Cultura e Políticas Estudantis (CEPEPE)**, ampliando a capacidade deliberativa e normativa da instituição. Essas decisões contribuíram para o fortalecimento das políticas acadêmicas, incluindo a aprovação do **Regimento Geral de Graduação**, a regulamentação de políticas de gestão de pessoas e o estabelecimento de normativas relacionadas à **Prevenção e ao enfrentamento do assédio** e de outras formas de discriminação no ambiente universitário. Por fim, a governança institucional também contribuiu para ampliar a capacidade de articulação da universidade com a sociedade e com órgãos de fomento. A atuação integrada das áreas acadêmicas e administrativas possibilitou, por exemplo, a **captação de recursos expressivos para pesquisa, inovação e extensão**, a estruturação de novos centros de gestão de projetos e o fortalecimento da comunicação institucional e da transparência pública. Esses resultados demonstram que a governança da UFJ vem se consolidando como um elemento estruturante para o aprimoramento da gestão universitária, para o fortalecimento da *accountability* institucional e para a ampliação do impacto social das atividades desenvolvidas pela Universidade.



Despesas de exercícios anteriores. Encerramento de Ano Fiscal sem Passivos. Fonte: Proad

Comitê de Governança, Riscos e Controles (Portaria nº 1.076, de 19 de setembro de 2024)

compõem a governança da UFJ a nível estratégico e o o objetivo primordial de liderar o desenvolvimento de ações para incorporação dos princípios e das diretrizes de que tratam a IN Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, e o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, dentre elas a elaboração da Política de Governança da UFJ

Comitê de Gestão de Processos e Riscos (Portarias nº 837 e 838, de 11 de julho de 2024)

incumbência de realizar atividades de mapeamento, análise, modelagem, melhoria, integração, padronização e transformação dos fluxos internos, a identificação dos riscos inerentes aos processos, propondo ações de prevenção e/ou mitigação

Unidade de Gestão de Integridade - UGI (Portaria nº 1.054, de 11 de setembro de 2024)

encarregada de coordenar a estruturação, execução e monitoramento do programa de integridade

Comitê de Apoio à Elaboração e Revisão de Atos Normativos - CAN

responsável por definir regras, diretrizes e modelos para redação de atos normativos, além de realizar a análise técnica das minutas encaminhadas.



Comitê de Planejamento Estratégico (Portaria nº 322/2025, de 24 de abril DE 2025)

objetivo de atuar na estruturação da gestão estratégica para garantir a sustentabilidade da Universidade e efetividade das entregas para a sociedade

Comitê de Governança Orçamentária

Responsável por planejar, orientar e monitorar políticas e ações orçamentárias alinhadas às prioridades estratégicas institucionais, assegurando transparência, participação e integridade nas estimativas e na execução do orçamento.

Comitê de Gestão Integrada de Dados e Segurança da Informação (Portarias nº 840 e 841, de 11 de julho de 2024)

responsável por desenvolver medidas conducentes à observância de normativas relacionadas ao acesso e à proteção de dados e informações,

Comitês de Governança da UFJ.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

A UFJ mantém canais institucionais de relacionamento com a sociedade e com a comunidade acadêmica para assegurar transparência, controle social, acolhimento de demandas e melhoria contínua dos serviços. Em 2025, destacam-se a atuação da Ouvidoria (Fala.BR), a gestão de pedidos de acesso à informação (LAI), a comunicação institucional (Secom) e a autoavaliação institucional (CPA), como mecanismos que fortalecem a governança, a integridade e a prestação de contas.

Ouvidoria

A **Ouvidoria UFJ** é o canal institucional responsável por receber, registrar, encaminhar e acompanhar manifestações dos usuários dos serviços públicos. Ela contribui para o aprimoramento dos serviços e para o fortalecimento do controle social e da integridade. Em 2025, foram registradas **164 manifestações** na plataforma Fala.BR, com **tempo médio de resposta de 20,1 dias**. No período, foram abertos **157 processos no SEI** relacionados às manifestações e registradas **143 respostas** na plataforma (com parte das inserções concluídas no início de 2026).

Total de manifestações e tempo médio de tratamento.

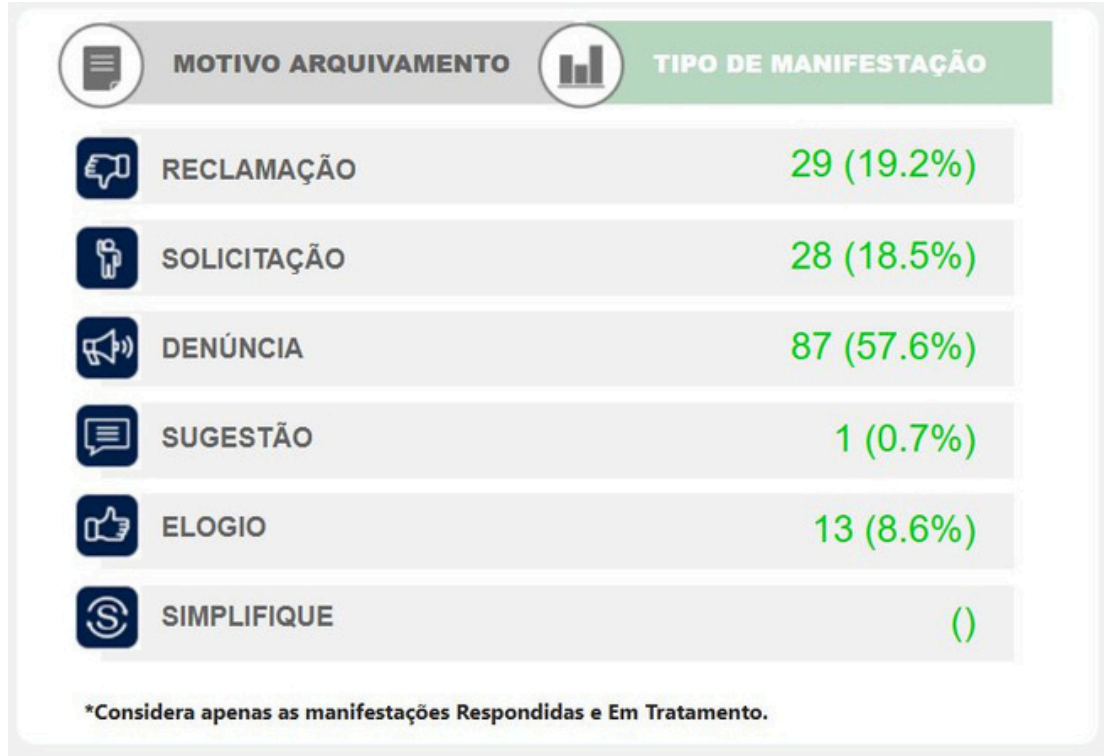


Fonte: Central de Painéis da CGU - [Painel Resolveu?](#)

Quantitativo de manifestação por tipo

Em relação ao ano de 2024, houve um aumento de manifestações, o que pode ser explicado pela ampla divulgação do uso da Plataforma Fala.BR para realização das manifestações.

Quantitativo de manifestação por tipo na Plataforma Fala.BR.



Fonte: Central de Painéis da CGU - [Painel Resolveu?](#)

Quantitativo de manifestação por tipo na Plataforma Fala.BR.



Fonte: Central de Painéis da CGU - [Painel Resolveu?](#)

Além das manifestações, a unidade realizou atendimentos por diferentes canais (presencial, e-mail, mensagens e ligações), ampliando a acessibilidade do serviço ao público interno e externo. Cada tipo de manifestação segue um trâmite específico, conforme os normativos que orientam a Ouvidoria. Com base nesse arcabouço normativo, a Ouvidoria estabeleceu procedimentos padronizados, realizando a modelagem de processos em parceria com o Escritório de Processos da Diretoria de Governança e Conformidade (DGC). **Principais resultados e melhorias (2025):**

- **Melhoria de infraestrutura de atendimento**, com disponibilização de sala no Campus Riachuelo, ampliando a capacidade de acolhimento e atendimento;
- **Fortalecimento do cumprimento de prazos e fluxos institucionais**, com pactuação e reforço junto às instâncias de governança para resposta tempestiva às demandas;
- **Aprimoramento da transparência ativa**, com atualização da página institucional da Ouvidoria e disponibilização de informações e painéis de acompanhamento;
- **Atuação preventiva e educativa**, com ações de divulgação dos serviços, orientação de fluxos de manifestação e apoio a iniciativas institucionais voltadas à prevenção e enfrentamento a assédio e discriminação, em articulação com instâncias internas.

Todavia, foi diagnosticado que a capacidade de resposta pode ser impactada por limitações de pessoal e dependência de respostas tempestivas das unidades demandadas. Para mitigação, a UFJ prioriza a padronização de fluxos, o fortalecimento da articulação com unidades responsáveis e a ampliação da divulgação do canal, com foco em aumentar a resolutividade e reduzir o tempo de resposta. Entre as ações futuras, destacam-se a consolidação do regimento interno da Ouvidoria, o aprimoramento do atendimento ao usuário e a ampliação do uso de dados para recomendações gerenciais.

Lei de Acesso à Informação, Transparência Ativa e Dados Abertos

A UFJ mantém práticas de transparência ativa e responde às solicitações de acesso à informação, em consonância com as diretrizes de transparência e controle social. Em 2025, foram atendidos pedidos de acesso à informação, com tramitação e registro institucional, reforçando o compromisso com a publicidade, a *accountability* e a melhoria dos serviços prestados à sociedade.

Serviço de Informação ao Cidadão

No contexto do acesso à informação, a UFJ recebeu, em 2025, um total de **123 pedidos de informação** via Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), todos eles devidamente respondidos. Não houve pedidos em tramitação nem omissões registradas. O tempo médio para resposta foi de aproximadamente **15,1 dias. Melhoria no índice de transparência ativa, passando para 97,96%**. Com ação da Autoridade de Monitoramento da LAI (DPGD-PROPLAN) na atualização de informações no Sistema de Transparência Ativa, parte de controle da plataforma Fala.BR, alcançou-se o cumprimento de 48,5 dos 49 itens de transparência ativa exigidos pela LAI.

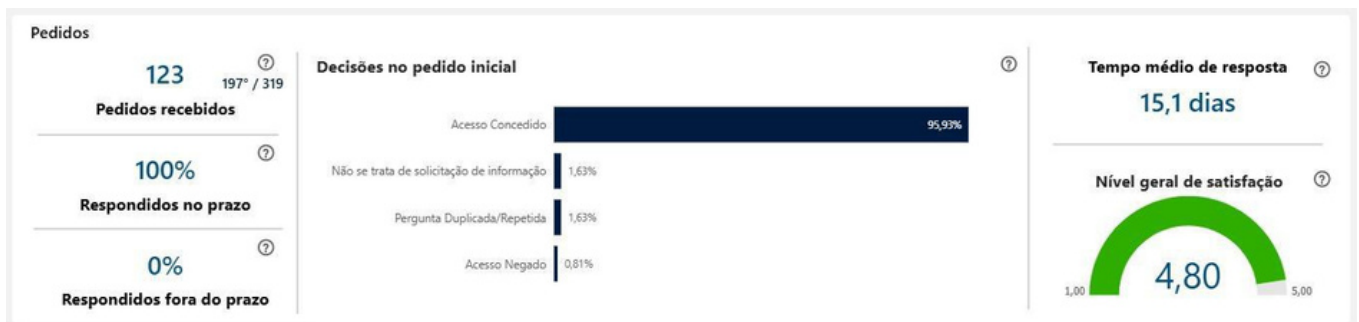
Com relação à **transparência passiva a UFJ registrou a 3ª posição entre 321 entidades avaliadas no Painel "Lei de Acesso à Informação"** da Controladoria-Geral da União (CGU), no critério "Satisfação do Usuário". Entre universidades e institutos federais de ensino, a UFJ está em 1º lugar. As informações são baseadas em extração realizada em 07/08/2025, do Painel da CGU.

Os resultados apresentados em 2025 indicam o esforço institucional em qualificar os fluxos de tratamento das manifestações, ampliar a disponibilidade de informações em transparência ativa e fortalecer os mecanismos de diálogo com a sociedade. A evolução da série histórica dos atendimentos realizados pelo SIC está associada ao fortalecimento dos fluxos internos de tratamento das solicitações, à ampliação da transparência ativa e ao aprimoramento da articulação entre as unidades responsáveis pela produção e disponibilização das informações institucionais. Isso demonstra o **amadurecimento das práticas de transparência e governança pública na UFJ**. Informações detalhadas podem ser acessadas na página do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC da UFJ: <https://sic.jatai.ufg.br/p/39258-servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>

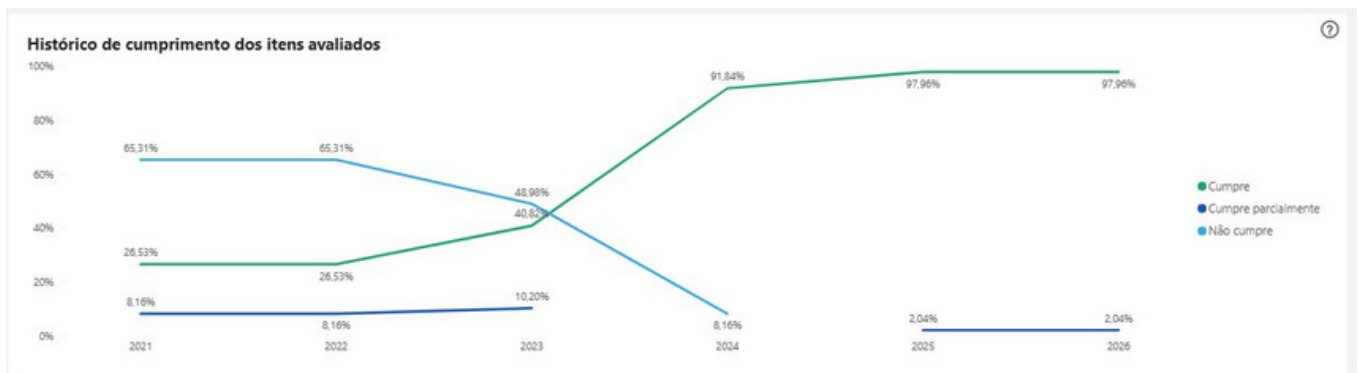
RANKING DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Classificação	Órgão	Media de Satisfação
1º	TERMOMACÁÉ S.A.	5,00
2º	EBSERH - HUJM-UFMT – Hospital Universitário Julio Muller	4,81
3º	UFJ - Universidade Federal de Jataí	4,79
4º	UFNT - Universidade Federal do Norte do Tocantins	4,74

Fonte: Painel CGU de transparência passiva.



Pedidos de acesso à informação via SIC. Fonte: Central de Painéis da CGU - Painel de Acesso à Informação



Melhoria no índice de transparência ativa, passando para 97,96%. Fonte: Painel LAI CGU

Dados históricos (2021 - 2026) de acesso à informação via SIC.



Dados históricos (2021 - 2026). Fonte: Central de Painéis da CGU - Painel de Acesso à Informação

Comunicação Institucional (Secom)

A Secretaria de Comunicação consolidou-se, em 2025, como área estratégica de apoio à governança e à prestação de contas, ampliando a transparência ativa, a divulgação de resultados e o diálogo institucional com a sociedade. No ambiente digital, a UFJ apresentou resultados expressivos em alcance e engajamento, com **mais de 7 milhões de visualizações** no Instagram ao longo do ano e **taxa de engajamento de 15,28%**, indicando alta efetividade comunicacional. No *YouTube*, houve crescimento em visualizações e inscritos, ampliando o alcance de conteúdos institucionais, científicos e educativos. No *LinkedIn*, observou-se a expansão da presença institucional, fortalecendo a comunicação em ambiente profissional e de relacionamento institucional.

Além dos resultados digitais, a Secom ampliou a produção e publicação de conteúdos no portal institucional, o atendimento a demandas internas e o apoio a cerimônias e serviços institucionais, contribuindo para a previsibilidade, a padronização e a eficiência da comunicação pública. Também avançou em iniciativas estruturantes de governança da informação, como reorganização de canais, aprimoramento de instrumentos internos e padronização de processos, reforçando a transparência e a qualidade das informações públicas divulgadas.

Entre os principais riscos, destacam-se a insuficiência de pessoal frente ao volume de demandas e as restrições orçamentárias para iniciativas de maior complexidade. Como mitigação, a UFJ prioriza planejamento de demandas, padronização de fluxos, soluções digitais de baixo custo e fortalecimento de parcerias internas, com foco em ampliar a transparência ativa, a coerência comunicacional e a efetividade do alcance institucional.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA UFJ atua como instância estratégica de avaliação institucional, apoiando a gestão baseada em evidências, o monitoramento do desempenho institucional e a melhoria contínua. Em 2025, a CPA consolidou rotinas de governança do ciclo avaliativo, com planejamento de janelas de aplicação, mobilização para participação, consolidação de evidências e integração com áreas de tecnologia e comunicação para qualificação do processo.

A autoavaliação institucional fornece subsídios para a tomada de decisão, para a revisão e aprimoramento de políticas acadêmicas e administrativas e para o fortalecimento da prestação de contas, contribuindo para o alinhamento entre diagnóstico, plano de ação e monitoramento institucional.

Estratégia

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a estrutura de governança orientam o direcionamento estratégico da UFJ, assegurando alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, com foco na geração de valor público e no cumprimento da missão institucional.

Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e metas pactuadas para o período

A estratégia institucional da UFJ está estruturada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, instrumento que orienta o desenvolvimento da universidade no médio prazo e estabelece diretrizes, objetivos estratégicos, metas e indicadores voltados à consolidação da instituição e à ampliação de seu impacto social. A última versão do PDI vigente, aprovado em dezembro de 2024 pelo Consuni, foi reestruturada com o propósito de alinhar a missão institucional às demandas regionais e às políticas públicas de educação superior. Isso organiza de forma sistemática os **objetivos estratégicos da Universidade**, com a definição de **responsáveis institucionais, indicadores de desempenho e metas pactuadas para o período**, fortalecendo o monitoramento da estratégia e o alinhamento das ações institucionais à geração de valor público. Conforme mapa estratégico a seguir, os objetivos estratégicos estão organizados de acordo com os macroprocessos finalísticos, de suporte e de governança.

Desta forma, **o ano de 2025 marcou o primeiro ciclo efetivo de monitoramento da estratégia institucional da UFJ**. No contexto do planejamento estratégico institucional, a UFJ orienta sua atuação a partir de um conjunto de objetivos estratégicos relacionados ao fortalecimento das atividades finalísticas da universidade (ensino, pesquisa & inovação e extensão & cultura) bem como à melhoria da gestão institucional, da infraestrutura acadêmica e das políticas de assistência estudantil. A execução da estratégia institucional é acompanhada por meio de indicadores de desempenho e metas estabelecidas no PDI, os quais permitem monitorar os resultados institucionais e subsidiar o processo de tomada de decisão pela alta administração. Além disso, o planejamento estratégico institucional está articulado com os instrumentos de governança e gestão da universidade, incluindo o Plano de Gestão da Reitoria, o Plano de Trabalho do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e os processos de avaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Essa integração entre planejamento, governança e avaliação institucional fortalece o processo de gestão estratégica da universidade e contribui para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e administrativas.

A estratégia institucional da UFJ está estruturada em um conjunto integrado de objetivos, metas e indicadores, organizados por macroprocessos, que orientam o planejamento, o monitoramento e a geração de resultados ao longo do período do PDI.

Painel de Planejamento Estratégico UFJ

Objetivos, Metas e Indicadores para o triênio 2025-2027 e pactuação 2024.



18

Objetivos Estratégicos



110

Metas Totais



113

Indicadores Totais

Detalhamento por Macroprocesso

Macroprocesso Gerencial

Total (2025-2027):

5 Objetivos | 34 Metas | 34 Ind.

Pactuado para 2025:

4 Objetivos | 9 Metas | 9 Ind.

Macroprocesso Finalístico

Total (2025-2027):

6 Objetivos | 25 Metas | 26 Ind.

Pactuado para 2025:

0 Objetivos | 0 Metas | 0 Ind.

Macroprocesso de Suporte

Total (2025-2027):

7 Objetivos | 51 Metas | 53 Ind.

Pactuado para 2025:

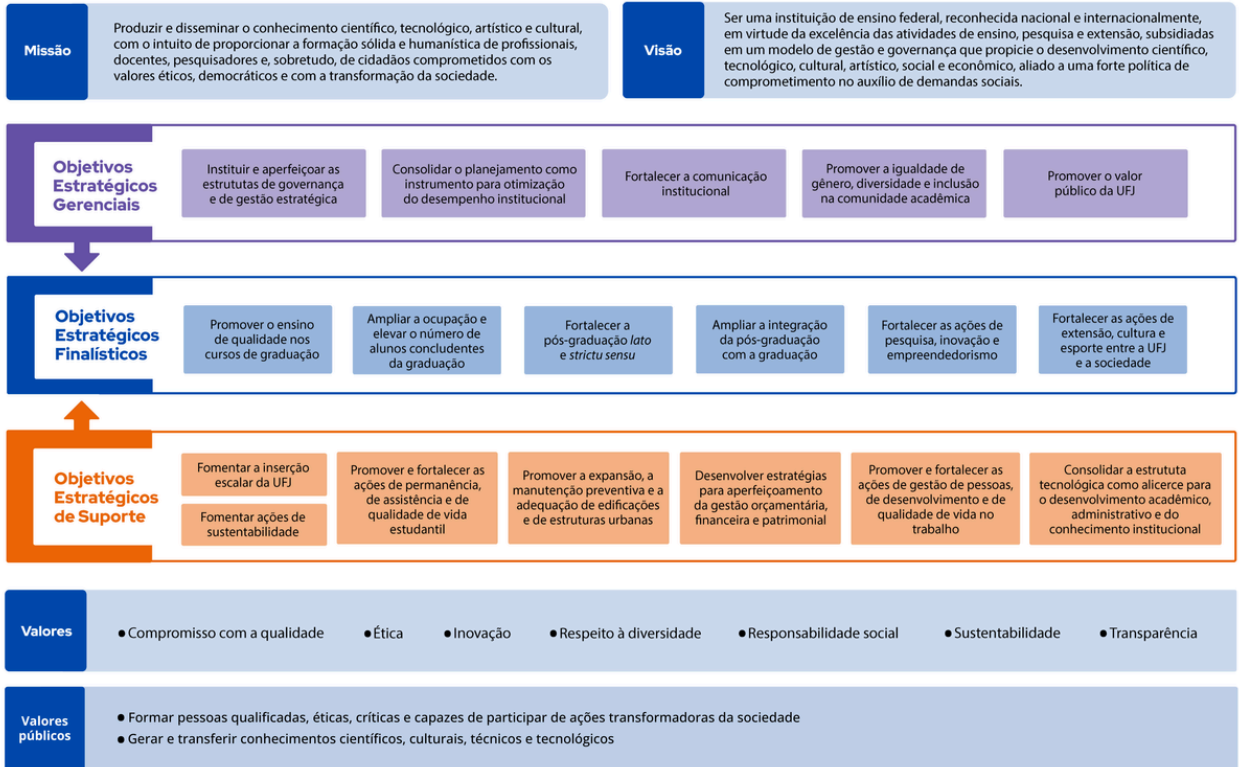
3 Objetivos | 10 Metas | 11 Ind.

Fonte: Planejamento Estratégico Institucional - UFJ (2025).

Para mais detalhes, consultar o link: [Objetivos estratégicos, metas e indicadores - UFJ 2023-2027](#)

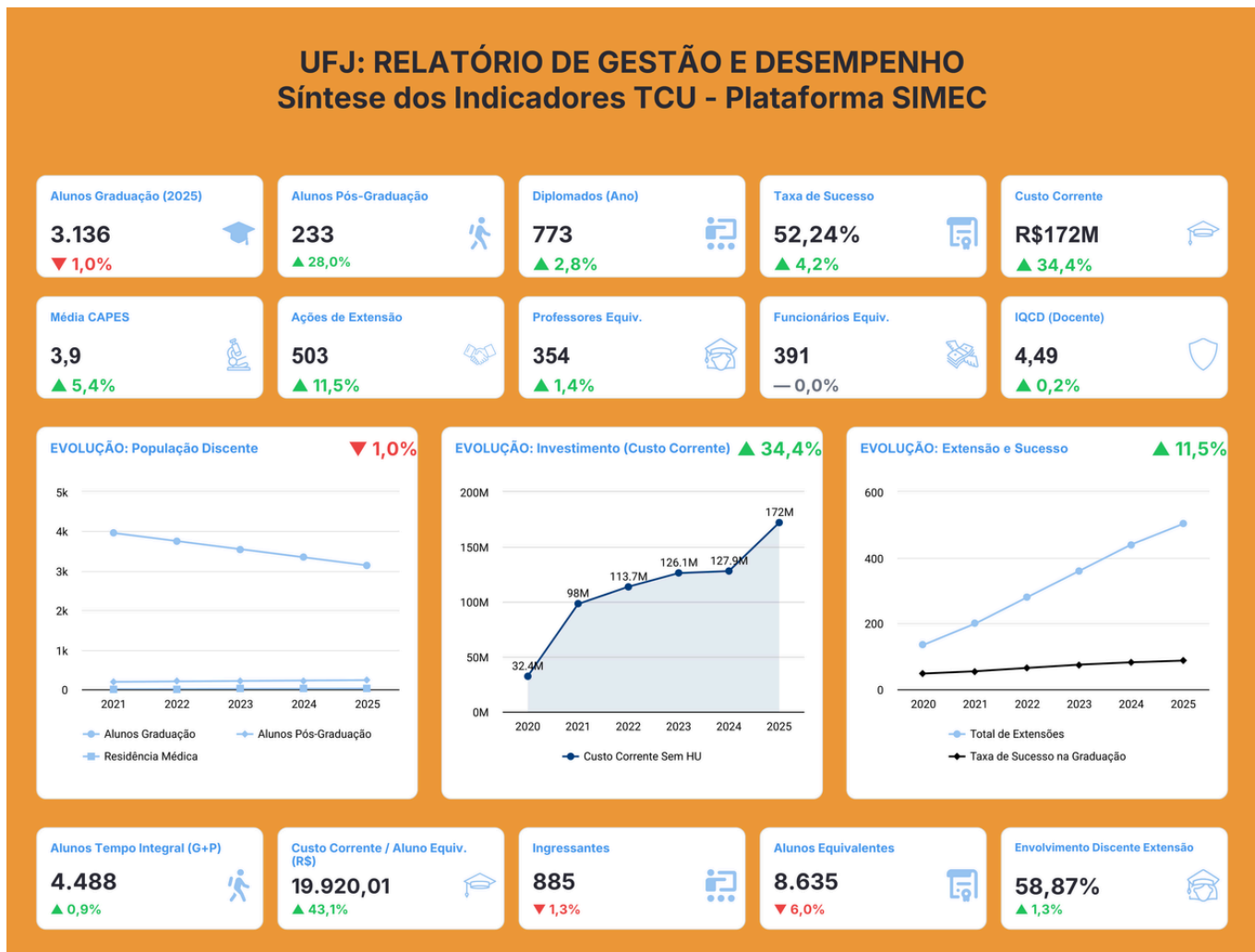


UFJ | MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional UFJ (2024).

Painel sintético com os principais indicadores institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária reportados à plataforma SIMEC e utilizados no acompanhamento do desempenho das instituições federais de ensino superior.



Monitoramento de Desempenho Institucional

O monitoramento do desempenho institucional da UFJ é realizado por meio de um conjunto de indicadores estratégicos vinculados aos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permitindo acompanhar a evolução das políticas institucionais e avaliar os resultados alcançados pela universidade. Esse processo de monitoramento é conduzido principalmente pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), em articulação com as demais unidades administrativas e acadêmicas, responsáveis pela execução das ações estratégicas da instituição.

Além do acompanhamento dos indicadores institucionais, a UFJ utiliza instrumentos de avaliação institucional que contribuem para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas, destacando-se o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional permite identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria nas dimensões relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão institucional e à infraestrutura acadêmica, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo da gestão universitária. Os resultados dessas avaliações são incorporados ao processo de planejamento e gestão da universidade, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas institucionais e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.



Principais instrumentos de monitoramento do desempenho institucional

Instrumento	Finalidade
PDI	Planejamento estratégico institucional
CPA	Avaliação institucional
CGRC	Monitoramento da governança e gestão de riscos
Indicadores institucionais - Indicadores de Gestão (Simec) - Índice iESGo	Acompanhamento do desempenho

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.

Avaliação dos resultados alcançados para as metas dispostas no plano estratégico

A seguir, apresentam-se os resultados alcançados para os objetivos estratégicos finalísticos, de suporte e de governança, relativos ao exercício de 2025. Esses resultados refletem as avaliações das metas estabelecidas para esse período do plano estratégico e seu desdobramento anual. O detalhamento da avaliação está disponível no [link](#) da [Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento](#).



Síntese do acompanhamento das metas estratégicas institucionais.

Meta	Situação	Entregas
G-1.1 Implantar 1 (um) comitê estratégico, 5 (cinco) comitês táticos e 1 (uma) comissão permanente até 2025	Cumprida 100%	Em cumprimento a esta meta foram implantados 1 Comitê estratégico, 5 Comitês táticos, 1 Comissão (Cedamas).
G-1.2 Implantar o Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Política Estudantil (CEPEPE), o Conselho de Curadores e o Conselho de Integração Universidade Sociedade (CIUS) até 2025	Cumprida 100%	CEPEPE Conselho de Curadores CIUS
G-1.5 Aprimorar o índice de maturidade de gestão da privacidade e da segurança da informação: - Atender 37% de medidas de controle previstas no PPSI até 2025.	Cumprida parcialmente	Valor de referência em 2024: 11,6% 4º trimestre de 2025: 12,5%. Até o final de 2025, o PPSI teve 39 de suas 310 medidas concluídas. Evolução entre 2024 e 2025: 0,9%
G-1.8 Aprimorar o índice de maturidade da prestação integrada de contas à sociedade - Relatório Integrado de Gestão (RIG): Valor de referência RIG 2024 (ano-base 2023) = 44% de aderência aos princípios: - Atingir 55% de aderência na avaliação do RIG 2025 (ano-base de 2024);	Cumprida 100%	Percentual de aderência atingido: 68%
G-1.8 Aprimorar o índice de maturidade da prestação integrada de contas à sociedade - Relatório Integrado de Gestão (RIG): Valor de referência RIG 2024 (ano-base 2023) = 38% de aderência aos elementos de conteúdo: - Atingir 50% de aderência na avaliação do RIG 2025 (ano-base de 2024);	Cumprida 100%	Percentual de aderência atingido: 67%
G-1.12 Definir e formalizar a estrutura organizacional (unidades administrativas e acadêmicas) com as respectivas atribuições e organograma até 2025	Cumprida 100%	Portaria nº 1120, de 18 de novembro de 2025. Portaria nº 1218, de 08 de dezembro de 2025.
G-2.1 Realizar o planejamento estratégico institucional em 2025	Não cumprida	Criação do Comitê de Planejamento Estratégico e dos grupos temáticos. Para cumprimento da meta é necessária a aprovação da Resolução no Conselho Universitário (Consuni), ou seja, a identificação do número absoluto.
G-2.2 Atingir 100% das áreas acadêmicas e administrativas com os Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDUs) elaborados em 2025	Cumprida parcialmente 21%	Apenas seis unidades enviaram o PDU até dezembro de 2025: Secom, Nai, Prograd, Prae, Propeassoas e DAA. Obs.: A Portaria da Gestão estratégica foi alterada, modificando para o dia 06/03/2026 o prazo de entrega dos PDUs.
G-4.3 Garantir o mínimo de 30% de participação de pessoas negras em cargos de gestão até 2025	Cumprida 100%	201 cargos de gestão. 74 cargos ocupados por pessoas negras (37%).
S-1.1 Reelaborar a ficha de matrícula de ingresso à graduação, com intuito de mapear as condições socioeconômicas dos ingressantes, dentre outras informações relevantes às ações de assistência e permanência estudantil, com implementação para o semestre 2025/2.	Cumprida 100%	Questionário para o Painel Socioeconômico da Graduação.

Meta	Situação	Entregas
S-1.3 Aumentar em 14% o quantitativo de refeições fornecidas aos discentes da graduação e pós-graduação até 2025	Cumprida parcialmente	<p>- Meta para 2025: total estimado de 146.798,94 refeições.</p> <p>Os dados anuais informados pela PRAE foram os seguintes:</p> <p>- 2025: 135.718 refeições (5.267 pós-graduação; 101.106 graduação);</p> <p>- 2024: 134.573 refeições (4.154 pós-graduação; 130.416 graduação);</p> <p>- 2023: 128.771 refeições (3.195 pós-graduação; 125.576 graduação).</p> <p>Variação Percentual: 2024 vs 2025: +0,85% 2023 vs 2025: +5,39%</p>
S-1.4 Elaborar e implementar um plano de ação que vise promover a assistência estudantil e a qualidade de vida aos estudantes de pós-graduação, por meio das seguintes etapas: - elaborar um diagnóstico até 2025.	Cumprida 100%	<p>Diagnóstico realizado. Llink das evidências: https://drive.google.com/file/d/1G0gXMie_MCjWeUcwY6Ox4TeXp_aAwWcm/view?usp=sharing</p>
S-2.8 Aprovar resolução de movimentação de servidores até 2025	Não cumprida	A minuta da Resolução está em trâmite processual no CAN. Assim, para o cumprimento da meta é necessária a aprovação da Resolução no Conselho Universitário (Consuni), ou seja, a identificação do número absoluto.
S-7.1 Elaborar plano de contingência e redundância para os equipamentos de rede (switches, roteadores), servidores físicos e data center até 2025	Não cumprida	
S-7.2 Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) até 2025	Cumprida 100%	<p>O PDTIC da UFJ foi elaborado, aprovado no CGRC e publicado, com vigência para o período 2025-2028. Está publicado no site da SeTI: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/301/o/PDTIC-UFJ.pdf</p>
S-7.3 Elaborar e implementar um plano de ação que vise modernizar a infraestrutura de rede de dados cabeada e sem fio, por meio das seguintes etapas: - elaborar um diagnóstico até junho de 2025; - elaborar um plano de ação até dezembro de 2025;	Cumprida parcialmente 50%	<p>Diagnóstico realizado. Link evidências: https://drive.google.com/file/d/1N6inERFYelgpeF9QaETq1VJIRafxL_dc/view?usp=sharing</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1WsBRoi76tobXS4W9EWuLcbZdQCFvAP4s/view?usp=sharing</p>
S-7.5 Desenvolver e implantar o portal da UFJ com base no padrão digital do Governo Federal até 2025	Cumprida parcialmente	<p>Em conformidade com o artigo 3º da Instrução Normativa SECOM/UFJ Nº 01, de 12 de agosto de 2025, a UFJ possui um portal principal e 23 subdomínios destinados às pró-reitorias, secretarias, órgãos e unidades acadêmicas, totalizando 24 domínios e subdomínios. Destes, 23 já estão ativos, os quais foram desenvolvidos e implantados com base no padrão digital do Governo Federal, o que representa 95,83% de disponibilidade.</p>
S-7.8 Implantar o Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) até 2025	Não cumprida	
S-7.10 Implementar canal de divulgação da memória institucional a partir do acervo documental da UFJ até 2025	Não cumprida	

Índice

1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3 Governança, Estratégia e Desempenho

4 Informações Organizacionais, Financeiras e Contábeis

As atividades relacionadas aos macroprocessos finalísticos, de suporte e de governança da UFJ, voltadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos e as respectivas metas do PDI vigente 2023-2027 estão, direta ou indiretamente, alinhadas aos planos estratégicos do Governo Federal, principalmente, ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, Lei n.º 14.802, de 10 de janeiro de 2024. O PPA constitui um conjunto de políticas públicas do governo para o período de quatro anos e define diretrizes, objetivos e metas para assegurar a implementação dos programas temáticos que, por sua vez, viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidos no plano.

Em 2025, a UFJ concentrou esforços em consolidar bases institucionais de governança, integridade, organização administrativa e transformação digital, ao mesmo tempo em que manteve a continuidade das atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão, inovação e serviços). Para evidenciar o desempenho do exercício de forma integrada e conectada ao planejamento, a UFJ adota uma linha do tempo com marcos institucionais e entregas relevantes, articulando resultados, evidências e valor público.

As metas, os indicadores e as fórmulas de cálculo dos objetivos estratégicos podem ser acessados pelo [link](#).

Até que ponto a UFJ alcançou seus objetivos no exercício

O desempenho institucional em 2025 pode ser demonstrado a partir do monitoramento das metas estratégicas e de entregas estruturantes vinculadas ao PDI:

- Estrutura organizacional formalizada (Meta G-1.12): emissão de portaria com organograma e formalização das atribuições institucionais (cumprimento registrado como 100%).
- Diversidade em cargos de gestão (Meta G-4.3): garantia do mínimo de 30% de participação de pessoas negras em cargos de gestão (cumprimento registrado como 100%).
- Diagnóstico socioeconômico para permanência estudantil (Meta S-1.1): reelaboração e implementação da ficha de matrícula de ingresso na graduação (100%).
- Pós-graduação e assistência estudantil (Meta S-1.4 – etapa diagnóstica): diagnóstico concluído como base para plano de ação de assistência a estudantes de pós-graduação (100% da etapa prevista para 2025).
- Governança de TIC (Meta S-7.2): elaboração do PDTIC 2025-2028 (100%).

Além disso, algumas metas permaneceram em execução, com ações preparatórias e estudos técnicos ainda sem formalização conclusiva no exercício (ex.: plano de contingência de TI, RDC-Arq e canal de memória institucional). Em síntese, os resultados de 2025 evidenciam fortalecimento de governança e integridade, ampliação da capacidade deliberativa, formalização da estrutura organizacional, qualificação da assistência estudantil baseada em dados, avanços em equidade racial e consolidação da governança de TIC.

Principais resultados alcançados no exercício (destaques com evidências)

(i) Governança, organização e capacidade decisória

Implantação/ativação de instâncias decisórias e consolidação de marcos de organização institucional: o CEPEPE implantado e ativo, com Conselho de Curadores e CIUS aptos à convocação, e estrutura organizacional formalizada por portaria.

(ii) Transparência, responsabilidade fiscal e governança orçamentária

- Instituição do Modelo de Descentralização Orçamentária entre unidades acadêmicas e adoção de ferramenta automatizada, ampliando transparência e rastreabilidade de critérios e percentuais de distribuição.
- Encerramento do ano fiscal sem passivos, como resultado de controles e planejamento para equilíbrio fiscal e sustentabilidade institucional.

(iii) Transformação digital e planejamento de TIC

- Aprovação do PDTIC 2025-2028, com chancela do CGRC/CGD, como instrumento estruturante de governança e priorização de entregas digitais.

(iv) Resultados finalísticos e entrega de serviços à sociedade

- Indicadores consolidados do exercício (exemplos): 477 diplomados na graduação, 215 (1º semestre) e 250 (2º semestre); 58 diplomados na pós-graduação; e produção assistencial do Hospital Veterinário (2.755 consultas, 831 exames, 383 cirurgias), além de entregas em assistência estudantil (ex.: 135.718 refeições no RU).

Resultados das principais áreas de atuação

Em 2025, a UFJ consolidou avanços nas áreas finalísticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, ampliando sua capacidade institucional de formação de profissionais qualificados, produção de conhecimento científico e contribuição ao desenvolvimento regional.

Essas atividades são sustentadas por uma estrutura composta por **370 docentes, 189 técnicos-administrativos, 204 colaboradores terceirizados, 78 laboratórios de pesquisa, duas bibliotecas, duas fazendas experimentais e um hospital veterinário universitário**, distribuídos em **oito unidades acadêmicas**.

No período, a universidade manteve **25 cursos de graduação, 15 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 3 cursos *lato sensu***, além de programas de extensão, assistência estudantil e internacionalização que ampliam o alcance social da instituição.

No campo da pesquisa e inovação, a UFJ registrou **338 projetos de pesquisa em andamento**, vinculados a **52 grupos de pesquisa**, e captou aproximadamente **R\$ 24,9 milhões em investimentos para infraestrutura científica e tecnológica**, provenientes de agências de fomento nacionais e estaduais.

Esses resultados contribuem diretamente para os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente aqueles relacionados ao **fortalecimento da qualidade acadêmica, ampliação da produção científica, promoção da inclusão educacional e ampliação do impacto social da universidade**.

Graduação

Em 2025, a Universidade Federal de Jataí (UFJ) ofertou **1.080 vagas anuais em 25 cursos de graduação**, com ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). No período, a universidade registrou **3.315 estudantes matriculados no primeiro semestre e 2.956 no segundo semestre**, resultando na **formação de 477 novos profissionais de nível superior**.

Esses resultados contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027)** relacionados à **ampliação do acesso ao ensino superior, melhoria da qualidade da formação e fortalecimento das políticas de permanência estudantil**.

Entre os principais avanços institucionais destaca-se a **aprovação do Regimento Geral de Graduação (RGG)**, que estabeleceu normas estruturantes para a organização acadêmica e fortaleceu a governança do ensino de graduação na universidade.

Também foram implementadas iniciativas voltadas ao aprimoramento da aprendizagem e à permanência estudantil, com destaque para:

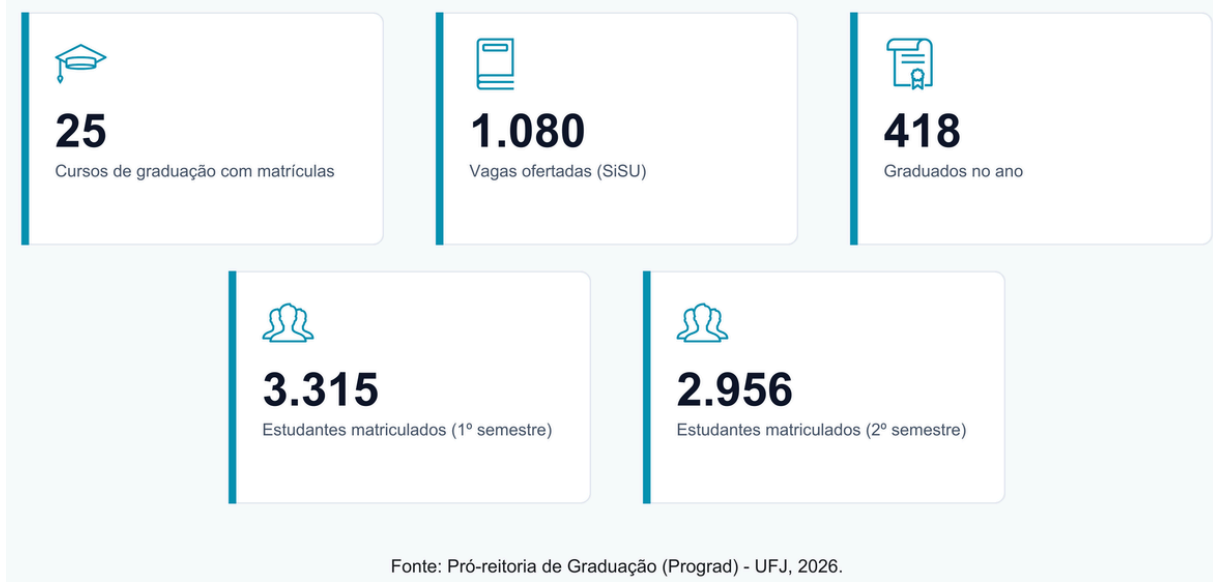
- **Programa Princípio**, destinado ao nivelamento acadêmico de estudantes ingressantes, contribuindo para reduzir reprovação e retenção nos períodos iniciais dos cursos;
- **Programa Vaga-Lume**, voltado à formação pedagógica docente e à inovação metodológica no ensino superior;
- **Política de Acompanhamento de Egressos**, que permite monitorar a inserção profissional dos formados e subsidiar o aperfeiçoamento contínuo dos cursos;
- **Desenvolvimento do Portal de Egressos**, que amplia a eficiência administrativa, a transparência e a disponibilidade de informações institucionais.



Fonte: Pró-reitoria de Graduação (Prograd) - UFJ, 2026.

Essas iniciativas contribuem para **melhorar a qualidade da formação, reduzir índices de evasão e retenção e fortalecer o alinhamento dos cursos às demandas sociais e do mercado de trabalho**, ampliando o valor público gerado pela UFJ por meio da formação de profissionais qualificados.

Indicadores da Graduação (2025)



Os **dados da Prograd** apresentados no presente relatório compreendem o período dos anos de 2021 a 2025 e deram suporte à elaboração dos **diagnósticos**, tomadas de decisões e elaboração de **normativas**. Estão divididos em pastas que trazem os conceitos dos cursos nas avaliações externas, levantamento das situações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), dados de ingresso, ocupação de vagas, evasão etc. Dentre as principais entregas da Prograd (ver detalhamento e demais entregas na planilha **Entregas da Prograd 2025**).

Síntese das principais entregas para a área de graduação em 2025.

Eixo	Principais Entregas (2025)
Monitoria	4 editais; 662 discentes e 148 docentes envolvidos; diagnósticos aplicados para qualificação do programa.
Programa Princípio (Nivelamento)	Institucionalizado pela Res. CEPEPE 03/2025; atendimento a 65 ingressantes; seleção de orientadores e agentes; diagnóstico entregue em dez/2025.
Formação Docente – Programa Vaga-Lume	Oficinas (podcasts, gamificação, inclusão, tecnologia assistiva); 4 episódios de podcast; curso TDIC/IA com 65 docentes e 6 pós-graduandos.
PIBID	240 bolsas para licenciandos; 30 para supervisores; 11 para coordenadores; fortalecimento das licenciaturas.
PET	2 grupos ativos (Enfermagem e Saúde Interprofissional); integração ensino-pesquisa-extensão.
Estágios	Minutas de novas resoluções; alinhamentos com SEDUC-GO, SMS e Hospital Estadual; 37 novos convênios firmados.
Projetos de Ensino	13 projetos avaliados (GEPAT, Microscopia Virtual, Equinos, Educação Ambiental, Videoaulas etc.).
Normativas	Publicação de resoluções estratégicas (RGG, Monitoria, Egressos, Mobilidade, Integração de Níveis, Processo Seletivo); diversas minutas em tramitação.
PPCs	Atualizações nos PPCs dos cursos de Matemática (Lic), Química (Bac), Enfermagem (Bac) e criação do curso de IA (Bac); revisões em Medicina, Letras-Ingês e Educação Física.
Mobilidade	4 editais lançados (UFJ ↔ outras instituições).
Inovação Tecnológica	Automatização do calendário acadêmico; Calculadora de IP; Portal de Egressos; padronização de fluxos via Bizagi.

Fonte: Pró-reitoria de Graduação (Prograd) – UFJ, 2026.

Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), em 2025 concentrou sua atuação em cinco frentes principais: **expansão da oferta de cursos, ampliação de bolsas e apoio financeiro, fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, aperfeiçoamento da gestão acadêmica e financeira e consolidação normativa dos programas de pós-graduação**. Esse conjunto de ações permitiu à UFJ avançar no cumprimento de objetivos estratégicos relacionados à **qualificação da pós-graduação, fortalecimento da pesquisa, melhoria da gestão e ampliação do impacto regional da formação *stricto sensu***.

No exercício, a UFJ manteve **12 programas de pós-graduação *stricto sensu***, com **15 cursos** reconhecidos pela CAPES, sendo **10 cursos de mestrado acadêmico, 2 cursos de mestrado profissional e 3 cursos de doutorado**. Em 2025, entraram em funcionamento o **Mestrado em Psicologia** (setembro), o **Doutorado em Ciências Aplicadas à Saúde** (abril) e o **Doutorado em Educação** (dezembro), ampliando a oferta de formação avançada em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

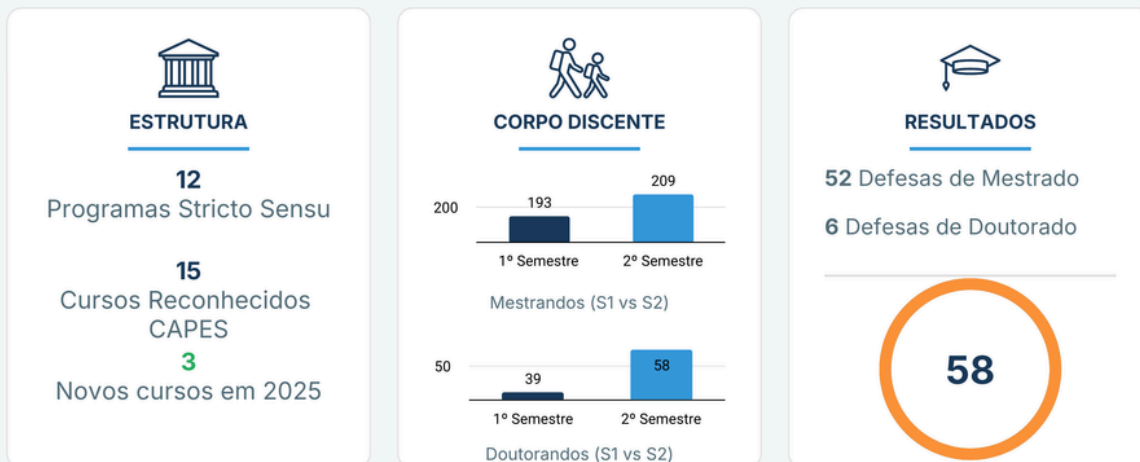
Lista de programas e cursos de pós-graduação ofertados em 2025.

Programa de Pós-Graduação	Curso(s)
Agronomia	Mestrado Acadêmico
Biociência e Saúde Única	Mestrado Acadêmico
Biodiversidade	Mestrado Acadêmico
Ciência da Computação	Mestrado Acadêmico
Ciências Aplicadas à Saúde	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Direito	Mestrado Acadêmico
Educação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Ensino de Computação	Mestrado Profissional
Geografia	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Matemática	Mestrado Profissional
Psicologia	Mestrado Acadêmico
Química	Mestrado Acadêmico

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) - UFJ, 2026.

A pós-graduação registrou **193 estudantes de mestrado no primeiro semestre e 209 no segundo semestre**, além de **39 estudantes de doutorado no primeiro semestre e 58 no segundo semestre**. No período, foram concluídas **52 defesas de mestrado e 6 defesas de doutorado**, totalizando **58 titulados**. Esses resultados evidenciam avanço na formação de recursos humanos qualificados e contribuição direta para o fortalecimento da capacidade científica da Universidade.

Principais Indicadores da Pós-Graduação (2025)

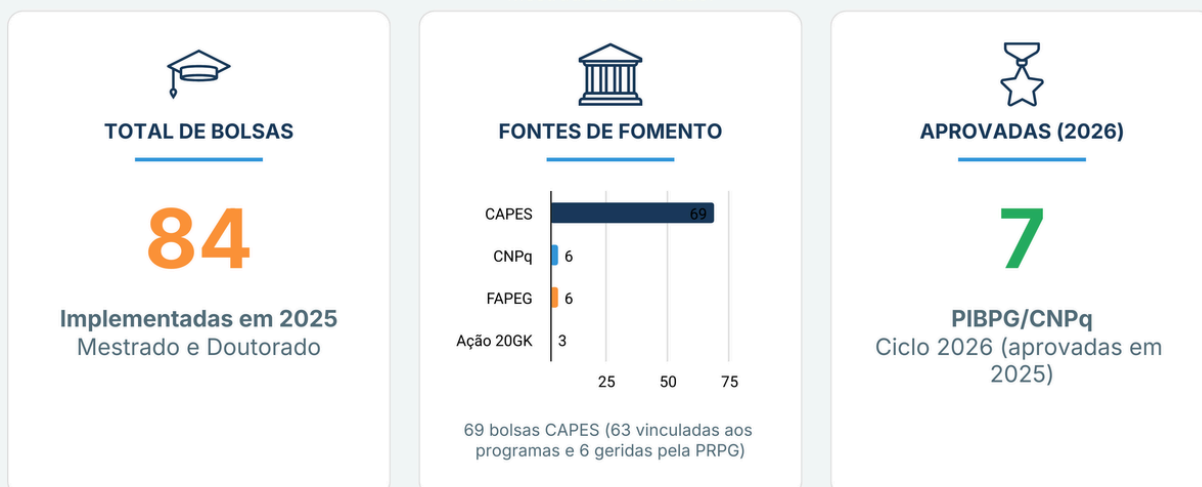


Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) - UFJ, 2026.

No campo da permanência discente e do apoio à pesquisa, a PRPG ampliou a captação e a gestão de bolsas. Em 2025, a UFJ contou com **69 bolsas CAPES/Demanda Social** (63 vinculadas diretamente aos programas e 6 geridas pela PRPG), **6 bolsas do CNPq**, **6 bolsas da FAPEG** e **3 bolsas financiadas com recursos da Ação 20GK**, além da aprovação de **7 bolsas no Edital CNPq nº 12/2025 (PIBPG – ciclo 2026)**. Considerando apenas as cotas com implementação e distribuição em 2025, a PRPG administrou **84 bolsas de mestrado e doutorado**, número relevante para o fortalecimento da permanência, da dedicação integral à pesquisa e da redução de vulnerabilidades acadêmicas e socioeconômicas.

Distribuição de Bolsas de Pós-Graduação (2025)

Fortalecimento da permanência discente e do apoio à pesquisa através da ampliação na gestão de bolsas de mestrado e doutorado.



Descrição do número de bolsas implementadas e distribuídas aos estudantes de Pós-graduação em 2025.

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) - UFJ, 2026.

Expansão e qualificação da Pós-Graduação (2025).

Eixo	Principais resultados
Expansão da oferta	Início do Mestrado em Psicologia, do Doutorado em Ciências Aplicadas à Saúde e do Doutorado em Educação
Permanência e apoio discente	Gestão de 69 bolsas CAPES/DS, 6 bolsas CNPq, 6 bolsas FAPEG e 3 bolsas Ação 20GK, além de 7 bolsas aprovadas no PIBPG/CNPq ciclo 2026
Apoio à pesquisa	Captação de R\$ 320.000,00 no Pró-Equipamentos/CAPES e concessão de 14 auxílios financeiros a pesquisadores
Gestão acadêmica	Implantação do Edital Unificado de ingresso nos PPGs
Governança normativa	Aprovação de regulamentos de PPGs e resoluções do CEPEPE para organização da pós-graduação
Gestão financeira	Execução do PROAP no valor de R\$ 202.604,00 e implantação do Cartão Pesquisador
Qualidade acadêmica	Elevação de conceitos CAPES de Geografia (5) e Agronomia (4), com manutenção de conceito 4 em três programas

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) - UFJ, 2026.

Também houve avanço na infraestrutura e no financiamento à pesquisa. A UFJ captou **R\$ 679.000,00 no Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica/FAPEG**; **R\$ 320.000,00 no Programa Pró-Equipamentos/CAPES**, dos quais **R\$ 262.025,34** já haviam sido recebidos e executados parcialmente em 2025, com saldo previsto para 2026. Adicionalmente, foram concedidos **14 auxílios financeiros a pesquisadores** por meio do **Edital Interno nº 005/2025**, com recursos da **Ação 20GK**, reforçando a capacidade de produção científica e apoio aos programas. No âmbito da execução financeira, a gestão do **Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)** alcançou **R\$ 202.604,00**, valor superior aos **R\$ 153.902,00** recebidos em 2024, o que representa acréscimo de **R\$ 48.702,00**. A implantação do **Cartão Pesquisador**, regulamentada pela **Resolução CEPEPE/CPGPI/UFJ nº 1/2025**, representou avanço importante para a agilidade na execução dos recursos e para a simplificação dos procedimentos administrativos dos programas.

A gestão acadêmica da pós-graduação também foi aperfeiçoada com a **adoção do Edital Unificado de ingresso nos PPGs**, implantado em agosto de 2025, que ampliou a transparência, a padronização e a racionalização dos processos seletivos. Paralelamente, foram aprovados regulamentos internos de diversos programas, incluindo **Agronomia, Educação, Química, Biociência e Saúde Única, Ciências Aplicadas à Saúde e PROFMAT**, além de resoluções do CEPEPE que organizaram normas gerais de funcionamento da pós-graduação. Essas medidas fortaleceram a segurança jurídica, a governança acadêmica e a uniformidade dos procedimentos institucionais.

Os resultados de 2025 também se refletiram na qualidade acadêmica dos programas. Na **Avaliação Quadrienal 2025 da CAPES**, divulgada preliminarmente em janeiro de 2026, o **Programa de Geografia** elevou seu conceito de **4 para 5**, o **Programa de Agronomia** passou de **3 para 4**, e os programas de **Biociência e Saúde Única, Ciências Aplicadas à Saúde e Educação** mantiveram **conceito 4**. Além disso, **Biodiversidade, Direito e Química** consolidaram-se com **conceito 3**. Esses resultados indicam que a expansão da pós-graduação ocorreu com manutenção e, em alguns casos, elevação da qualidade, o que reforça a aderência da estratégia institucional ao princípio de "crescer com qualidade".

Síntese da Avaliação CAPES (resultado preliminar da Quadrienal 2025).

Programa	Resultado
Geografia	Nota 4 → 5
Agronomia	Nota 3 → 4
Biociência e Saúde Única	manteve Nota 4
Ciências Aplicadas à Saúde	manteve Nota 4
Educação	manteve Nota 4
Biodiversidade	Conceito A com Nota 3
Direito	Conceito A com Nota 3
Química	manteve Nota 3
PROFMAT	Nota 5 → 4

Fonte: Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) - UFJ, 2026.

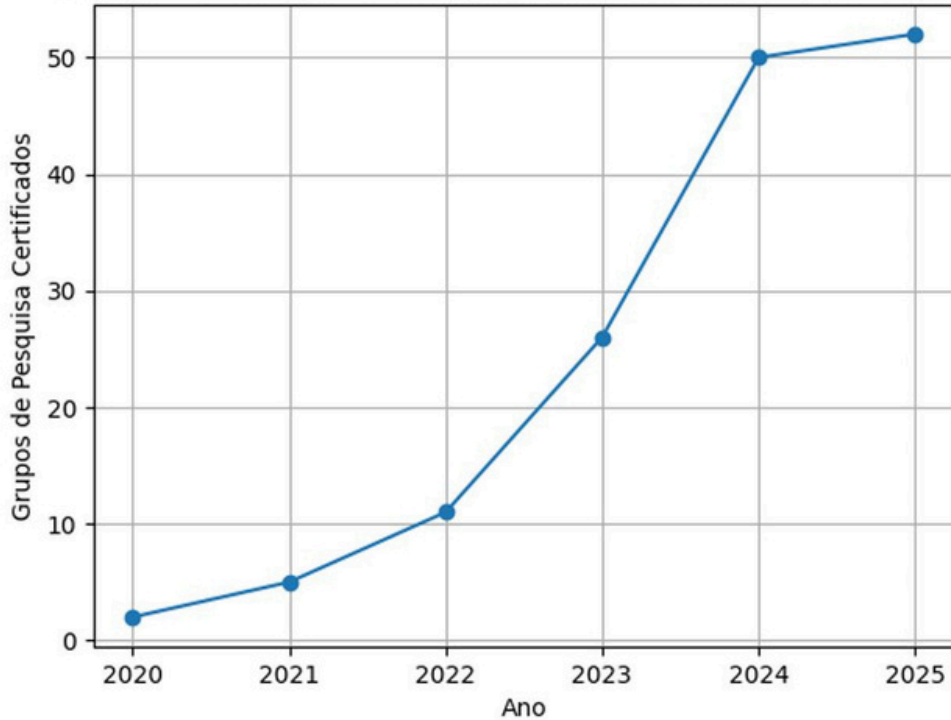
Em síntese, os principais resultados alcançados em 2025 indicam que a UFJ avançou de forma consistente nos objetivos institucionais da pós-graduação. Houve **expansão da oferta formativa, aumento do apoio à permanência e à pesquisa, melhoria da execução financeira, fortalecimento da governança acadêmica e avanços na avaliação externa da CAPES**. Esses resultados ampliam o valor público gerado pela Universidade ao formar mestres e doutores, fortalecer a produção científica, responder a demandas regionais e aumentar a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado em áreas como saúde, educação, agronomia, direito, química e território.

Pesquisa e inovação

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) concentrou sua atuação no fortalecimento da pesquisa institucional, da inovação tecnológica e do empreendedorismo acadêmico, em alinhamento ao macroprocesso **F-5** do PDI 2023–2027. Os principais resultados do exercício podem ser sintetizados em quatro frentes: **qualificação da base científica, fortalecimento da governança e da base normativa, captação de recursos e expansão da infraestrutura de pesquisa e avanços no ecossistema de inovação**. Esse conjunto de entregas indica que a UFJ avançou de forma relevante no cumprimento de seus objetivos para o exercício, sobretudo ao ampliar sua capacidade de produzir conhecimento, captar recursos externos e estruturar ambientes institucionais mais favoráveis à pesquisa e à inovação.

A base científica da UFJ apresentou densidade e diversidade relevantes. Em 2025, a Universidade contava com **52 grupos de pesquisa certificados no CNPq**, distribuídos em todas as unidades acadêmicas, com destaque para o Instituto de Ciências da Saúde (13 grupos), o Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (10) e o Instituto de Ciências Agrárias (8).

Evolução dos Grupos de Pesquisa Certificados na UFJ (2020-2025)



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) - UFJ, 2026.

Esses grupos reúnem **927 integrantes**, entre **409 pesquisadores docentes**, **492 estudantes** em diferentes níveis de formação e **29 técnicos**; aproximadamente **98% dos pesquisadores docentes possuem título de doutor**, o que reforça a qualificação da base de pesquisa da instituição. O crescimento do número de grupos certificados entre 2020 e 2025 evidencia o amadurecimento da pesquisa na UFJ e o fortalecimento de sua capacidade institucional de gerar conhecimento.

Indicadores de Pesquisa e Inovação (2025)

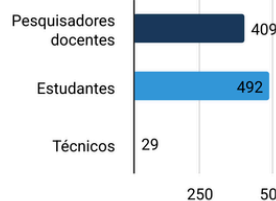
Fortalecimento da base científica e tecnológica através da consolidação de grupos de pesquisa e parcerias estratégicas.


GRUPOS DE PESQUISA

52

Grupos Certificados no diretório do CNPq


COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS



Total de 927 integrantes vinculados aos grupos de pesquisa.


QUALIDADE E CONEXÕES



Docentes com Doutorado

20
Parcerias Estratégicas Mapeadas

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) - UFJ, 2026.

Os resultados acumulados dos grupos de pesquisa reforçam esse avanço. Nos últimos cinco anos, a UFJ registrou aproximadamente **730 artigos científicos**, com produção destacada em Ciências Biológicas (202), Ciências Agrárias (180), Ciências Exatas e da Terra (143), Ciências Humanas (109) e Ciências da Saúde (95). No mesmo período, também foram registrados **2 patentes, 5 softwares, 2 registros de software e 3 protótipos**, além da publicação de **13 livros e 145 capítulos de livros**. A presença da produção científica em redes de circulação do conhecimento também foi expressiva, com **462 trabalhos apresentados em eventos nacionais e 136 em eventos internacionais**. Embora esses resultados sejam plurianuais, eles ajudam a demonstrar que as ações de 2025 se apoiaram em uma base científica consolidada e contribuíram para ampliar sua capacidade de resposta a desafios locais, regionais e globais.

Produção Científica e Tecnológica Acumulada

Consolidado da produção intelectual e tecnológica dos grupos de pesquisa da UFJ (últimos 5 anos).



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) - UFJ, 2026.

No eixo de governança, normatização e integridade, a PRPI avançou na consolidação de instrumentos institucionais essenciais para dar maior previsibilidade, segurança jurídica e padronização à gestão da pesquisa e da inovação. Em 2025, destacaram-se a reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a atualização do **Regimento Geral de Pesquisa**, do **Regimento Interno do NIT**, do **Regulamento de Empresas Juniores** e da **Política e do Regimento Geral de Inovação**, além do avanço na regulamentação dos laboratórios multiusuários. Também foi aprovada proposta institucional de **R\$ 40 mil** na chamada FAPEG 07/2025 para apoiar a promoção da integridade acadêmica nas instituições de ensino superior goianas, com foco na criação de políticas, instrumentos, capacitações e mecanismos de monitoramento. Esses resultados indicam que a UFJ não apenas executou ações de fomento, mas também fortaleceu sua estrutura de governança da pesquisa e da inovação, condição necessária para sustentar crescimento com qualidade.

O principal destaque do exercício foi a **captação de recursos estruturantes** para pesquisa e inovação. Em 2025, a PRPI aprovou **R\$ 6.820.744,71** na chamada **FINEP Proinfra Expansão**, destinados à construção do **Centro de Inteligência, Pesquisa e Inovação em Sistemas Agroambientais no Cerrado**; aprovou também **R\$ 11.122.428,89** na chamada **FINEP Desenvolvimento Regional**, para aquisição de equipamentos de médio e grande porte e ampliação da infraestrutura multiusuária; e obteve ainda **R\$ 1.192.446,23** em chamadas da **FINEP** e da **FAPEG** para manutenção de equipamentos e laboratórios. Somados, esses três resultados alcançam **R\$ 19.135.619,83**, superando a marca de R\$ 18 milhões mencionada no texto-base e evidenciando desempenho expressivo na captação de recursos externos. Além disso, houve a liberação de **R\$ 5.497.468,04** para a implantação da infraestrutura do **Parque Tecnológico Jataí - Jataitech**, valor aprovado anteriormente e efetivamente liberado em 2025.

Captação de Recursos Estruturantes (2025)

Recursos aprovados para fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e inovação tecnológica.



R\$ 19.135.619,83

Subtotal – novos recursos aprovados em 2025



R\$ 5.497.468,04

FAPEG – Parque Tecnológico Jataí (Anterior)

Captação de recursos estruturantes para pesquisa e inovação em 2025.

Fonte / Chamada	Finalidade	Valor aprovado
FINEP Proinfra Expansão	Construção do Centro de Inteligência, Pesquisa e Inovação em Sistemas Agroambientais no Cerrado	R\$ 6.820.744,71
FINEP Desenvolvimento Regional	Aquisição de equipamentos e ampliação da infraestrutura multiusuária	R\$ 11.122.428,89
FINEP + FAPEG	Manutenção de equipamentos e laboratórios	R\$ 1.192.446,23
Subtotal – novos recursos aprovados	Recursos aprovados em 2025	R\$ 19.135.619,83
FAPEG (liberação anterior)	Implantação da infraestrutura do Parque Tecnológico Jataí – Jataitech	R\$ 5.497.468,04

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) - UFJ, 2026.

Esses recursos ampliam de forma concreta a capacidade institucional da UFJ de desenvolver pesquisa de maior complexidade, criar ambientes multiusuários, apoiar laboratórios e atrair pesquisadores e projetos. O impacto é particularmente relevante porque reduz restrições históricas de infraestrutura, melhora as condições de trabalho dos grupos de pesquisa e fortalece áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, como agrárias, saúde, biociências, química e geociências. Do ponto de vista do PDI, trata-se de um resultado diretamente vinculado ao fortalecimento da pesquisa e da inovação com base em infraestrutura qualificada e maior articulação com agências de fomento.

No campo do empreendedorismo e da inovação, os resultados também foram relevantes. O relatório institucional dos grupos de pesquisa destaca a criação de patentes, *softwares* e protótipos, bem como o apoio à criação de *startups* e ao empreendedorismo acadêmico, citando a **startup OORT Tecnologias** como exemplo desse movimento. Em paralelo, a liberação de recursos para o **Jataitech** fortalece o ecossistema regional de inovação e cria condições mais favoráveis para a transferência de tecnologia, a incubação de negócios inovadores e o estreitamento das relações entre universidade, setor produtivo e poder público. Esses resultados indicam que a UFJ avançou não apenas na pesquisa acadêmica tradicional, mas também em sua capacidade de converter conhecimento em aplicações, ativos tecnológicos e soluções para a sociedade.

As parcerias e o impacto social da pesquisa também merecem destaque. O relatório dos grupos de pesquisa registra **20 parcerias estratégicas** com universidades, empresas, ONGs, órgãos governamentais e agências de fomento, incluindo instituições como USP, UFG, UEG, EMBRAPA, MAPA, SEMAD-GO, INPE, Ministério da Igualdade Racial, Petrobras, FINEP e BNDES. A atuação dos grupos gerou desdobramentos em projetos voltados à agricultura familiar, sustentabilidade, promoção da saúde, inclusão digital, assessoria jurídica popular, biofertilizantes naturais, uso eficiente da água e apoio a comunidades tradicionais. Esses elementos demonstram que a pesquisa e a inovação da UFJ alcançaram, em 2025, um patamar relevante de interação com demandas sociais e territoriais, ampliando o valor público gerado pela instituição.

Em síntese, os resultados de 2025 mostram que a UFJ avançou de forma significativa nos objetivos institucionais relacionados à pesquisa e inovação. A Universidade fortaleceu sua **base científica** (52 grupos de pesquisa e 927 integrantes), consolidou sua **governança normativa**, ampliou de forma expressiva a **captação de recursos estruturantes** (mais de R\$ 19,1 milhões em novos projetos aprovados pela FINEP e FAPEG, além de R\$ 5,5 milhões liberados para o Jataitech), e reforçou sua **capacidade de inovação e interação com a sociedade**. Embora persistam desafios relacionados à infraestrutura, pessoal técnico e financiamento sustentável, o desempenho de 2025 indica que a PRPI alcançou resultados concretos e estruturantes no exercício, com efeitos positivos de curto prazo na governança e de médio e longo prazo sobre a produção científica, a inovação aplicada e o desenvolvimento regional.

Extensão, Cultura e Esporte

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) ampliou o alcance e a capacidade de execução da política extensionista da UFJ em 2025, com **503 ações** de extensão, cultura e esporte, frente a **451 ações em 2024**, o que representa **crescimento de 13,7%** no exercício. O resultado indica avanço concreto no cumprimento do objetivo estratégico **F-6 do PDI 2023-2027**, voltado ao fortalecimento das ações de extensão, cultura e esporte entre a UFJ e a sociedade. É uma mostra que a Universidade manteve trajetória de expansão no período pós-pandemia, com maior articulação com unidades acadêmicas, parcerias externas e protagonismo estudantil.

Esse crescimento não se limitou ao número de ações. Em 2025, as iniciativas vinculadas à Proece envolveram **1.839 estudantes**, frente a **1.677 em 2024**, ampliando o engajamento discente nas atividades extensionistas, culturais e esportivas. Também foram concedidas **424 bolsas de extensão**, reforçando a participação estudantil e a integração entre ensino e extensão. Esses resultados mostram que a Proece avançou não apenas em volume, mas também em capacidade de mobilização acadêmica, contribuindo para a formação cidadã, a qualificação profissional e a inserção social dos estudantes.

Indicadores de Extensão, Cultura e Esporte

Ações Realizadas

503

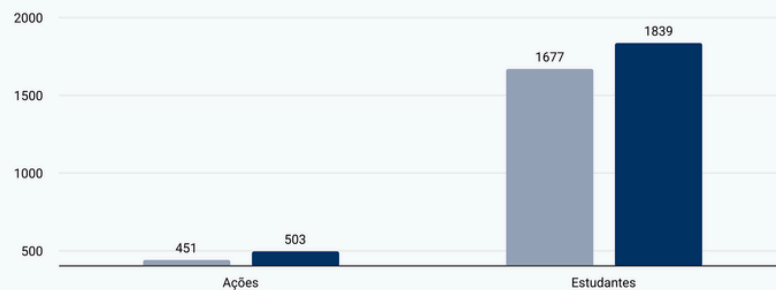
▲ 13,70% em relação a 2024

Estudantes Participantes

1.839

▲ 9,66% em relação a 2024

Comparativo de Desempenho (2024 vs 2025)



Recursos e Financiamento

Recursos Institucionais 20GK

R\$ 240.420,00

424 Bolsas de Extensão concedidas

Captação de Recursos Externos

R\$ 1.822.229,34

14 Projetos com financiamento externo

No campo do financiamento, a Proece combinou recursos institucionais e externos para ampliar a sustentabilidade das ações. Em 2025, foram executados **R\$240.420,00** em recursos institucionais diretamente aplicados às ações de extensão, cultura e esporte, assegurando sua continuidade e organização. Paralelamente, a pró-reitoria apoiou **14 projetos** contemplados com financiamento externo, totalizando **R\$1.822.229,34**, provenientes de chamadas e programas como **FAPEG, FINEP, RENAFOR e PRODITEC**. Esse resultado evidencia capacidade de mobilização de recursos bem superior ao orçamento próprio da unidade e demonstra que a Proece alcançou, no exercício, importante avanço na diversificação de fontes de financiamento, reduzindo a dependência exclusiva do orçamento institucional.

Os resultados também foram qualitativos. Em 2025, a Proece consolidou **parcerias estratégicas** com a **Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Esportes, a Secretaria Municipal de Cultura, a SECADI/DIPEPI/MEC, a SEB/MEC e a FGDU**, ampliando a articulação interinstitucional da UFJ e fortalecendo a inserção de suas ações em políticas públicas locais, regionais e federais. Também foi implantado na UFJ o **Centro de Gestão de Projetos ligados à RENAFOR/MEC em Goiás**, estrutura que passou a apoiar a concepção, execução, monitoramento e prestação de contas de projetos de formação continuada, reforçando a atuação da Universidade em iniciativas de alcance estadual. Esses resultados indicam que a UFJ avançou no objetivo de ampliar a presença institucional junto à sociedade e qualificar seu papel como parceira na execução de políticas públicas.

Na dimensão cultural, a UFJ sediou o **V Fórum Regional de Gestão de Cultura da Região Centro-Oeste**, reunindo gestores públicos, pesquisadores, artistas e representantes institucionais para discutir desafios regionais e fortalecer políticas culturais. O evento projetou a Universidade como espaço de articulação regional em cultura, ampliando sua visibilidade e sua capacidade de diálogo com diferentes atores sociais. No esporte universitário, a UFJ obteve desempenho expressivo nos **JUGs**, com premiações em **1º, 2º e 3º lugares na classificação geral**, participou dos **JUBs** nas modalidades **Judô, Taekwondo e Badminton**, e sediou em Jataí a etapa de **Futebol dos JUGs**, ampliando a inserção institucional no calendário esportivo regional e nacional. Esses resultados mostram que a Proece alcançou objetivos relevantes em cultura e esporte, associando visibilidade institucional, integração estudantil e promoção do bem-estar.

O **X Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Jataí (CONEPE UFJ)** foi realizado entre os dias 13 e 16 de outubro de 2025, consolidando-se como o principal evento institucional de divulgação científica, tecnológica e cultural da universidade e da região Sudoeste de Goiás. Em sua décima edição, o congresso reuniu **2.121 participantes inscritos** e contou com a submissão de **927 trabalhos científicos**, dos quais **904 foram aprovados**, evidenciando a ampliação da produção acadêmica e o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

Com o tema **“No Berço das Águas: vivências acadêmicas e inovação para uma cultura de sustentabilidade”**, o evento promoveu reflexões interdisciplinares sobre os desafios ambientais contemporâneos, com ênfase na importância do Cerrado para a conservação dos recursos hídricos. Integrado à **22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, o congresso contou com programação diversificada, incluindo palestras, mesas-redondas, oficinas, minicursos e apresentações científicas, mobilizando a comunidade acadêmica e parceiros institucionais. Os **Anais do X CONEPE** registram e disseminam a produção científica apresentada, contribuindo para a memória institucional e para o fortalecimento do papel da UFJ no desenvolvimento regional.

QUADRO 26

Resultados do NEAAF em 2025

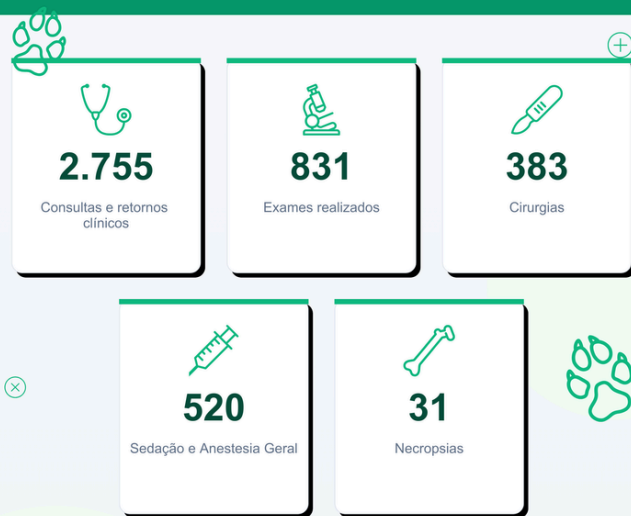


Fonte: NEAAF - UFJ, 2026

Outra estrutura de forte interface entre extensão, ensino e serviço à sociedade é o **Hospital Veterinário da UFJ**. Em 2025, o hospital realizou **2.755 consultas e retornos clínicos**, **831 exames**, **383 cirurgias**, **520 procedimentos de sedação e anestesia geral** e **31 necropsias**, consolidando-se como referência regional em saúde animal e como campo de prática para a residência multiprofissional e para a pós-graduação em Biociência Animal. Embora não substitua o conjunto da política extensionista, o desempenho do Hospital Veterinário amplia materialmente o alcance social da Universidade e evidencia a capacidade institucional de prestação de serviços especializados à comunidade do Sudoeste Goiano.

Principais entregas do HV-UFJ em 2025

Excelência e compromisso com a saúde animal



Fonte: Hospital Veterinário - UFJ, 2026

No plano da governança, a Proece avançou com a publicação da **Política de Extensão Universitária**, da **Política de Cultura** e da **Política de Esporte e Lazer**, além do fortalecimento dos fluxos no **SIGAA** e no **SEI** e da atuação da **Câmara de Extensão, Cultura e Esporte**. Esses marcos normativos e procedimentais aumentam a previsibilidade, a rastreabilidade e a padronização da gestão extensionista e indicam que a Proece não apenas executou ações, mas também consolidou bases institucionais para expansão futura com maior controle e qualidade.

Em síntese, os resultados de 2025 mostram que a UFJ avançou de forma consistente no alcance de seus objetivos em extensão, cultura e esporte. A Universidade **ampliou o número de ações, aumentou a participação discente, expandiu a captação de recursos externos, consolidou parcerias estratégicas, fortaleceu o esporte e a cultura e ampliou seu impacto social por meio de iniciativas como o NEAAF e o Hospital Veterinário**. Esses resultados indicam que a Proece alcançou, no exercício, um patamar superior de maturidade institucional, com entregas que reforçam a relação universidade-sociedade e ampliam a geração de valor público em escala local e regional.

Entre as experiências extensionistas de maior impacto social, destaca-se a atuação do **Núcleo de Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEAAF)**. Em 2025, o núcleo realizou **14 projetos e eventos**, alcançou **9.140 participantes**, atendeu diretamente **823 pessoas** e envolveu **130 estudantes** em ações de extensão curricularizável. Entre os destaques, a **Feira da UFJ: Popular e Solidária** alcançou **5.000 participantes e 80 atores envolvidos**; a **Feira Agroecológica da Agricultura Familiar do Estado de Goiás em Jataí** reuniu **2.500 participantes e 95 feirantes**; a **V Semana Nacional do Cerrado** contou com **338 participantes**; e o projeto **Hortas agroecológicas urbanas em Jataí: alimentar e aprender** envolveu **3 escolas, 120 crianças, 6 professores e 360 participantes**. Esses dados evidenciam a capacidade da extensão universitária de articular formação acadêmica, desenvolvimento territorial, segurança alimentar, educação ambiental e apoio a agricultores familiares e comunidades tradicionais.

Internacionalização

A UFJ manteve **10 programas de cooperação acadêmica internacional**, ampliando sua inserção em redes globais de ensino e pesquisa. No período, **16 estudantes participaram de programas de mobilidade internacional**, enquanto **14 estudantes estrangeiros ingressaram na universidade por meio dos programas PEC-G e PEC-PLE**. Também foram realizadas iniciativas de cooperação acadêmica virtual, incluindo **aulas espelho e atividades colaborativas com universidades estrangeiras**, fortalecendo a internacionalização curricular dos cursos. As ações realizadas contribuem para o objetivo estratégico do PDI voltado à **ampliação da internacionalização da universidade**, promovendo experiências acadêmicas interculturais, qualificação da formação discente e fortalecimento das redes de cooperação científica.

Indicadores de Internacionalização (2025)



Fonte: Escritório de Internacionalização (EI) - UFJ, 2026.

Contribuição das unidades acadêmicas para a execução da estratégia institucional

As unidades acadêmicas da UFJ desempenharam papel central na execução da estratégia institucional definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027). A análise dos relatórios encaminhados pelos institutos e faculdades evidencia que a geração de valor público da universidade ocorre de forma descentralizada, sendo materializada nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de serviços desenvolvidas no âmbito das unidades. Os institutos e a faculdade atuam como **vetores operacionais da estratégia institucional**, convertendo diretrizes estratégicas em resultados concretos, como formação de estudantes, produção científica, atendimento à comunidade e desenvolvimento regional. Em 2025, as unidades acadêmicas registraram resultados expressivos em diversas dimensões institucionais, incluindo expansão da pós-graduação, fortalecimento da extensão universitária, ampliação de serviços especializados à comunidade e consolidação de parcerias acadêmicas e institucionais. Entre os principais resultados identificados destacam-se:

- ampliação das atividades de ensino e orientação acadêmica, com destaque para cursos de graduação consolidados e programas de pós-graduação em expansão;
- fortalecimento da pesquisa institucional, com aumento significativo no número de projetos cadastrados e na participação de estudantes em programas de iniciação científica e monitoria;
- ampliação das atividades de extensão universitária e de atendimento à comunidade, incluindo serviços nas áreas de saúde, assistência jurídica, educação, esporte e desenvolvimento rural;
- intensificação da inserção institucional em redes acadêmicas, projetos de cooperação científica e iniciativas de internacionalização;
- fortalecimento da governança acadêmica, com aprimoramento de processos administrativos, planejamento de novos cursos e identificação de desafios estratégicos relacionados à evasão, gestão de pessoal e infraestrutura.

Além das acadêmicas tradicionais, as unidades também desenvolveram **serviços especializados de impacto social**, como atendimentos clínicos na área da saúde, assistência jurídica gratuita, atividades esportivas e programas de extensão voltados ao desenvolvimento do agronegócio e à inclusão social.

Indicadores de Atividades Acadêmicas e Valor Público (2025)



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.

Resultados das principais áreas de suporte

Assistência estudantil e permanência

A política de assistência estudantil da Universidade Federal de Jataí (UFJ), executada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), tem como finalidade assegurar condições de permanência e êxito acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e com o eixo de **Inclusão e Permanência** do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). Em 2025, as ações de assistência estudantil atenderam **537 estudantes**, por meio da concessão de **6.342 bolsas e auxílios**, contemplando modalidades voltadas ao apoio financeiro, moradia, alimentação, participação acadêmica e situações emergenciais. No mesmo período, foram ofertadas **135.718 refeições subsidiadas no Restaurante Universitário**, fortalecendo a política institucional de segurança alimentar e contribuindo para a permanência estudantil.

No campo do apoio psicossocial e da promoção da saúde, a PRAE realizou **331 atendimentos psicológicos**, **141 atendimentos pedagógicos e psicopedagógicos** e **98 atendimentos relacionados à acessibilidade e inclusão**, além de ações coletivas voltadas à saúde mental, orientação acadêmica e mediação de conflitos. No exercício, também foi instituída a **Política de Assistência Estudantil da UFJ**, por meio da Resolução nº 016/2025-CEPEPE, consolidando diretrizes institucionais para a gestão das ações de permanência e fortalecendo os instrumentos de governança da assistência estudantil. Apesar dos avanços, a análise do perfil socioeconômico da comunidade discente indica que **90,8% dos estudantes apresentam renda familiar inferior a cinco salários mínimos**, o que evidencia a elevada demanda potencial por políticas de permanência e reforça a importância estratégica da assistência estudantil para a redução das desigualdades educacionais.

Indicadores de Assistência Estudantil (2025)

**537**

Estudantes atendidos por programas de assistência

**6.342**

Bolsas e auxílios concedidos

**135.718**

Refeições ofertadas no Restaurante Universitário

**331**

Atendimentos psicológicos realizados

**141**

Atendimentos pedagógicos e psicopedagógicos

**98**

Atendimentos relacionados à acessibilidade e inclusão

Fonte: Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Prae) - UFJ, 2026.

Análise de alcance da política de permanência

A análise dos dados institucionais indica que **1.345 estudantes** apresentam perfil socioeconômico potencialmente elegível para atendimento pelas políticas do PNAES. Em 2025, considerando as diferentes modalidades de bolsas e auxílios, **43,72% desse público foi atendido**, evidenciando avanços na cobertura da política de permanência, mas também indicando a necessidade de ampliação da dotação orçamentária para atendimento integral da demanda.

Execução Orçamentária da Assistência Estudantil (2025)

**R\$ 2.758.861,58**

Bolsas e auxílios estudantis (PNAES)

**R\$ 1.204.008,47**

Subsídio ao Restaurante Universitário (PNAES)

**R\$ 47.498,77**

Subsídio adicional ao RU (recursos próprios UFJ)

R\$ 4.010.368,82

TOTAL EXECUTADO EM ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Fonte: Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Prae) - UFJ, 2026.

Diversidade, Inclusão e Acessibilidade

A UFJ avançou na institucionalização das políticas de diversidade e inclusão com a criação da **Secretaria de Diversidade e Inclusão (SDI)**, que passou a substituir o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e a coordenar ações voltadas à promoção da equidade, do respeito à diversidade e da garantia de direitos no ambiente universitário. A atuação da SDI está alinhada ao objetivo estratégico **G-4 do PDI**, que prevê a promoção da igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica, bem como a ampliação das ações institucionais de prevenção à discriminação, assédio e preconceito.

No exercício de 2025, a secretaria acompanhou **98 estudantes pertencentes ao público-alvo da Educação Especial**, distribuídos em diferentes tipos de necessidades educacionais específicas, com destaque para estudantes com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** e outras condições que demandam acompanhamento pedagógico especializado.

Perfil dos Estudantes Atendidos pela SDI (2025)



98

Estudantes acompanhados pela SDI



20

Cursos de graduação envolvidos



1

Programas de pós-graduação envolvidos



TEA, TDAH, ansiedade e dificuldades de aprendizagem

PRINCIPAIS DEMANDAS IDENTIFICADAS

Fonte: Secretaria de Diversidade e Inclusão (SDI) - UFJ, 2026.

Além do acompanhamento individualizado, foram desenvolvidas ações institucionais voltadas à formação da comunidade acadêmica e à promoção da acessibilidade, incluindo cursos, eventos de sensibilização e projetos de extensão relacionados à educação inclusiva, acessibilidade comunicacional e direitos humanos. Entre os principais resultados do exercício destacam-se:

- ações de formação docente sobre educação inclusiva;
- realização de cursos de audiodescrição e interpretação em Libras;
- diálogo institucional com coordenações de cursos para aprimorar fluxos de atendimento;
- mapeamento das condições de acessibilidade arquitetônica nos espaços da universidade;
- fortalecimento da comunicação institucional e divulgação dos serviços de inclusão.

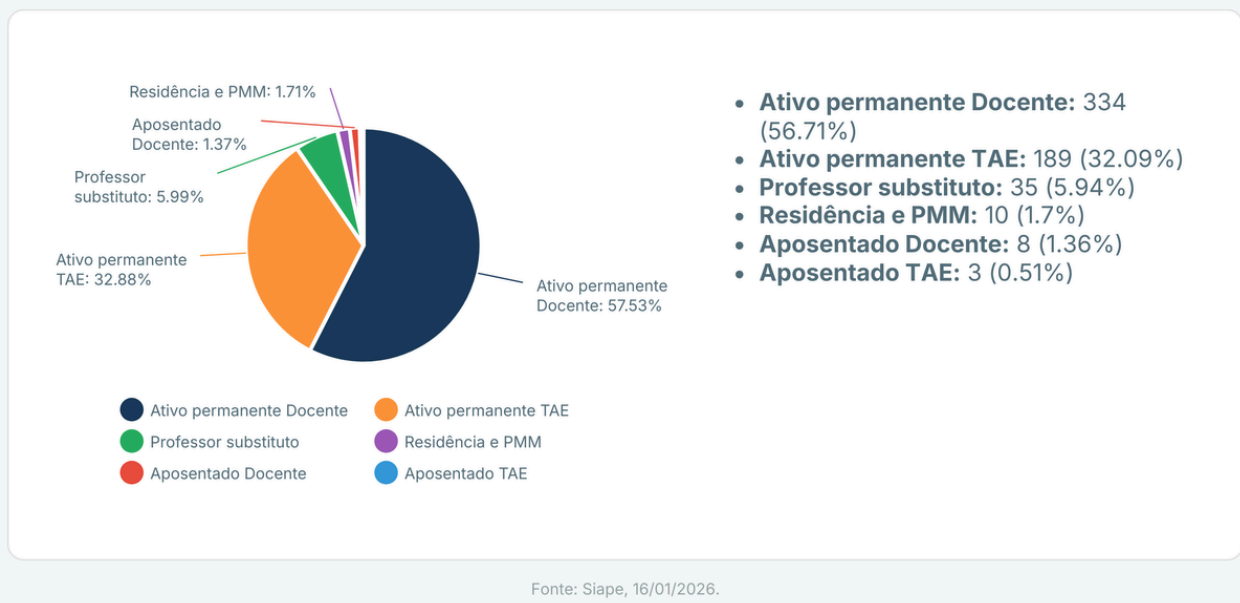
Essas iniciativas contribuíram para reduzir barreiras pedagógicas e institucionais, ampliar o acesso aos serviços de apoio e fortalecer a permanência acadêmica de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas) é responsável pela formulação, coordenação e execução das políticas de gestão de pessoas da Universidade Federal de Jataí (UFJ), atuando como órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Suas ações abrangem o planejamento da força de trabalho, provimento e movimentação de pessoal, desenvolvimento profissional, avaliação de desempenho e gestão da carreira dos servidores. As ações conduzidas pela Propessoas em 2025 contribuíram para o fortalecimento da capacidade institucional da UFJ, com resultados voltados à recomposição do quadro de pessoal, à ampliação das oportunidades de capacitação e ao aprimoramento da gestão do desempenho e do desenvolvimento funcional.

Ao final do exercício, a universidade contava com **523 servidores efetivos ativos**, distribuídos entre **334 docentes e 189 técnicos-administrativos em educação (TAEs)**, além de professores substitutos e visitantes que contribuíram para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Esse conjunto de servidores representa o principal capital humano da instituição e constitui elemento fundamental para a execução das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Distribuição do Quadro de Pessoal (2025)



As despesas com pessoal da Universidade Federal de Jataí refletem os custos associados à manutenção da força de trabalho necessária à execução das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Esses gastos compreendem remunerações de servidores ativos, contratos temporários, proventos de aposentadoria, pensões, além de despesas decorrentes de sentenças judiciais e ajustes referentes a exercícios anteriores. O montante de recursos destinados à folha de pagamento evidencia a relevância do capital humano para o funcionamento da universidade, uma vez que docentes e técnicos-administrativos constituem os principais responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

Em 2025, os gastos com pessoal concentraram-se majoritariamente na remuneração de servidores ativos, que representaram a maior parcela das despesas, seguidos pelos contratos temporários vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e pelos pagamentos relacionados a aposentadorias e demais obrigações legais. Os valores detalhados das despesas com pessoal no exercício estão apresentados no quadro a seguir.



Despesas com pessoal em 2025



R\$ 108.443.804,88

DESPESA TOTAL COM PESSOAL EM 2025

Fonte: Siape, 16/01/2026.

Em ações de desenvolvimento, foi executado o Plano de Desenvolvimento de Pessoal - PDP 2025, com 527 participações de servidores(as) em 267 ações, evidenciando aumento em relação à execução do PDP 2024. A Propessoas ainda ofertou, de forma direta ou em parceria com outras unidades, 22 ações de desenvolvimento, totalizando 275 concluintes. Dentre essas ações, 11 foram realizadas no âmbito do ProFormação.

Relatório Anual de Execução do PDP (2025)



Fonte: Propessoas, 07/01/2026.

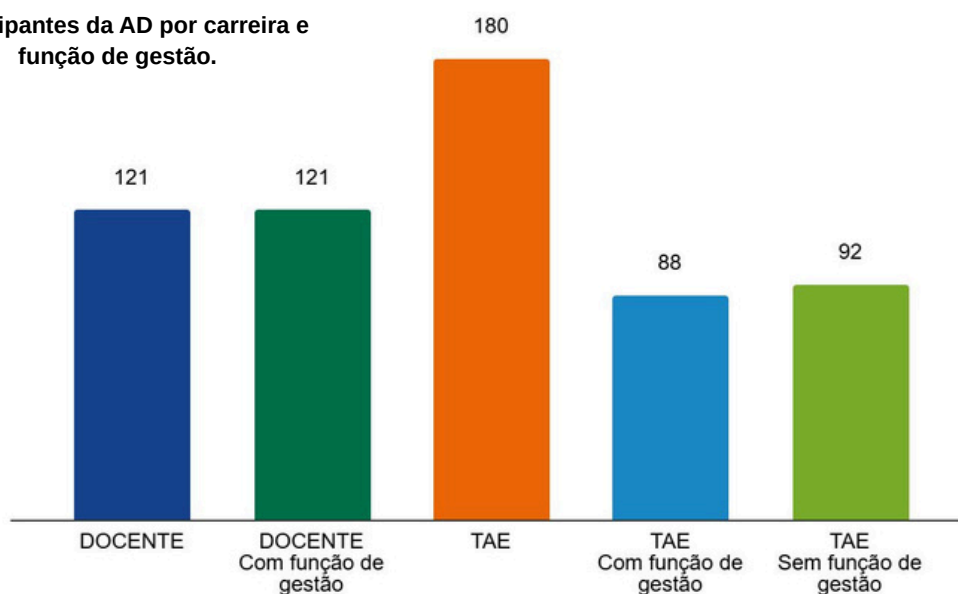
Qualificação e formação acadêmica de servidores

Em 2025 foram ampliadas as oportunidades de qualificação formal dos servidores da universidade. No âmbito do **Acordo de Parceria nº 003/2022/UFJ**, referente ao **Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Gestão Organizacional**, foi concluído o ciclo de formação com a **titulação de 13 mestres**, contribuindo para o fortalecimento das competências gerenciais e administrativas da instituição. Além disso, foram concedidos **35 afastamentos para ações de desenvolvimento no exercício**, somados ao acompanhamento de **7 afastamentos iniciados em anos anteriores**, totalizando **42 servidores afastados para qualificação** em programas de pós-graduação ou outras ações de desenvolvimento.

Avaliação de desempenho e desenvolvimento funcional

A avaliação de desempenho constitui instrumento fundamental para o aprimoramento da gestão de pessoas e para o desenvolvimento institucional. Em 2025, **301 servidores participaram do processo de Avaliação de Desempenho**, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e ocupantes de funções de gestão. O processo permitiu identificar oportunidades de melhoria, subsidiar ações de capacitação e apoiar o desenvolvimento funcional dos servidores. Os resultados da avaliação indicam avanços na qualificação profissional e no desempenho institucional, refletidos também nos processos de progressão e promoção na carreira.

Participantes da AD por carreira e função de gestão.



Fonte: SIGRH, 31/12/2025.

Gestão da força de trabalho e provimento de pessoal

Foram conduzidas ações voltadas à recomposição e manutenção da força de trabalho institucional. No período, registraram-se **21 desligamentos**, sendo **10 docentes** e **11 técnicos-administrativos**, decorrentes de vacâncias, redistribuições, demissão e exoneração a pedido. Para mitigar os impactos dessas saídas e garantir a continuidade das atividades acadêmicas, foram realizados concursos públicos e processos seletivos simplificados para docentes. Foram publicados **2 editais gerais e 3 específicos para docentes efetivos**, com oferta de **25 vagas**, das quais **19 foram providas no exercício**.

Também foram realizados **Processos Seletivos Simplificados para professores substitutos**, com **6 editais publicados e 27 docentes contratados**, garantindo a continuidade das atividades de ensino. Além disso, ocorreu o ingresso de **10 técnicos-administrativos**, sendo um deles por redistribuição.

Promoção da saúde do(a) servidor(a).

Ações Desenvolvidas
Atividade de Educação em Saúde com o tema Universidade Promotora da Saúde, em parceria com a Prograd, na semana de planejamento 2025.1.
Campanhas de educação em saúde por mídias institucionais (Instagram e site): Janeiro Branco; Fevereiro Roxo/Laranja; Março Azul; Abril Verde/Azul; Maio Amarelo; Junho Vermelho; Julho Amarelo; Agosto Dourado; Setembro Amarelo/Verde/Vermelho; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Vermelho/Laranja.
Oferecimento de Escuta Terapêutica para servidores(as) com mais de 30 dias de afastamento por transtornos mentais.
Oferecimento do grupo terapêutico Pausadamente para servidores(as) interessados(as).
Capacitações sobre Qualidade de Vida no Trabalho (ergonomia, ginástica laboral, nutrição, saúde mental e prevenção do adoecimento mental), em parceria com a DAD.
Capacitação sobre prevenção de assédio moral e sexual, em parceria com a DAD e Comitê de Mulheres da UFJ.

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas) - 2026.

Vigilância à saúde do(a) servidor(a).

Ações Desenvolvidas
Campanha de vacinação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jataí, com aplicação de 430 doses (Influenza e COVID-19) e atualização do cartão vacinal (Hepatite B e DT).
Ações de prevenção da dengue nos campi Riachuelo e Jatobá, em parceria com a Vigilância Epidemiológica, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, incluindo uso de drones.
Levantamento do número de pessoas com deficiência para subsidiar ações institucionais.
Elaboração de estudo epidemiológico sobre as condições de saúde dos(as) servidores(as), com base nos dados de afastamentos.

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas) - UFJ, 14/01/2026.

Saúde e segurança no trabalho.

Ações Desenvolvidas
Ações educativas de prevenção de acidentes de trabalho, de forma individual e coletiva.
Elaboração de recomendações técnicas escritas para servidores(as) e gestores(as) sobre prevenção e redução de acidentes de trabalho.
Inspeções técnicas em edificações dos campus Jatobá, Riachuelo e no SPA, com levantamento de tipos e quantitativo de extintores.
Elaboração de documentos técnicos: ETP, Termo de Referência, Matriz de Gerenciamento de Risco, solicitação de orçamentos e avaliação técnica de propostas para aquisição de EPIs.
Acompanhamento dos serviços de manutenção de extintores e emissão de ateste de nota fiscal e parecer técnico.
Levantamento da demanda, estimativa, separação e logística de distribuição de EPIs para docentes e técnicos administrativos.
Inspeções técnicas em atividades com agrotóxicos, avaliando riscos ocupacionais, armazenamento, uso de EPIs e atendimento às normas regulamentadoras.
Elaboração de Relatórios de Saúde e Segurança do Trabalho com identificação de riscos, medidas de controle, legislação aplicável e recomendações.
Análise de incidente de princípio de incêndio no campus Jatobá, com inspeção técnica, registro fotográfico, análise de acidente e encaminhamentos à gestão superior.
Emissão de despacho e parecer técnico sobre as condições de saúde e segurança do prédio Casarão.
Participação em Grupo de Trabalho para revisão da minuta de resolução dos laboratórios da UFJ.
Capacitações sobre saúde, segurança e prevenção de acidentes no Seminário de Integração dos(as) servidores(as) da UFJ.

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas) - 2026.

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT).

Ações Desenvolvidas
Capacitação da equipe de saúde sobre Qualidade de Vida no Trabalho e indicadores de saúde (ENAP).
Capacitação de gestores da UFJ para implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.
Constituição de grupo de estudos sobre Qualidade de Vida no Trabalho.
Constituição da Comissão para elaboração e avaliação do processo de implantação dos Exames Médicos Periódicos, com encaminhamentos à Procuradoria e setor de Convênios, visando início em 2026.

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas) - 2026.

Principais ações de supervisão, de controle e de correção adotadas para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos

A UFJ mantém um conjunto estruturado de mecanismos institucionais voltados à supervisão, ao controle interno e à atividade correcional, com o objetivo de assegurar a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos. Essas ações são conduzidas por diferentes instâncias organizacionais que compõem o sistema institucional de governança e controle da universidade, principalmente a Audin e Corregedoria. Cada uma dessas estruturas exerce papel complementar na prevenção de irregularidades, no fortalecimento dos controles internos e no aprimoramento contínuo dos processos administrativos. Ao longo de 2025, essas unidades atuaram de forma articulada com a alta administração, os conselhos superiores e os órgãos de controle externos, produzindo análises, orientações técnicas e instrumentos de monitoramento que contribuíram para a melhoria da gestão institucional e para a qualificação da prestação de contas da universidade perante a sociedade.

A estrutura de supervisão e controle da UFJ está organizada em diferentes linhas de atuação, que abrangem desde a avaliação independente da gestão até a apuração de responsabilidades administrativas e o assessoramento jurídico-institucional. Essa configuração permite que a universidade atue tanto de forma **preventiva**, fortalecendo controles e orientando gestores, quanto de forma **corretiva**, investigando irregularidades e adotando medidas administrativas quando necessário.

Atuação da Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), da Universidade Federal de Jataí exerce atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, com o propósito de agregar valor à gestão institucional. Sua atuação está voltada ao fortalecimento dos processos de governança, da gestão de riscos e dos controles internos, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e para a confiabilidade das informações institucionais. Durante a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2026, a auditoria interna utilizou uma metodologia colaborativa para a seleção dos trabalhos de auditoria com base em riscos, a qual contou com a participação de diversas unidades administrativas da primeira linha e com o Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles, integrante da segunda linha.

Auditoria Interna e Geração de Valor Público – UFJ 2025

CICLO DA ATUAÇÃO DA AUDIN



Avaliação



Análises



Relatórios



Apoio



Melhoria

COMUNICAÇÃO

- Destinatários:
- Alta Administração
- Gestores Responsáveis
- Órgãos de Controle
- Sociedade

IMPACTOS NA GOVERNANÇA

- ✓ Integridade institucional
- ✓ Controles internos
- ✓ Conformidade legal
- ✓ Gestão de riscos

EVOLUÇÃO

- PAINT 2026: seleção de auditorias baseada em riscos, construída em conjunto com as áreas administrativas e o CGRC
- Colaboração com unidades
- Modelo IA-CM
- Melhoria contínua

RESULTADOS E BENEFÍCIOS

- melhorias na gestão institucional, contribuindo para o aprimoramento dos processos e para a geração de valor público à sociedade

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Conhecimento:** Fortalecimento da cultura de governança.
- **Integração:** Melhor articulação com CGU e TCU.

Com o propósito de consolidar-se como unidade parceira da gestão, reconhecida por agregar valor público ao fortalecer a governança, a gestão de riscos e os controles internos, promovendo eficiência, eficácia e conformidade, a Auditoria Interna compromete-se com a melhoria contínua da qualidade da função de auditoria interna governamental na instituição. Orientada pelo Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), pelas diretrizes técnicas da CGU e pelas oportunidades identificadas, a atuação da Auditoria Interna busca assegurar sua efetividade, de forma a atender às necessidades da administração e às expectativas inerentes à função.

Auditoria Interna da UFJ – Atuação e Principais Entregas (2025)



MISSÃO INSTITUCIONAL

- Atuação independente e objetiva
- Avaliação e consultoria
- fortalecer governança, gestão de riscos e controles internos
- Apoiar a gestão pública



ALINHAMENTO (PDI)

- G-1 → Governança estratégica
- F-2 → Formação na graduação
- S-1 → Assistência estudantil



ABRANGÊNCIA

- Proad • DCL • DAC • Prae • Prograd • CGA • Proece • Reitoria

Comunidade acadêmica e órgãos de controle



ENTREGAS PRINCIPAIS

- 2 avaliações finalizadas: governança e gestão das contratações e acesso e permanência na graduação;
- Prestação de contas: parecer sobre a prestação de contas emitido e publicado;
- Orientação: 10 "Pílulas de Conhecimento" relacionadas à governança, à gestão de riscos, aos controles internos e outros assuntos estratégicos publicadas;
- Atendimento a requisições de órgãos de controle e apoio técnico à gestão na elaboração de respostas e subsídios para demandas externas.



VALOR GERADO

- ✓ Apoio à decisão
- ✓ Melhoria de processos
- ✓ Transparência
- ✓ Redução de riscos
- ✓ Fortalecimento de políticas acadêmicas

Atividade corretiva e promoção da integridade

A Corregedoria da UFJ consolidou, em 2025, seu primeiro ano completo de funcionamento autônomo após sua institucionalização em 2024. A unidade integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor) e atua sob orientação normativa da Controladoria-Geral da União (CGU), sendo responsável pela apuração de irregularidades administrativas e pela condução de procedimentos disciplinares no âmbito da universidade. Durante o exercício, a Corregedoria conduziu diferentes procedimentos investigativos, com foco na celeridade processual, na segurança jurídica e no respeito ao devido processo legal. A Corregedoria da Universidade Federal de Jataí (COR/UFJ) foi instituída pela Resolução-Consuni nº 013/2024, de 29 de maio de 2024, com designação de sua titularidade pela Portaria/UFJ nº 895/2024, de 23 de julho de 2024 (DOU 25/07/2024), com mandato de dois anos. Formalmente, constitui uma Unidade Setorial de Correição (USC), conforme Decreto nº 5.480/2005 e subordina-se à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU), como órgão central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

Procedimentos corretivos conduzidos em 2025



27

Procedimentos analisados



14

Arquivamentos



2

Termos de Ajustamento de Conduta (TAC)



8

Investigações Preliminares Sumárias



3

Processos Administrativos Disciplinares



2

Responsabilizações disciplinares

No âmbito da Eficiência Operacional, a Corregedoria alcançou o enquadramento da UFJ no Grupo 2 do IDECOR (Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional). Este resultado reflete a performance da Unidade Setorial de Correição frente aos parâmetros da Portaria Normativa CGU nº 181/2024, posicionando a instituição em um patamar de destaque no Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor).

No que tange à Gestão Estratégica, destaca-se a consolidação da UFJ no Nível 1 da Autoavaliação da Maturidade Correcional (CRG-MM 2024). O diagnóstico, fundamentado no modelo da Corregedoria-Geral da União, resultou no reconhecimento de boas práticas em duas Áreas de Processo Chave (KPAs), evidenciando o compromisso da unidade com a evolução contínua dos parâmetros técnicos e a busca pela excelência nos resultados institucionais. A Corregedoria identificou como principais riscos institucionais, que integram as prioridades do planejamento para 2026: prazo na tramitação de procedimentos correcionais e investigativos; capacitação continuada da equipe em novas metodologias de correição; limitações de recursos humanos e tecnológicos para atender à demanda da universidade; promoção de ambiente e cultura organizacional e universitária aderente à implementação de medidas preventivas de integridade. Durante o período de 2025, a Corregedoria cumpriu integralmente as recomendações oriundas do órgão central do SisCOR (CGU), atendendo às demandas dentro dos prazos estabelecidos, com emissão de relatórios e documentação técnica de suporte às atividades de correição e controle administrativo.

Atuação da Direção de Assuntos Administrativos

A Direção de Assuntos Administrativos (DAA) exerce papel estratégico no assessoramento à gestão superior da universidade, atuando na condução processual, na elaboração normativa e na interlocução com órgãos de controle. Em 2025, a unidade desempenhou atividades relevantes para a segurança jurídica das decisões administrativas e para a organização dos processos institucionais.

Indicadores de atuação da DAA em 2025



A unidade também intermediou a emissão de **134 pareceres jurídicos da Procuradoria Federal junto à AGU**, fornecendo respaldo técnico às decisões administrativas e contribuindo para reduzir riscos jurídicos institucionais. A DAA participou da elaboração de importantes instrumentos normativos institucionais, como o **Regimento Interno do Conselho Universitário da UFJ**, consolidando avanços no campo da governança institucional.

Gestão patrimonial e de infraestrutura

A gestão patrimonial e de infraestrutura avançou em 2025 por meio da atuação da Prefeitura Universitária (PreUni), responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades relacionadas a obras, manutenção predial, contratos de serviços, gestão da infraestrutura física e suporte logístico institucional. As ações são essenciais para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de prestação de serviços à sociedade.

No exercício, destacaram-se investimentos estruturantes em infraestrutura acadêmica, assistência estudantil, eficiência energética e segurança institucional. No âmbito das obras financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tiveram início projetos estratégicos como a construção da cobertura da quadra poliesportiva do campus, com área de 1.615 m² e investimento de aproximadamente **R\$2,86 milhões**, ampliando as condições para a realização de atividades esportivas, acadêmicas e eventos institucionais. Também foi iniciada a construção da **Clínica do Serviço Aplicado de Psicologia (SPA)**, com área de 751,83 m² e investimento superior a **R\$3,2 milhões**, estrutura que permitirá integrar formação acadêmica, estágios supervisionados e atendimento psicológico à comunidade regional.

Outro avanço relevante refere-se à construção das unidades da **Casa do Estudante Universitário (CEU I e CEU II)**, com investimento de aproximadamente **R\$15,7 milhões** e capacidade para atendimento de até **220 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica**. A iniciativa contribui para fortalecer a política de permanência estudantil, reduzir despesas institucionais com auxílio-moradia e promover melhores condições de permanência e sucesso acadêmico dos estudantes.

No campo da eficiência energética e da sustentabilidade institucional, foram adquiridas e instaladas **usinas fotovoltaicas com capacidade distribuída em diferentes unidades da universidade**, totalizando investimento de aproximadamente **R\$2,15 milhões**, destinados à geração de energia renovável e à redução dos custos operacionais com consumo de energia elétrica. Essas iniciativas contribuem para ampliar a autonomia energética da instituição e liberar recursos orçamentários para investimentos nas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Também foram implementadas ações voltadas à continuidade operacional e à segurança da infraestrutura institucional, incluindo a instalação de **grupo gerador de energia para o datacenter**, aquisição de equipamentos de monitoramento da qualidade da rede elétrica e a regularização dos serviços de vigilância armada nos campi da universidade. Essas medidas fortalecem a proteção do patrimônio público, asseguram a integridade dos sistemas institucionais e contribuem para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Além disso, a gestão contratual e patrimonial promoveu ganhos de eficiência administrativa, destacando-se a **redução de 45,92% no custo mensal do contrato de manutenção da rede elétrica de alta tensão e iluminação pública**, resultado de reestruturação contratual e otimização dos modelos de contratação. Essa medida reforça o compromisso institucional com a economicidade e a boa gestão dos recursos públicos.

Focada na integração, as ações evidenciam o papel estratégico da gestão de infraestrutura e patrimônio na sustentação da missão institucional da universidade, assegurando ambientes adequados para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, além de contribuir para a melhoria da eficiência administrativa, da sustentabilidade institucional e da geração de valor público para a sociedade.

Principais entregas de infraestrutura em 2025

**R\$ 2,86 milhões****Cobertura da quadra poliesportiva**1.615 m² | Ampliação das atividades
esportivas e eventos**R\$ 3,2 milhões****Clínica do SPA**751,83 m² | Atendimento psicológico à
comunidade**R\$ 15,7 milhões****Casa do Estudante (CEU I e II)**

220 estudantes | Permanência estudantil

**R\$ 2,15 milhões****Usinas fotovoltaicas**Geração renovável | Redução de custos
energéticos**R\$ 108 mil****Gerador do DataCenter**

Continuidade operacional | Segurança digital

**- 45,92%****Reestruturação contrato rede elétrica**

Gestão contratual | Economicidade

Fonte: Prefeitura Universitária (Preuni) - UFJ, 2026.

Gestão da Tecnologia da Informação

A gestão de tecnologia da informação por meio da atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação (SeTI), é a unidade responsável pelo planejamento, implementação e manutenção da infraestrutura tecnológica, dos sistemas institucionais e das políticas de segurança da informação. As ações desenvolvidas em 2025 estiveram alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2025–2028), contribuindo para a melhoria da governança digital, da transparência institucional e da continuidade dos serviços tecnológicos que apoiam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Entre os principais avanços institucionais do exercício destacam-se a aprovação de instrumentos estratégicos de governança de TI, incluindo o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2025–2028), a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) e o Plano de Contingência da SeTI, documentos que estabelecem diretrizes para gestão de riscos, proteção de ativos digitais, continuidade dos serviços e melhoria dos processos de gestão tecnológica da universidade. Esses instrumentos reforçam o alinhamento institucional às boas práticas de governança de tecnologia da informação no setor público e ampliam a confiabilidade e a segurança dos sistemas institucionais.

No campo da infraestrutura tecnológica, foram realizados investimentos voltados à ampliação da conectividade e à melhoria das condições de funcionamento da rede institucional. Destaca-se a **interligação dos campi Jatobá e Riachuelo por meio de link dedicado de fibra óptica de 1 Gbps**, bem como a ampliação da capacidade de acesso à internet no Campus Riachuelo, cuja velocidade passou de **200 Mbps para 1 Gbps**, ampliando a estabilidade e a qualidade dos serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica. Também foram realizadas melhorias na infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas, com a **instalação de 58 novos projetores multimídia em centrais de aulas e salas de pós-graduação**, contribuindo para a modernização dos ambientes de ensino e para a ampliação dos recursos tecnológicos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem.

Outro avanço relevante foi a implantação da **plataforma institucional de gerenciamento de sites**, que ampliou a autonomia e a segurança na gestão dos conteúdos digitais da universidade, fortalecendo a transparência ativa e facilitando o acesso da comunidade acadêmica e da sociedade às informações institucionais. Adicionalmente, foi desenvolvido e disponibilizado o **sistema próprio de seleções da UFJ**, solução tecnológica que automatiza etapas dos processos seletivos institucionais e contribui para maior eficiência administrativa e autonomia na gestão de recursos provenientes de inscrições.

As entregas realizadas em 2025 evidenciam o papel estratégico da tecnologia da informação na modernização da gestão universitária e na geração de valor público, ao assegurar infraestrutura tecnológica confiável, ampliar a segurança das informações institucionais e fortalecer a capacidade da universidade de oferecer serviços digitais eficientes à comunidade acadêmica e à sociedade.

Principais entregas da gestão de tecnologia da informação em 2025



Sustentabilidade

A sustentabilidade institucional constitui um princípio orientador da atuação da Universidade Federal de Jataí (UFJ), estando incorporada às práticas de governança, planejamento estratégico e gestão dos recursos públicos. No contexto do Relatório Integrado de Gestão, a sustentabilidade é compreendida de forma ampla, abrangendo as dimensões **ambiental, social, institucional e econômica**, em consonância com as boas práticas de governança pública e com os referenciais de avaliação adotados pelo Tribunal de Contas da União no âmbito do **Indicador ESG da Administração Pública (iESGo)**. Nesse contexto, a sustentabilidade institucional está diretamente associada à capacidade da universidade de **gerar valor público de forma contínua**, assegurando o uso responsável dos recursos públicos, a promoção da inclusão social, a produção de conhecimento científico e a contribuição para o desenvolvimento regional.

A atuação da UFJ evidencia essa perspectiva ao integrar seus recursos institucionais – humanos, financeiros, tecnológicos e estruturais – aos macroprocessos finalísticos de **ensino, pesquisa, extensão e inovação**, transformando esses insumos em resultados acadêmicos e impactos sociais relevantes para a sociedade.

Sustentabilidade institucional e governança

A universidade avançou no fortalecimento de sua governança institucional, consolidando instrumentos de planejamento, gestão e controle alinhados às diretrizes da administração pública federal. A estrutura organizacional da UFJ contempla instâncias colegiadas superiores, unidades de apoio à governança e órgãos de controle interno, que atuam de forma integrada para assegurar a legalidade, a transparência e a eficiência na gestão institucional. Entre os principais avanços relacionados à sustentabilidade institucional destacam-se:

- consolidação do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027)** como instrumento orientador da estratégia organizacional;
- implementação gradual do **sistema institucional de gestão de riscos**, integrado ao planejamento estratégico;
- fortalecimento dos mecanismos de **governança, integridade e controles internos**, em consonância com as diretrizes do Decreto nº 9.203/2017;
- ampliação da cultura institucional de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados.

Essas iniciativas estão alinhadas às dimensões de liderança, integridade e estratégia avaliadas pelo iESGo, que enfatizam a necessidade de estruturas de governança formalizadas, políticas institucionais claras e mecanismos efetivos de supervisão e *accountability*.

Sustentabilidade social

A dimensão social da sustentabilidade manifesta-se de forma expressiva nas políticas de inclusão, permanência estudantil e democratização do acesso ao ensino superior desenvolvidas pela universidade. A UFJ ampliou o alcance de suas políticas acadêmicas e sociais, registrando resultados relevantes na promoção da inclusão educacional e no apoio à permanência dos estudantes. No período, **537 estudantes foram atendidos por programas de assistência estudantil**, com a concessão de **6.342 bolsas e auxílios**, além da oferta de **135.718 refeições no Restaurante Universitário**, fortalecendo a política de segurança alimentar e permanência acadêmica. Também foram realizados atendimentos especializados voltados ao bem-estar e ao acompanhamento acadêmico dos estudantes, incluindo:

- **331 atendimentos psicológicos;**
- **141 atendimentos pedagógicos e psicopedagógicos;**
- **98 atendimentos relacionados à acessibilidade e inclusão.**

Essas ações contribuem para reduzir desigualdades educacionais e ampliar as condições de sucesso acadêmico dos estudantes, fortalecendo o papel social da universidade pública. No âmbito da extensão universitária, a UFJ ampliou sua interação com a sociedade por meio da realização de **503 ações de extensão**, envolvendo estudantes, docentes, técnicos e parceiros institucionais. Essas iniciativas promoveram a democratização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Além dos ganhos acadêmicos e formativos para a comunidade universitária, um dos principais benefícios dessas ações é a **oferta direta de serviços à população por meio de programas e projetos de extensão**, que disponibilizam atendimento técnico, científico, educacional e cultural à sociedade. Entre os exemplos mais relevantes destaca-se a atuação do **Hospital Veterinário da UFJ**, vinculado ao instituto de Ciências Agrárias, que em 2025 realizou **2.755 consultas clínicas e retornos, 383 procedimentos cirúrgicos, 520 procedimentos de sedação e anestesia geral, 831 exames diagnósticos e 31 necropsias**, prestando atendimento qualificado à população do sudoeste goiano e contribuindo simultaneamente para a formação prática de estudantes e residentes.

Outro destaque foi a atuação do **Núcleo de Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEAAF)**, que desenvolveu **14 projetos e eventos de extensão**, alcançando **9.140 participantes**, incluindo agricultores familiares, estudantes, gestores públicos e membros da comunidade. As iniciativas envolveram ações como feiras agroecológicas, formação em produção sustentável, implantação de hortas escolares e distribuição de sementes crioulas, fortalecendo a agricultura familiar, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural regional.

No campo da saúde coletiva e da formação interdisciplinar, destacam-se também programas extensionistas vinculados ao Instituto de Ciências da Saúde (ICS), como o **Programa Interdisciplinar em Saúde Coletiva e Análise de Situação de Saúde (PISCO-ASIS)**, que promove ações de diagnóstico, monitoramento e educação em saúde voltadas à população e aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e o **Programa de Educação Tutorial (PET) – Enfermagem**, que integra ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades formativas, ações comunitárias e projetos de intervenção em saúde.

Adicionalmente, iniciativas como o projeto **“Cuidado e trabalho invisível: saberes e fazeres de quem cuida”** ampliam o debate social e acadêmico sobre o trabalho do cuidado, contribuindo para a valorização de saberes comunitários e para a construção de estratégias de apoio a cuidadores formais e informais. De forma complementar, as atividades extensionistas envolveram **1.839 atendimentos diretos em projetos de extensão, 823 atendimentos realizados no âmbito do NEAAF e a concessão de 424 bolsas de extensão**, ampliando o protagonismo estudantil e fortalecendo a formação acadêmica orientada à resolução de problemas reais da sociedade.

Deste modo, as ações de extensão da UFJ consolidam-se como um importante instrumento de **geração de valor público**, ao integrar ensino, pesquisa e extensão na oferta de serviços, na disseminação do conhecimento e no apoio ao desenvolvimento social e econômico da região.

Sustentabilidade científica e desenvolvimento regional

Outro eixo relevante da sustentabilidade institucional refere-se à contribuição da universidade para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da sociedade. A UFJ manteve **338 projetos de pesquisa e inovação**, além da atuação de **52 grupos de pesquisa certificados**, consolidando sua participação em redes científicas e ampliando sua capacidade de produção de conhecimento.

A universidade também fortaleceu iniciativas de inovação e empreendedorismo acadêmico, com destaque para ambientes institucionais de apoio à inovação e à incubação de empresas, contribuindo para a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade. Essas iniciativas reforçam o papel da universidade como agente estratégico no desenvolvimento regional, especialmente em uma região marcada pela forte atividade agroindustrial e pela crescente demanda por inovação tecnológica.

Sustentabilidade ambiental e gestão responsável de recursos

A sustentabilidade ambiental está presente nas práticas de gestão da infraestrutura universitária e na promoção de iniciativas voltadas ao uso racional dos recursos institucionais. Entre as principais ações institucionais relacionadas a essa dimensão destacam-se:

- gestão responsável de recursos financeiros e patrimoniais;
- racionalização do uso de insumos e infraestrutura institucional;

- ampliação da digitalização de processos administrativos;
- estímulo à pesquisa e extensão em temas relacionados à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável.

A implantação das usinas fotovoltaicas no Campus Jatobá representa um avanço importante nas políticas institucionais de sustentabilidade ambiental e eficiência energética. A aquisição e instalação desses sistemas de geração de energia solar contribuem para a redução das despesas com energia elétrica, para o uso mais eficiente dos recursos públicos e para a adoção de fontes renováveis na infraestrutura acadêmica. Além dos benefícios econômicos e ambientais, a iniciativa amplia as possibilidades de desenvolvimento de atividades acadêmicas relacionadas a energias renováveis, eficiência energética e sustentabilidade, servindo como suporte para projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a implantação das usinas fotovoltaicas fortalece a atuação da UFJ como instituição comprometida com a inovação, a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento regional sustentável.

Sustentabilidade financeira e eficiência do gasto público

A sustentabilidade financeira da UFJ está associada à capacidade institucional de gerir de forma responsável os recursos públicos destinados à execução de suas atividades acadêmicas e administrativas. Em 2025, a universidade contou com um orçamento composto por recursos destinados ao custeio, investimento e pagamento de pessoal, que sustentaram as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A gestão orçamentária da instituição orientou-se pelos princípios da eficiência, economicidade e transparência, priorizando a manutenção das atividades finalísticas e o fortalecimento das políticas acadêmicas e sociais. O detalhamento das informações apresentados neste subtópico podem ser acessadas no Capítulo 4 (Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis).

Perspectivas de sustentabilidade institucional

Os avanços observados em 2025 indicam que a Universidade Federal de Jataí tem consolidado progressivamente uma cultura institucional orientada à sustentabilidade e à geração de valor público. Esse movimento está alinhado ao **Objetivo Estratégico S-6** do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que prevê o fortalecimento de ações institucionais voltadas à sustentabilidade ambiental, social e institucional, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Entre as principais perspectivas institucionais para os próximos dois anos, conforme PDI vigente, destacam-se a elaboração e implementação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), instrumento estratégico para orientar práticas de consumo responsável, eficiência energética e gestão sustentável de recursos institucionais. Também se destaca a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), iniciativas que reforçam o compromisso da universidade com princípios internacionais de sustentabilidade, integridade institucional e responsabilidade socioambiental.

No campo da gestão ambiental, a universidade pretende avançar na elaboração e implementação do Plano de Arborização e Manutenção de Áreas Verdes, bem como na atualização e execução do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos, iniciativas que visam promover o uso responsável dos recursos naturais, ampliar áreas verdes no campus e fortalecer práticas institucionais de gestão ambiental. Paralelamente, busca-se ampliar a captação de recursos destinados a projetos de sustentabilidade, com a submissão de propostas a agências de fomento e programas institucionais voltados à inovação e à sustentabilidade.

Outro eixo estratégico refere-se à transição energética e ao uso de fontes renováveis, com a meta de alcançar 60% de participação de energias renováveis na geração de energia em relação ao consumo anual da universidade até 2027, fortalecendo a eficiência energética institucional e contribuindo para a redução dos impactos ambientais associados ao consumo energético.

Neste cenário, a sustentabilidade institucional da UFJ está diretamente relacionada à sua capacidade de integrar planejamento estratégico, governança, gestão de riscos e execução das políticas acadêmicas e administrativas, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação com práticas responsáveis de gestão pública.

Perspectivas de Sustentabilidade Institucional conforme metas do PDI (2023–2027)

Iniciativa	Meta	Prazo	Indicador
 Plano Diretor de Logística Sustentável	Implementação integral	2027	% de ações implementadas
 Pacto Global da ONU	Implantar 10 princípios	2027	% de princípios implementados
 Agenda Ambiental (A3P)	Formalizar adesão	2026	Adesão institucional
 Plano de Arborização	Implementar ao menos 50% das ações	2027	% de ações executadas
 Plano de Gestão de Resíduos	Implementação integral	2027	% de ações implementadas
 Captação de recursos	Submeter 5 propostas	2027	Nº de propostas submetidas
 Energia renovável	60% da geração energética	2027	% de energia renovável

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) - UFJ, 2026.





4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

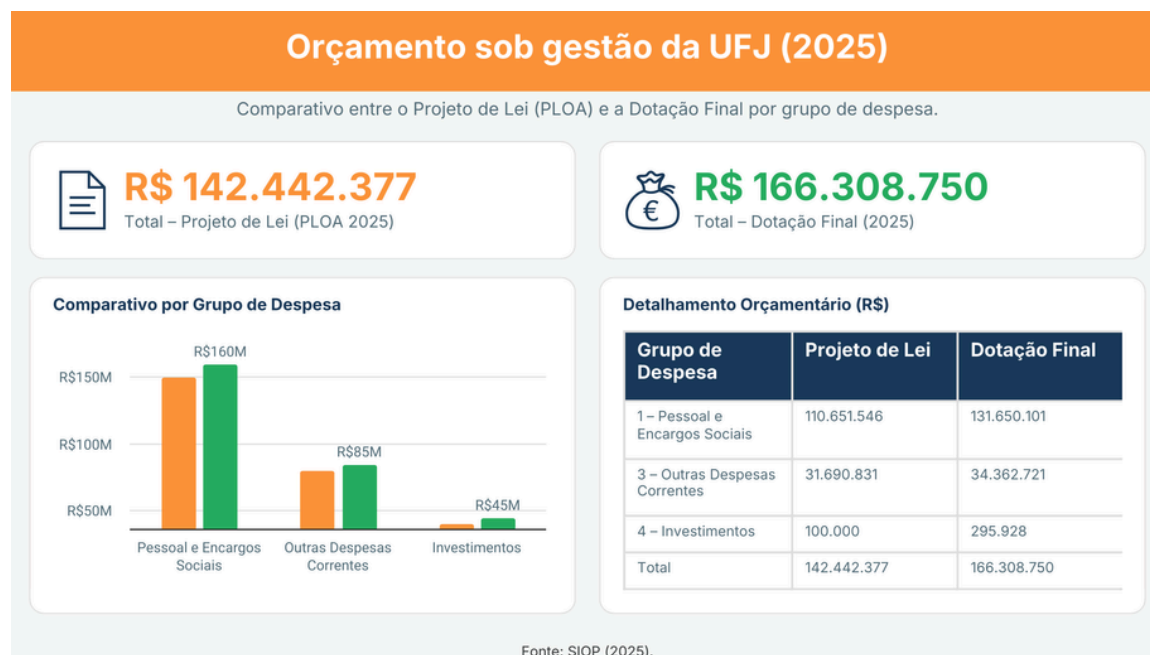
A UFJ orienta sua atuação pela gestão eficiente, responsável e transparente dos recursos públicos, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência e economicidade. Este capítulo apresenta um extrato consolidado das informações orçamentárias, financeiras e contábeis da UFJ relativas ao exercício de 2025, com destaque para a composição do orçamento sob gestão direta da Universidade, bem como para a evolução da dotação desde a fase de Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) até a dotação final autorizada, Lei Orçamentária Anual – LOA nº 15.346, de 14 de janeiro de 2026.

Orçamento sob gestão da UFJ

O orçamento da UFJ para o exercício de 2025 foi planejado considerando o contexto fiscal nacional, os desafios institucionais e a necessidade permanente de otimização dos recursos públicos, de modo a garantir a manutenção dos serviços essenciais e o adequado funcionamento da Universidade. Os recursos orçamentários foram distribuídos entre:

- **Despesas obrigatórias**, notadamente aquelas relacionadas a **Pessoal e Encargos Sociais**; e
- **Despesas discricionárias**, voltadas à manutenção das atividades acadêmicas, administrativas, de assistência estudantil e de infraestrutura.

Cabe ressaltar que o orçamento de 2025, inicialmente previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual, foi ampliado ao longo do exercício, resultando em uma dotação final superior à proposta original, conforme evidenciado na tabela a seguir. Essa ampliação reflete o trabalho ativo da alta gestão da UFJ, em articulação com o Ministério da Educação e demais instâncias governamentais, na busca por um orçamento mais aderente às necessidades institucionais.



A comparação entre os valores constantes no Projeto de Lei Orçamentária e a dotação final autorizada evidencia um incremento global de aproximadamente R\$ 23,9 milhões, correspondente a um crescimento da ordem de 16,8% em relação à proposta inicial.

O maior impacto desse acréscimo concentrou-se no grupo de Pessoal e Encargos Sociais, cuja dotação final superou em cerca de R\$ 21 milhões o valor inicialmente previsto. Tal variação está associada, principalmente, a ajustes decorrentes de recomposições remuneratórias, provimentos e adequações legais ocorridas ao longo do exercício, refletindo obrigações constitucionais e legais da União.

No grupo de Outras Despesas Correntes, observa-se um incremento mais moderado, apesar de ainda insuficiente, muito relevante, destinado a assegurar a continuidade do funcionamento institucional, incluindo contratos de serviços, manutenção predial, insumos, apoio às atividades acadêmicas e administrativas, bem como ações de assistência estudantil.

Já no grupo de Investimentos, embora os valores absolutos permaneçam proporcionalmente reduzidos no contexto do orçamento total da UFJ, destaca-se o aumento expressivo em relação ao Projeto de Lei, com a dotação final quase triplicando o valor inicialmente previsto. Esse comportamento evidencia esforços institucionais para viabilizar melhorias pontuais de infraestrutura e aquisição de bens permanentes, mesmo em um cenário de restrição fiscal. De forma geral, a evolução do orçamento de 2025 demonstra:

- **atuação ativa da gestão superior na recomposição orçamentária;**
- **alinhamento entre planejamento institucional e execução orçamentária;**
- **priorização da manutenção das atividades essenciais;**
- **busca por maior aderência entre as necessidades reais da Universidade e os recursos autorizados.**

Execução orçamentária/financeira e perfil de gasto da UFJ

A execução orçamentária da UFJ, no exercício de 2025, observou rigorosamente as diretrizes legais e estratégicas que regem a administração pública federal, com especial atenção aos princípios da legalidade, planejamento, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal, nos termos do art. 37 da Constituição Federal e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF).

A partir de 2025, a UFJ passou a adotar, de forma sistematizada, instrumentos internos de planejamento e governança orçamentária, notadamente o Plano de Diretrizes Orçamentárias (PDO) e o Plano Orçamentário Anual (POA), que se consolidaram como documentos orientadores da programação, execução e monitoramento do orçamento institucional. Esses instrumentos complementam e dialogam diretamente com os instrumentos formais do ciclo orçamentário federal - Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) - conforme dispõe o art. 165 da Constituição Federal.

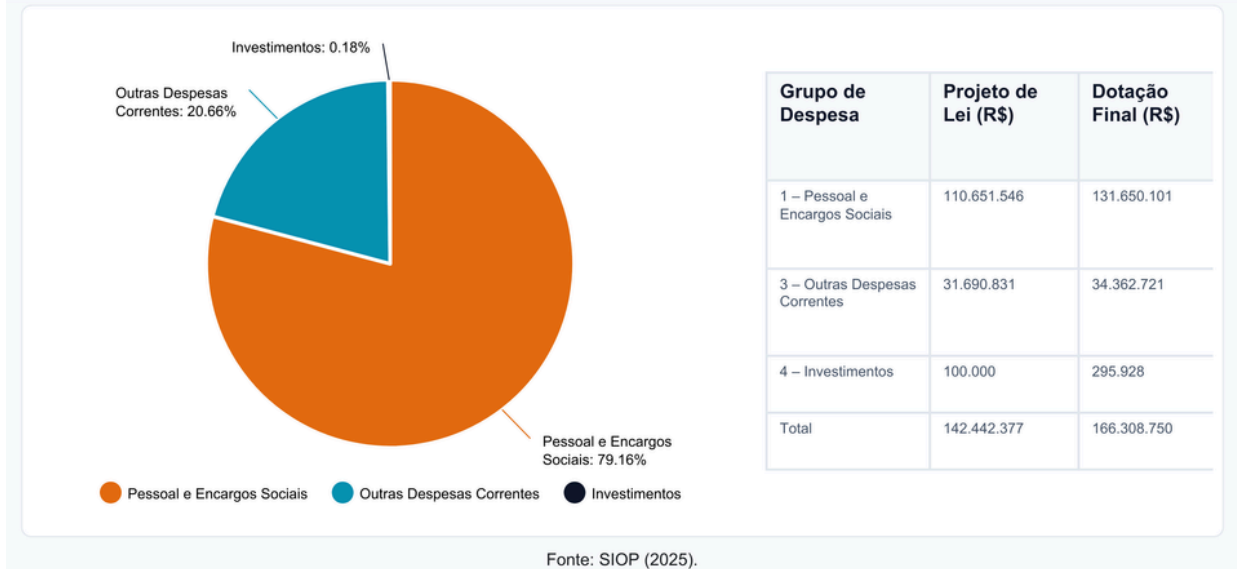
No exercício analisado, a UFJ empenhou a totalidade dos recursos orçamentários disponibilizados, evidenciando elevado grau de execução. As eventuais diferenças entre dotação atualizada e valores empenhados decorrem exclusivamente de ajustes e reclassificações orçamentárias, procedimento regular e previsto no ordenamento financeiro, não caracterizando perda de capacidade de execução. Tal conduta demonstra observância ao princípio da anualidade orçamentária e ao adequado aproveitamento dos créditos dentro do exercício financeiro.

A execução das despesas seguiu o fluxo regular das fases previstas no art. 58 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, quais sejam: empenho, liquidação e pagamento, respeitando os prazos fiscais e operacionais. Os saldos não pagos até o encerramento do exercício foram corretamente inscritos em Restos a Pagar, conforme os arts. 36 e 37 da Lei nº 4.320/1964 e orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), representando obrigações regularmente assumidas e a serem executadas no exercício subsequente.

Execução por Grupo de Despesa

A seguir é apresentada a execução orçamentária da UFJ por Grupo de Despesa, evidenciando a distribuição dos recursos entre despesas obrigatórias e discricionárias.

Orçamento sob gestão da UFJ (2025): Projeto de Lei x Dotação Final (R\$).



Embora, à primeira vista, os dados possam parecer meramente descritivos, a análise comparativa entre os valores empenhados e pagos permite inferir o comportamento da execução ao longo do exercício financeiro. Observa-se que aproximadamente 88% das despesas empenhadas foram efetivamente pagas, índice compatível com a dinâmica natural do encerramento do exercício fiscal, especialmente em instituições públicas de ensino superior.

Os valores empenhados e não pagos até 31 de dezembro correspondem, majoritariamente, a despesas liquidadas ou em fase final de execução, regularmente inscritas em Restos a Pagar, sem prejuízo à legalidade ou à continuidade administrativa.

Execução Orçamentária por Programas e Ações

O orçamento da UFJ está estruturado por Programas e Ações de Governo, em consonância com o modelo orçamentário estabelecido pela União, conforme definido no PPA, na LDO e na LOA.

Execução Orçamentária por Programas e Ações (2025)

Programa		Ação Governo		Empenhadas	Liquidadas	Pagas
32	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	20TP	Ativos civis da União	109.284.124,35	109.284.124,35	98.969.925,26
32		09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações...	20.009.792,86	20.009.792,86	18.449.032,86
32		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados...	7.238.434,78	7.238.434,78	6.566.626,57
32		181	Aposentadorias e pensões civis da união...	2.017.914,13	2.017.914,13	1.867.721,46
32		2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis...	1.380.681,07	1.380.681,07	1.267.559,28
32		4572	Capacitacao de servidores públicos federais em processo....	120.000,00	47.370,55	47.370,55
910	Operacoes especiais: gestao da participacao em organismos e	00PW	Contribuições regulares a entidades ou organismos nacionais	48.578,04	42.678,37	42.678,37
5113	Educacao superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	19.038.152,18	16.428.404,11	16.214.357,83
5113		4002	Assistência ao estudante de ensino superior	5.119.632,58	5.018.641,78	4.994.630,52
5113		20GK	Fomento às ações de graduacao, pos-graduacao, ensino, pesquisa	1.256.030,41	1.236.960,16	1.235.460,16
5113		8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino	49.979,00		
5113		21GS	Internacionalização da educação superior	44.811,40	19.646,43	19.646,43
Total				165.608.130,80	162.724.648,59	149.675.009,29

Índice

1 Visão Geral
Organizacional e
Ambiente Externo2 Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas3 Governança,
Estratégia e
Desempenho4 Informações
Orçamentárias,
Financeiras e Contábeis

Destaca-se que os programas 0032 (Gestão e Manutenção do Poder Executivo), 0910 (Operações Especiais) e 5113 (Educação Superior) concentram a execução orçamentária da UFJ, refletindo o perfil institucional de uma universidade federal.

No âmbito do Programa 5113, merecem destaque as seguintes ações estratégicas:

- 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

A análise proporcional dessas ações evidencia que:

- a Ação 20RK responde por aproximadamente 11,49% da execução;
- a Ação 4002, por cerca de 3,09%;
- a Ação 20GK, por apenas 0,75%.

Esses percentuais demonstram, de forma objetiva, que o custo operacional e de manutenção da universidade é significativamente elevado, enquanto os recursos diretamente aplicados nas atividades finalísticas – ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil – ainda representam parcela relativamente reduzida do orçamento total, cenário que reflete uma limitação estrutural do modelo de financiamento das universidades federais.

Execução por Natureza da Despesa

A execução orçamentária por Elemento de Despesa permite identificar, com maior precisão, a composição dos gastos institucionais.



Execução por Natureza de Despesa (2025)

Elemento Despesa		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
11	vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	104.279.630,72	104.279.630,72	94.330.856,37
13	obrigacoes patronais	20.604.741,32	20.604.741,32	19.004.087,93
37	locacao de mao-de-obra	9.199.808,40	8.098.875,02	7.988.458,90
39	outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	9.107.816,40	8.052.938,24	8.011.137,60
51	obras e instalacoes	6.485.952,61	2.861.975,18	2.834.865,25
46	auxilio-alimentacao	6.247.348,69	6.247.348,69	5.647.965,16
18	auxílio financeiro a estudantes	3.600.410,71	3.565.522,00	3.564.022,00
4	contratacao por tempo determinado - pes.civil	3.145.478,21	3.145.478,21	2.889.853,89
92	despesas de exercícios anteriores	3.006.933,42	2.978.697,80	2.976.105,43
1	aposentadorias, reserva remunerada e reformas	1.837.047,62	1.837.047,62	1.703.001,90
93	indenizacoes e restituicoes	1.401.488,32	1.400.373,02	1.285.319,26
40	serviços de tecnologia da informacao e comunicacao - pj	1.103.348,66	939.147,04	925.261,01
48	outros auxílios financeiros a pessoas físicas	966.055,82	960.975,76	919.914,86
7	contribuição à entidade fechada previdência	850.670,44	850.670,44	780.286,31
20	auxílio financeiro a pesquisadores	610.656,00	606.947,60	604.947,60
8	outros benef.assist. do servidor e do militar	552.454,43	552.454,43	506.641,64
36	outros servicos de terceiros - p. física	437.757,69	431.225,08	425.008,53
30	material de consumo	348.861,46	221.145,95	221.023,09

Execução por Natureza de Despesa (2025)

Elemento Despesa		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
14	diárias - pessoal civil	304.469,21	304.469,21	304.301,71
52	equipamentos e material permanente	295.927,14		
16	outras despesas variáveis - pessoal civil	201.509,97	201.509,97	189.356,05
91	sentenças judiciais	159.187,45	159.186,45	146.486,63
3	pensões	127.750,97	127.750,97	111.604,02
33	passagens e despesas com locomoção	110.136,40	52.512,65	52.434,09
47	obrigações tributárias e contributivas	104.974,05	104.974,05	96.761,87
41	contribuições	54.477,71	48.578,04	48.578,04
49	auxílio-transporte	22.859,00	22.859,00	21.577,95
Total		175.167.752,82	168.657.034,46	155.589.857,09

Fonte: Tesouro Gerencial – 2025

Observa-se que as maiores despesas concentram-se nos elementos 11 – Vencimentos e Vantagens Fixas e 13 – Obrigações Patronais, classificados como despesas obrigatórias, vinculadas ao Grupo de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais, conforme definido no art. 18 da LRF.

Entretanto, chama atenção o volume significativo dos elementos:

- **37 – Locação de Mão de Obra;**
- **39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,**

que ocupam a terceira e quarta posições no ranking de despesas. Embora não estejam diretamente associados às atividades finalísticas, tais gastos são estruturais e indispensáveis ao funcionamento da instituição.

No caso do elemento 37, trata-se de contratações de postos terceirizados para funções que, em sua maioria, não são mais providas por concurso público, em razão de restrições legais, administrativas e orçamentárias, conforme diretrizes de gestão de pessoal da Administração Pública Federal. Enquadram-se nessa categoria os serviços de vigilância, limpeza, manutenção predial, motoristas e apoio operacional.

Ainda assim, a análise evidencia que parte das atividades classificadas como apoio administrativo poderia, em tese, ser desempenhada por servidores efetivos, o que revela um tensionamento estrutural entre a limitação de provimento de cargos e a necessidade contínua de funcionamento institucional. Tal cenário implica direcionamento relevante de recursos para atividades-meio, em detrimento das atividades-fim.

Essa realidade fica clara ao se observar que:

- **Auxílio Financeiro a Estudantes (elemento 18) aparece apenas na 7ª posição;**
- **Auxílio Financeiro a Pesquisadores (elemento 20) ocupa a 15ª posição,**

o que reforça o diagnóstico de que os gastos finalísticos ainda são proporcionalmente reduzidos frente às despesas operacionais e obrigatórias.



Análise da Ação 20RK – Funcionamento e Manutenção da UFJ

A Ação 20RK concentra as despesas necessárias ao funcionamento cotidiano da universidade

Execução por Natureza de Despesa – Ação 20RK (2025)

Natureza Despesa	Ação Governo	Despesas Empenhadas
obrig.tribut.e contrib-op.intra-orçamentarias	20RK	4.402,24
contribuições	20RK	5.899,67
sentencas judiciais	20RK	6.283,33
indenizacoes e restituicoes	20RK	19.885,28
auxílio financeiro a estudantes	20RK	25.273,19
passagens e despesas com locomocao	20RK	88.571,80
outros servicos de terceiros - pessoa física	20RK	100.822,57
auxílio financeiro a pesquisadores	20RK	107.075,00
diárias - pessoal civil	20RK	293.028,16
material de consumo	20RK	348.861,46
serviços de tecnologia da informacao e comunicacao - pj	20RK	1.103.348,66
despesas de exercícios anteriores	20RK	2.289.410,31
outros servicos de terceiros - pessoa jurídica	20RK	5.749.718,89

Fonte: Tesouro Gerencial – 2025

É preciso levar em consideração que a UFJ possui dois campus, com área de total construída 39.787,40 m², sendo o Campus Riachuelo com 4.204,72 m² de área edificada, e o Campus Jatobá com área construída de 35.582,68 m². Cabe ressaltar que a área não construída, principalmente no Campus Jatobá dedicada às áreas de Produção Animal e Vegetal, com vínculo às áreas de agrárias da universidade (área 379 hectares) também impacta diretamente neste custo. Naturalmente o funcionamento não está vinculado apenas a manutenção específica do espaço físico, mas é um potencializador do custo da existência de dois campus e com áreas tão extensas.

O montante executado em 2025 foi de **R\$ 18.579.275,78**, evidenciando que a ação cumpriu integralmente sua finalidade precípua, conforme definida na LOA: assegurar o funcionamento administrativo, acadêmico e operacional da UFJ.

Destacam-se, novamente, as naturezas:

- **Locação de Mão de Obra;**
- **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,**

que, em conjunto, representam a maior parcela da execução da ação.

Detalhamento da Locação de Mão de Obra – Ação 20RK

Execução por Natureza de Despesa – Locação de Mão de Obra (20RK)

Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
Locacao de mao-de-obra	Vigilância ostensiva	1.907.914,15
Locacao de mao-de-obra	Manutencao e conservacao de bens imóveis	2.020.361,55
Locacao de mao-de-obra	Apoio administrativo, tecnico e operacional	4.508.419,52
Total		8.436.695,22

Fonte: Tesouro Gerencial – 2025

A predominância da despesa com **Locação de Mão de Obra (33.90.37)** decorre, principalmente, dos serviços de:

- **Vigilância Ostensiva;**
- **Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;**
- **Apoio Administrativo, Técnico e Operacional.**

Os dois primeiros estão intrinsecamente ligados à manutenção e segurança dos campi, sendo indispensáveis à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Já o apoio administrativo representa mais de 50% dessa natureza de despesa e, embora necessário no curto prazo, evidencia uma dependência estrutural da terceirização, parcialmente decorrente da impossibilidade de ampliação do quadro efetivo.

Análise da Ação 20RK – Funcionamento e Manutenção da UFJ

Execução por Natureza de Despesa – Serviços de Terceiros PJ (20RK)

Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
Serviços de terceiros - PJ	Limpeza e conservacao	1.751.699,06
Serviços de terceiros - PJ	Serviços de energia elétrica	1.711.982,88
Serviços de terceiros - PJ	Taxa de administração	850.944,92
Serviços de terceiros - PJ	Manutencao e conserv. de bens imóveis	496.377,37
Serviços de terceiros - PJ	Servicos tecnicos profissionais	289.598,00
Serviços de terceiros - PJ	Serviços de água, esgoto e resíduos sólidos	240.523,56
Serviços de terceiros - PJ	Festividades e homenagens	139.408,68
Serviços de terceiros - PJ	Locacao de maquinas e equipamentos	65.484,60
Serviços de terceiros - PJ	Seguros em geral	57.796,22
Serviços de terceiros - PJ	Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	54.044,22
Serviços de terceiros - PJ	Juros e multa de mora	41.400,80
Serviços de terceiros - PJ	Serviços de publicidade institucional	14.000,00
Serviços de terceiros - PJ	Serv. de apoio admin., tecnico e operacional	11.006,17
Serviços de terceiros - PJ	Servicos de telecomunicacoes	7.922,88
Serviços de terceiros - PJ	Manut.e cons.de b.moveis de outras naturezas	5.775,00
Serviços de terceiros - PJ	Servicos de copias e reproducao de documentos	5.104,53
Serviços de terceiros - PJ	Direitos autorais	4.200,00
Serviços de terceiros - PJ	Servicos de comunicacao em geral	2.450,00
Total		5.749.718,89

Fonte: Tesouro Gerencial – 2025

A segunda maior natureza de despesa está associada a serviços essenciais, destacando-se:

- Limpeza e Conservação;
- Energia Elétrica;
- Manutenção de Bens Imóveis;
- Serviços Técnicos Profissionais;
- Água e Esgoto.

Esses gastos são, em sua maioria, incompressíveis no curto prazo, estando diretamente relacionados à infraestrutura física e ao funcionamento dos campi. Contudo, identifica-se potencial de otimização futura, especialmente no consumo de energia elétrica, por meio da implantação de usinas fotovoltaicas, alinhando eficiência econômica e sustentabilidade ambiental.

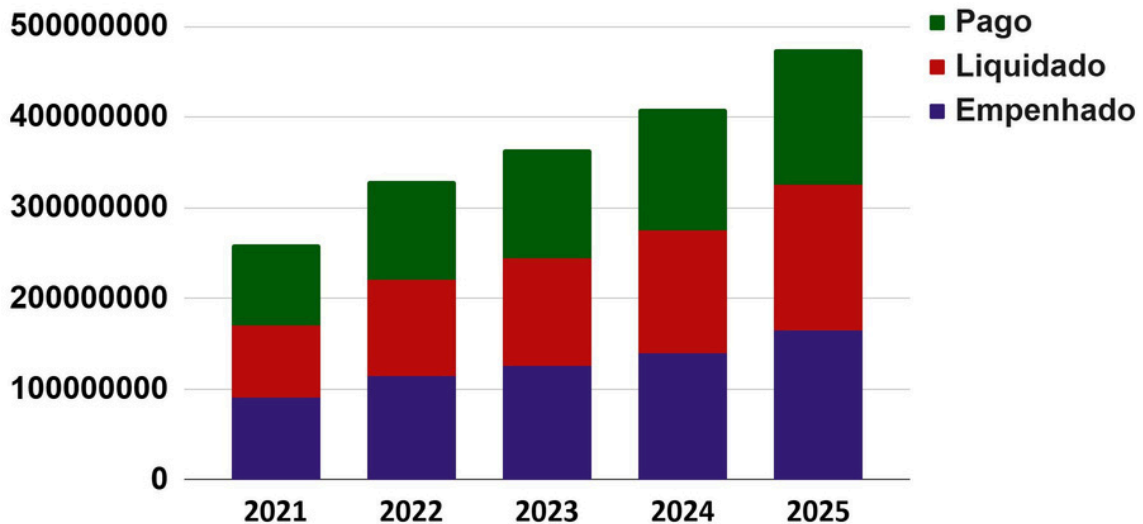
Desempenho do exercício atual em comparação com o esperado e perspectiva para o próximo exercício

A análise comparativa entre a previsão orçamentária inicial e a execução financeira evidencia o desempenho da gestão de recursos da UFJ. O acompanhamento sistemático das receitas e despesas permitiu ajustes ao longo dos anos, garantindo maior previsibilidade para o próximo exercício. Para 2026, espera-se uma maior eficiência na alocação orçamentária com suplementação e correção do orçamento base. A tabela a seguir ilustra o desempenho financeiro do exercício atual em relação a outros exercícios financeiros, com as respectivas fases da execução da despesa pública.

Evolução da execução orçamentária da despesa (2021-2025)

Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
2021	89.921.428	88.602.410	82.469.901
2022	115.111.159	110.169.647	103.715.624
2023	125.579.839	123.613.510	115.191.388
2024	140.003.306	139.495.687	128.025.544
2025	165.608.131	162.724.649	149.675.009

Fonte: SIOP (2025)

Gráfico 01: Evolução da execução orçamentária da despesa (2021-2025)

Fonte: SIOP (2025)

Arrecadação de receitas próprias

A arrecadação de receitas próprias da Universidade Federal de Jataí (UFJ) decorre, majoritariamente, de aluguéis e arrendamentos de bens públicos, serviços administrativos e comerciais, taxas de inscrição em concursos e processos seletivos, bem como de ressarcimentos e restituições eventuais. Tais receitas enquadram-se no conceito de receitas diretamente arrecadadas, previstas no art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e são executadas em conformidade com as normas do Tesouro Nacional e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Embora essas receitas contribuam para o fortalecimento da autonomia administrativa e financeira da instituição, sua capacidade de impacto sobre o orçamento global da UFJ ainda é limitada, sobretudo quando comparada ao volume de recursos necessários para custear as despesas obrigatórias e operacionais da universidade.

A tabela a seguir apresenta a evolução da arrecadação por código de GRU, contemplando os exercícios de 2022 a 2026, sendo este último ainda em fase inicial de execução.

Evolução da Arrecadação (2022-2026)

A análise histórica dos dados permite identificar alguns comportamentos relevantes:

- **2022** marcou um patamar inicial de arrecadação, com receita arrecadada via GRU de aproximadamente **R\$ 186 mil**, refletindo ainda um estágio inicial de consolidação institucional da UFJ;
- **2023** apresentou crescimento significativo, alcançando cerca de **R\$ 579 mil**, impulsionado principalmente pelas inscrições em concursos e processos seletivos, que representam receitas pontuais e não recorrentes;
- **2024** manteve patamar semelhante ao ano anterior (**R\$ 400 mil**), porém com maior concentração em aluguéis e arrendamentos, indicando maior regularidade dessa fonte;

- **2025**, exercício foco desta análise, registrou arrecadação via GRU de aproximadamente **R\$ 402 mil**, valor consistente com os anos imediatamente anteriores, porém muito reduzido quando comparado ao orçamento executado da UFJ, que ultrapassou **R\$ 165 milhões** no mesmo exercício.

Em termos proporcionais, a arrecadação própria de 2025 representou menos de 0,25% do orçamento executado, evidenciando que, apesar de sua relevância administrativa, essas receitas ainda não possuem escala suficiente para impactar de forma estrutural o financiamento da universidade.

Análise Específica do Exercício de 2025

No exercício de 2025, observa-se que:

- a **previsão inicial de receitas próprias** foi de aproximadamente **R\$ 379 mil**;
- a **receita orçamentária líquida** realizada alcançou cerca de **R\$ 270 mil**;
- a **receita efetivamente arrecadada via GRU** superou esse valor, totalizando **R\$ 402 mil**, em razão de ingressos não originalmente previstos, como indenizações, ressarcimentos e restituições.

Destacam-se como principais fontes:

- **aluguéis e arrendamentos**, que se consolidam como a fonte mais estável e previsível;
- **serviços administrativos e comerciais**, com crescimento moderado;
- **inscrições em concursos e processos seletivos**, que, embora relevantes em determinados exercícios, possuem caráter eventual e dependem de autorizações legais e necessidades específicas de provimento de pessoal.

Esses dados reforçam que a arrecadação própria da UFJ, embora positiva, não apresenta regularidade nem volume suficientes para financiar políticas estruturantes, funcionando, na prática, como fonte complementar e acessória, conforme o modelo de financiamento das universidades federais previsto no art. 207 da Constituição Federal.

Perspectiva e Previsão para o Exercício de 2026

Para o exercício de 2026, a previsão inicial de arrecadação é de aproximadamente R\$ 191 mil, valor significativamente inferior aos anos anteriores. Esse comportamento decorre de uma postura prudente e conservadora na estimativa da receita, em consonância com o art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que a previsão da receita deve observar critérios realistas e evitar superestimções.

Os dados iniciais de execução indicam arrecadação ainda modesta no início do exercício, concentrada, novamente, em:

- aluguéis e arrendamentos;
- serviços administrativos;
- receitas eventuais de inscrições e restituições.

A tendência para 2026 é de manutenção do caráter incipiente das receitas próprias, salvo a ocorrência de eventos extraordinários, como grandes concursos públicos ou ampliação significativa da cessão onerosa de espaços institucionais.

A análise consolidada da arrecadação evidencia que:

- as receitas próprias da UFJ apresentam crescimento irregular, fortemente influenciado por fatores externos e eventos não recorrentes;
- o volume arrecadado, mesmo nos melhores exercícios, é insuficiente para alterar de forma relevante a estrutura orçamentária da instituição;
- tais receitas cumprem papel complementar, auxiliando no custeio pontual de atividades e projetos específicos, mas não substituem nem reduzem a dependência do orçamento público federal.

Dessa forma, a arrecadação própria deve ser compreendida como instrumento auxiliar de gestão, cuja ampliação depende de limites legais, institucionais e operacionais, não sendo razoável atribuir a ela a função de equilíbrio estrutural do orçamento universitário.



Arrecadação por receita própria da UFJ

Ano	Natureza da Receita	Previsão Inicial da Receita	Receita Orçamentária (Bruta)	Receita Orçamentária (Líquida)	Receita Arrecadada por GRU
2026	Alugueis e arrendamentos-principal	145.412,00	7.911,66	7.911,66	
	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	46.068,00	2.832,00	2.832,00	
	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal		9.960,00	9.960,00	
	Outras restituicoes-principal		9.796,00	9.796,00	
TOTAL		191.480,00	30.499,66	30.499,66	37.552,72
2025	Alugueis e arrendamentos-principal	280.281,00	167.880,02	154.908,56	
	Alugueis e arrendamentos-multas e juros		21,51	21,51	
	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	56.532,00	36.343,19	36.343,19	
	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	42.325,00	10.511,00	10.511,00	
	Indenização por sinistro-principal		49.964,00	49.964,00	
	Outras restituicoes-principal		14.061,00	14.061,00	
	Outros ressarcimentos-principal		4.005,29	4.005,29	
	TOTAL		379.138,00	282.786,01	269.814,55
2024	Alugueis e arrendamentos-principal	197.078,00	268.021,27	241.989,79	
	Alugueis e arrendamentos-multas e juros	1.044,00			
	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	48.924,00	33.275,14	33.275,14	
	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	342.680,00			

Arrecadação por receita própria da UFJ

Ano	Natureza da Receita	Previsão Inicial da Receita	Receita Orçamentária (Bruta)	Receita Orçamentária (Líquida)	Receita Arrecadada por GRU
2024	Outras restituicoes-principal		10.407,77	10.407,77	
TOTAL		589.726,00	311.704,18	285.672,70	400.047,34
2023	Alugueis e arrendamentos-principal	126.649,00	206.468,21	188.062,59	
	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	17.340,00	48.711,60	48.711,60	
	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	342.680,00	287.287,00	287.287,00	
	Serv.de regist.,certif.e fiscaliz.-principal	41.650,00			
	Outras restituicoes-principal		13.786,87	13.786,87	
	Outras restituicoes-multas e juros		1.430,92	1.430,92	
TOTAL		528.319,00	557.684,60	539.278,98	578.831,32
2022	Alugueis e arrendamentos-principal	119.850,00	71.086,10	71.086,10	
	Alugueis e arrendamentos-multas e juros		1.048,17	1.048,17	
	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	9.990,00	77.164,00	77.164,00	
	Outras restituicoes-principal		7.697,83	7.117,83	
TOTAL		129.840,00	156.996,10	156.416,10	186.048,64

Plano de Contratação Anual 2025

A Diretoria de Compras e Licitações (DCL) da UFJ apresenta a Prestação de Contas referente ao Plano de Contratação Anual (PCA) 2026. Este documento sintetiza as ações realizadas em 2025 para o planejamento de compras da universidade a serem executadas no exercício financeiro de 2026, conforme exigência da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto nº 10.947/2022.

A DCL desempenhou um papel fundamental na capacitação das áreas requisitantes, promovendo treinamentos e produzindo materiais de apoio. Esses esforços foram essenciais para garantir a correta inserção das demandas no sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) e melhorar a eficiência do planejamento de compras da instituição.

Plano de Contratação Anual - PCA 2026

A DCL coordena a elaboração do PCA da UFJ por meio do envio de demandas previstas pelas unidades administrativas, registradas no sistema PGC. Esse processo é regulamentado pela Lei nº 14.133/2021 e pelo Decreto nº 10.947/2022, garantindo que as aquisições sejam realizadas de forma estratégica e alinhadas às diretrizes governamentais e à disponibilidade orçamentária.

Para elaborar o PCA, cada unidade deve preencher os Documentos de Formalização de Demandas (DFDs) no sistema PGC. A DCL é responsável por verificar se as demandas estão incluídas no PCA antes de serem executadas. O planejamento eficiente depende da participação ativa das áreas requisitantes no cumprimento dos prazos e na correta inserção das demandas.

Processo de elaboração do PCA

A construção do PCA envolveu as seguintes etapas:

Sequência	Etapas do Processo	Descrição
1	Capacitação	Foram realizados treinamentos presenciais (3) e online (1), capacitando mais de 60 servidores. Além disso, materiais de apoio foram disponibilizados no site da Proad.
2	Cadastro de Demandas	As unidades requisitantes cadastraram suas demandas no PGC por meio dos DFDs.
3	Validação e Consolidação das Demandas	A DCL revisou e consolidou as demandas, agrupando-as conforme as necessidades institucionais.
4	Aprovação	O PCA 2026 foi aprovado pelo Ordenador de Despesas.
5	Publicação e Transparência	O PCA 2026 foi publicado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) em 2025, garantindo transparência e acesso às informações de planejamento.

Fonte: Pró-reitoria de Administração e Finanças - Proad/UFJ, 2026.

Números do PCA 2026

O Plano de Contratação Anual 2026 da UFJ contou com a participação de 45 áreas requisitantes (Unidades acadêmicas, Pró-Reitorias, Secretarias e outros órgãos de gestão da instituição), que formalizaram suas necessidades por meio de **284 DFDs** lançados no sistema PGC. Ao todo, foram previstos 3.579 itens para contratação, totalizando um valor aprovado de **R\$ 48,8 milhões**. Os números estão divulgados na tabela a seguir.

Indicadores Planejamento PCA 2026	QTD / Valor
Áreas Requisitantes (PGC)	45 unidades
Servidores cadastrados no sistema PGC	107 usuários
Demandas planejadas (DFDs)	284 DFDs
Itens previstos no PCA	3.579 itens
Valor Total Aprovado	R\$ 48,8 milhões

Fonte: Relatórios publicados no site da Proad (Página do PGC)

Após a aprovação, o relatório final foi publicado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), onde estão disponíveis os valores exatos conforme as contratações aprovadas no PCA 2026 da UFJ, conforme dados disponibilizados em: <https://pncp.gov.br/app/pca/35840659000130/2026>.

Principais demandas aprovadas

Em relação às principais demandas aprovadas, a categoria de serviços representa o maior volume financeiro, totalizando R\$ 17.574.773,50 distribuídos em 149 itens. A categoria de Materiais concentra o maior número de itens, com 3.204 registros e valor de R\$ 14.634.901,41. As Soluções de TIC somam R\$ 12.789.950,80 em 220 itens, enquanto as Obras e Serviços de Engenharia representam R\$ 3.847.929,65 em 6 itens planejados. Essa distribuição reflete as prioridades institucionais da UFJ para o exercício de 2026, com foco na continuidade dos serviços essenciais, na aquisição de materiais de custeio e no investimento em tecnologia da informação.

Categoria	Valor	Itens
Materiais	R\$14.634.901,41	3.204
Serviços	R\$17.574.773,50	149
Manutenção e reformas (Obras / Serviços de Engenharia)	R\$3.847.929,65	6
Tecnologia (TIC)	R\$12.789.950,80	220

Fonte: Pró-reitoria de Administração e Finanças - Proad/UFJ, 2026.

Desafios e melhorias implementadas

Durante o ciclo de elaboração do PCA 2026, a DCL enfrentou desafios semelhantes aos do ano anterior, ao mesmo tempo em que implementou melhorias e planejou ações estruturantes para os próximos ciclos:

- **Gestão de usuários no PGC:** A DCL gerenciou a criação e manutenção de perfis no sistema, enfrentando desafios recorrentes como a necessidade de renovação periódica de senhas, instabilidades na plataforma e dificuldades no cadastro de novos demandantes. A atualização constante dos dados cadastrais dos servidores exigiu acompanhamento contínuo para garantir o acesso adequado ao sistema.
- **Aprimoramento da Capacitação:** Foram oferecidos materiais de apoio, como tutoriais e videoaulas, em uma página exclusiva com informações sobre o PGC no site da PROAD, visando facilitar o entendimento das áreas requisitantes quanto ao correto preenchimento dos DFDs.
- **Melhoria na Consolidação das Demandas:** O acompanhamento mais rigoroso garantiu que os DFDs fossem preenchidos corretamente (até nível de item cadastrado), reduzindo inconsistências e retrabalhos no processo de validação das demandas.

HISTÓRICO DOS PLANOS DE CONTRATAÇÃO DESDE O DECRETO Nº 10.947/2022

Ano	Quantidade de Itens	Valor Total Estimado
PCA 2022	1.473	R\$94.051.955,15
PCA 2023	6.408	R\$120.777.205,79
PCA 2024	3.453	R\$235.622.359,60
PCA 2025	4.216	R\$31.356.712,12
PCA 2026	3.579	R\$48.847.555,36

Fonte: Relatórios PCA UFJ (Portal da PROAD)

O planejamento realizado ao longo de 2025 resultou na estruturação eficiente do PCA 2026, permitindo a previsão e organização das contratações necessárias para o funcionamento da UFJ no próximo exercício financeiro. A DCL seguirá aprimorando os processos para garantir maior integração entre as unidades e otimização dos recursos públicos.

Os relatórios individuais, bem como os cronogramas e processos divulgados para a elaboração dos Planos de Contratações já executados pela UFJ, estão disponíveis para consulta detalhada nos anexos e no site da Proad.

Perspectivas para o PCA 2027 com elaboração prevista para 2026

Para o próximo ciclo de planejamento (PCA 2027), está prevista uma nova gestão do PCA com foco na centralização das áreas requisitantes e em uma gestão mais integrada dos setores envolvidos. Haverá maior controle e gestão de riscos na implementação e execução do Plano de Contratação Anual. Dentre as medidas em andamento, destacam-se: a elaboração de um normativo interno do PCA para a UFJ, a adoção de um novo padrão de gestão para otimizar o esforço com o planejamento e integrá-lo ao calendário de compras, além de monitoramentos e mapeamentos dos procedimentos administrativos para melhoria das entregas desde a fase de planejamento até a fase de execução das compras. Essas iniciativas visam reduzir o esforço operacional dos processos e aumentar a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Demonstrativos Contábeis

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, às normas aplicáveis à contabilidade pública e às exigências e orientações do Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal de Jataí (UFJ) elaborou, consolidou e disponibilizou seus Relatórios Contábeis, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas referentes ao exercício financeiro de 2025, os quais se encontram publicados no sítio eletrônico da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD/UFJ), no endereço: <https://coad.jatai.ufg.br/p/contabilidade>.

Os demonstrativos contábeis apresentados têm por finalidade evidenciar, de forma transparente, padronizada e fidedigna, a situação patrimonial, orçamentária, financeira e econômica da UFJ, bem como as variações ocorridas ao longo do exercício, permitindo a adequada avaliação da gestão dos recursos públicos sob responsabilidade da Instituição.

As Demonstrações Contábeis da UFJ foram elaboradas a partir das informações registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), observando rigorosamente as práticas contábeis aplicadas ao setor público, o Modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e os princípios fundamentais da contabilidade, assegurando consistência, comparabilidade e confiabilidade às informações divulgadas.

Compõem o conjunto de Demonstrações Contábeis da UFJ:

I – Balanço Patrimonial (BP), que evidencia a posição patrimonial e financeira da Universidade ao final do exercício;

II – Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), que apresenta as alterações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio ao longo do exercício;

III – Balanço Orçamentário (BO), que demonstra a execução do orçamento, confrontando a previsão com a realização das receitas e a fixação com a execução das despesas;

IV – Balanço Financeiro (BF), que evidencia os ingressos e dispêndios de recursos financeiros, bem como os saldos em espécie;

V – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa, classificadas segundo as atividades operacionais, de investimento e de financiamento; e

VI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que evidencia as alterações ocorridas nos componentes do patrimônio líquido durante o exercício.

As Notas Explicativas que acompanham os demonstrativos complementam e detalham as informações apresentadas, descrevendo os critérios, políticas e procedimentos contábeis adotados pela UFJ, bem como esclarecendo aspectos relevantes para a adequada compreensão das demonstrações, em consonância com a legislação vigente e as normas técnicas aplicáveis.

No que se refere à Declaração Anual do Contador, esta integra o conjunto de documentos contábeis da Universidade e refere-se às Demonstrações Contábeis e às respectivas Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2025, da Universidade Federal de Jataí – Órgão 26453 / Unidade Gestora 156678. A referida declaração atesta a conformidade contábil das demonstrações apresentadas, estando fundamentada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, prevista no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Conforme consignado na Declaração Anual do Contador, as Demonstrações Contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro, bem como as respectivas Notas Explicativas – encontram-se, em todos os seus aspectos relevantes, em conformidade com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e com o Manual SIAFI.

A Declaração Anual do Contador consta como anexo ao presente Relatório Integrado de Gestão, reforçando o compromisso institucional da UFJ com a transparência, a regularidade contábil, a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Ressalta-se, por fim, que os Relatórios Contábeis, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e demais documentos correlatos podem ser consultados na íntegra no endereço eletrônico já mencionado.



Painel de Evidências Institucionais – UFJ 2025

Notícias institucionais e registros públicos de ações da universidade

As ações e resultados institucionais apresentados neste Relatório de Gestão também foram divulgados publicamente por meio do portal institucional da Universidade Federal de Jataí, reforçando os princípios de transparência ativa e comunicação pública. A seguir, apresenta-se um painel com algumas das principais notícias institucionais publicadas ao longo de 2025.

De cara nova! Bem-vindo ao novo Portal da UFJ	UFJ terá Usina Fotovoltaica	Melhorias para a quadra poliesportiva	UFJ recebe selo de Universidade Promotora da Saúde	UFJ avança na criação de novos cursos de Inteligência Artificial	Parcerias para o desenvolvimento da UFJ	Hoje, 20 de março de 2025, nossa UFJ completa 7 anos como universidade autônoma.	<p>Índice</p> <p>1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo</p> <p>2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas</p> <p>3 Governança, Estratégia e Desempenho</p> <p>4 Informações, Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</p>
Audiência pública no Senado evidencia o papel das supernovas	Palestra UFJ Lilás: um chamado à responsabilidade coletiva	UFJ segue fortalecendo a gestão estratégica e a governança	Lançado o Programa de Formação do Serviço Público	UFJ firma convênio com Superintendência de Polícia Técnico-Científica	Reitoria da UFJ participa de encontro com ministros e dirigentes	Começam obras da Casa do Estudante e do SPA	
Placas de sinalização são instaladas na UFJ	UFJ realiza várias ações com a comunidade	Construindo a UFJ que Queremos: Participe do Planejamento Estratégico 2026–2032	UFJ fortalece internacionalização em evento global	Conexão UFJ-Brasília	Arraiá da UFJ movimenta Campus Riachuelo	UFJ instala novos projetores multimídia nas salas de aula e disponibiliza orientações para uso	

Painel de Evidências Institucionais – UFJ 2025

Notícias institucionais e registros públicos de ações da universidade

As ações e resultados institucionais apresentados neste Relatório de Gestão também foram divulgados publicamente por meio do portal institucional da Universidade Federal de Jataí, reforçando os princípios de transparência ativa e comunicação pública. A seguir, apresenta-se um painel com algumas das principais notícias institucionais publicadas ao longo de 2025.

Conexão UFJ-Natal	UFJ é destaque nacional em transparência	Passe livre para estudantes e reforço no transporte intercampi	Gestores da UFJ participam de capacitação	UFJ é homenageada na Assembleia Legislativa de Goiás	Publicado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFJ	UFJ ampliará investimentos em inovação e infraestrutura com novo projeto aprovado em edital da Finep	<p>Índice</p> <p>1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo</p> <p>2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas</p> <p>3 Governança, Estratégia e Desempenho</p> <p>4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</p>
Conexão UFJ-México: Brasil e México reforçam laços acadêmicos com apoio da UFJ	UFJ publica Política de prevenção e enfrentamento aos assédios e à discriminação	UFJ sedia III Encontro das Universidades Novíssimas e Supernovas	Universidade desde cedo: crianças conhecem a UFJ e descobrem universo da biologia	UFJ marca presença na COP30 em dois debates nacionais sobre clima e agroalimentação	Estudantes da UFJ são premiados no Desafio AgroStartup 2025	Mostra Art-UFJ celebra a pluralidade da arte e encanta o público de Jataí	
Curso de Pedagogia da UFJ comemora 40 anos	UFJ celebra o Dia do Atleta entre as cinco primeiras colocadas do Troféu Eficiência	UFJ terá curso de Inteligência Artificial em 2026					



ANEXOS



Anexo 1 - Banco de Professor Equivalente (BPEq)

Disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/u/1/d/e/2PACX-1vQNHT_JnHONd4Mgf_t19ypBKljsFahF72fSD0kymBaVVb45t2SVWb4EK_VT_pJZ-vpNfxT9lfxYVcjO/pubhtml?gid=1249668053&single=true

Anexo 2 - Concursos e Processos Seletivos

Disponível em: <https://codirh.jatai.ufg.br/p/concursos-e-processos-seletivos>

Anexo 3 - Contrato empresa eletrocontrole

Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1AeVj7p-lsmXUtxGAbfDJYgSPJlqc66Kw>

Anexo 4 - Corregedoria:

Página Institucional: <https://corregedoria.jatai.ufg.br/p/institucional/>

Transparência: <https://corregedoria.jatai.ufg.br/p/transparencia/>

Trilha "SEI de COR": <https://corregedoria.jatai.ufg.br/p/formacao/>

Eixo Prevenção: <https://corregedoria.jatai.ufg.br/p/prevencao/>

Anexo 5 - Diagnósticos da Prograd (Ingresso, Reprovação e Monitoria)

Disponível em:

https://drive.google.com/drive/folders/1NzuznXHnrTuPn9HIEkOugUkxDPzaGfuA?usp=drive_link

Anexo 6 - Editais de Monitoria 2025

Disponível em: <https://monitoria.jatai.ufg.br/>

Anexo 7 - Editais PIBID UFJ

Disponível em: <https://cograd.jatai.ufg.br/p/43667-editais-programa-institucional-de-bolsa-de-iniciacao-a-docencia-pibid>

Anexo 8 - Estatuto da UFJ

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/464/o/ESTATUTO_APROVADO_UFJ.pdf

Anexo 9 - Estrutura Organizacional da UFJ no SIORG

Disponível em: <https://coad.jatai.ufg.br/p/siorg>

Anexo 10 - Extrato_de_contrato_nº 19_2025 UASG 156678 RG Vigilância

Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1AeVj7p-lsmXUtxGAbfDJYgSPJlqc66Kw>

Anexo 11 - Página do Comitê de Dimensionamento da Força de Trabalho

Disponível em: <https://ufj.edu.br/elementor-7011/>

Anexo 12 - Página do PGC da UFJ no Portal da Proad

Disponível em: <https://coad.jatai.ufg.br/p/pgc>

Anexo 13 – Página Oficial do Programa Vaga-Lume (Formação Docente)

<https://sites.google.com/ufj.edu.br/programa-vaga-lume/in%C3%ADcio>

Anexo 14 – PCA 2026 da UFJ – Portal PNCP

Disponível em: <https://pncp.gov.br/app/pca/35840659000130/2026>

Anexo 15 – Planilha matriz de riscos da Prefeitura Universitária – Preuni – UFJ

Disponível em: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1qZVC2ldc5lnz3APHPw-3UmHFBu8Ys5mk/edit?gid=865072902#gid=865072902>

Anexo 16 – Planilha de Indicadores (2021–2025) e Entregas da Prograd (2025)

Indicadores: Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1cbFkdG2N2NEQLaMQcYzPEwEjnFx4oDxTIJAf2Wj41Pg/edit?gid=2100615206#gid=2100615206>

Anexo 17 – Política de Acompanhamento de Egressos – Resolução CEPEPE nº 023/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/462/o/Resolucao.023.2025.Cepepe.Politica.Egressos.13.08.2025.pdf>

Anexo 18 – Portaria MEC nº 812, de 04 de dezembro de 2025

Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mec-n-812-de-4-de-dezembro-de-2025-673587287>

Anexo 19 – PPC do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Resolução CEPEPE nº 003/2025

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Res.PPC.Enfermagem.com.Anexo_%281%29.pdf

Anexo 20 – PPC do Curso de Bacharelado em Química – Resolução CEPEPE nº 025/2025

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/ilovepdf_merged__11_.pdf_ppc_da_quimica_bacharelado.pdf

Anexo 21 – PPC do Curso de Inteligência Artificial – Resolução CEPEPE nº 031/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.031.2025.Cepepe.PPC.IA.26.11.2025.pdf>

Anexo 22 – PPC do Curso de Licenciatura em Matemática – Resolução CEPEPE nº 032/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.Cepepe.032.2025.PPC.Matematica.26.11.2025.com.Anexo.pdf>

Anexo 23 – Processo Seletivo Simplificado – Resolução CEPEPE nº 05/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.005.2025.SISU.Simplificado.28.05.2025.pdf>

Anexo 24 – Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional

Disponível em: <https://cograd.jatai.ufg.br/p/38054-programa-de-mobilidade-academica>

Anexo 25 – Programa Princípio (Nivelamento) – Resolução CEPEPE nº 03/2025 e Editais

Resolução: [Resolução.003.2025-.Programa.Principio.Cepep.12.02.2025.pdf](https://cograd.jatai.ufg.br/p/54052-edital-programa-principio)

Editais: <https://cograd.jatai.ufg.br/p/54052-edital-programa-principio>

Página do programa: <https://sites.google.com/view/programaprincipioufj/in%C3%ADcio?authuser=0>

Entregas:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ee4MJ2V5jzvKGdpFNFR6qOm8Ekz2NpTVq7Jxp8PO5Eo/edit?usp=sharing>

Anexo 26 – Proposta Oestetrafo_ Alimentação elétrica do Depósito de Produtos Químicos

Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1AeVj7p-lsmXUtxGAbfDJYgSPJlqc66Kw>

Anexo 27 – Quadro de Referência dos Técnicos em Administração da Universidade Federal de Jataí (QRSTAE)

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/830/o/Quadro_de_Refer%C3%Aancia_dos_Servidores_T%C3%A9cnico-Administrativos_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_-_QRSTA-15-10-2025.docx.pdf

Anexo 28 – Regimento da UFJ

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/464/o/REGIMENTO_VERS%C3%83O_FINAL_03-07.pdf

Anexo 29 – Regimento Geral de Graduação (RGG) – Resolução CEPEPE nº 012R/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.012R.2025.RGG.Cepepe.UFJ.aprovada.em.16.04.2025.pdf>

Anexo 30 – Relatório fotográfico analisador de energia

Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1GGW0a2LoVaiU7-lnup4HdlBMWkyECWI6/edit?usp=drive_web&oid=110376055654629051181&rtpof=true

Anexo 31 – Relatório fotográfico gerador diesel

Disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1AszBoYh7AeuPqUJgd7u1vwYlicdtMj_E/edit?usp=drive_web&oid=110376055654629051181&rtpof=true

Anexo 32 – Relatório fotográfico - Obras PAC

Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/15bWK5widAoxSQ0vQDFndldXLwzLsvb1k/edit?gid=2008038400#gid=2008038400>

Anexo 33 – Relatório fotográfico - redução manutenção da rede elétrica_empresa eletrocontrole

Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/15bWK5widAoxSQ0vQDFndldXLwzLsvb1k/edit?gid=2008038400#gid=2008038400>

Anexo 34 – Relatório fotográfico usinas fotovoltaicas

Disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/13Vx2YHSXp0gpwisvQ8POU5C3fLrq_kpG/edit?usp=drive_web&ouid=110376055654629051181&rtpof=true

Anexo 35 – Relatórios do Plano de Contratação Anual (PCA) da UFJ

Disponível em: <https://coad.jatai.ufg.br/p/relatoriosanuaispgc>

Anexo 36 – Resolução de Integração entre Níveis de Formação – CEPEPE nº 028/2025

Disponível em: <https://coad.jatai.ufg.br/p/relatoriosanuaispgc>

Anexo 37 – Resolução de Mobilidade Acadêmica Nacional – CEPEPE nº 022/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.022.2025.Cepepe.Regulamento.Programas.Mobilidade.Academica.13.08.2025.pdf>

Anexo 38 – Resolução do Programa de Monitoria – CEPEPE nº 002/2025

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Resolucao.002.2025.Regulamento.Programa.Monitoria.UFJ.Cepepe.12.02.2025.pdf>

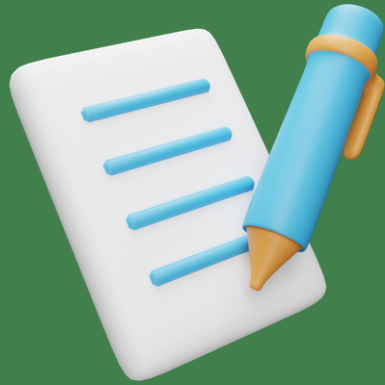


Nota de transparência sobre uso de ferramentas digitais e inteligência artificial

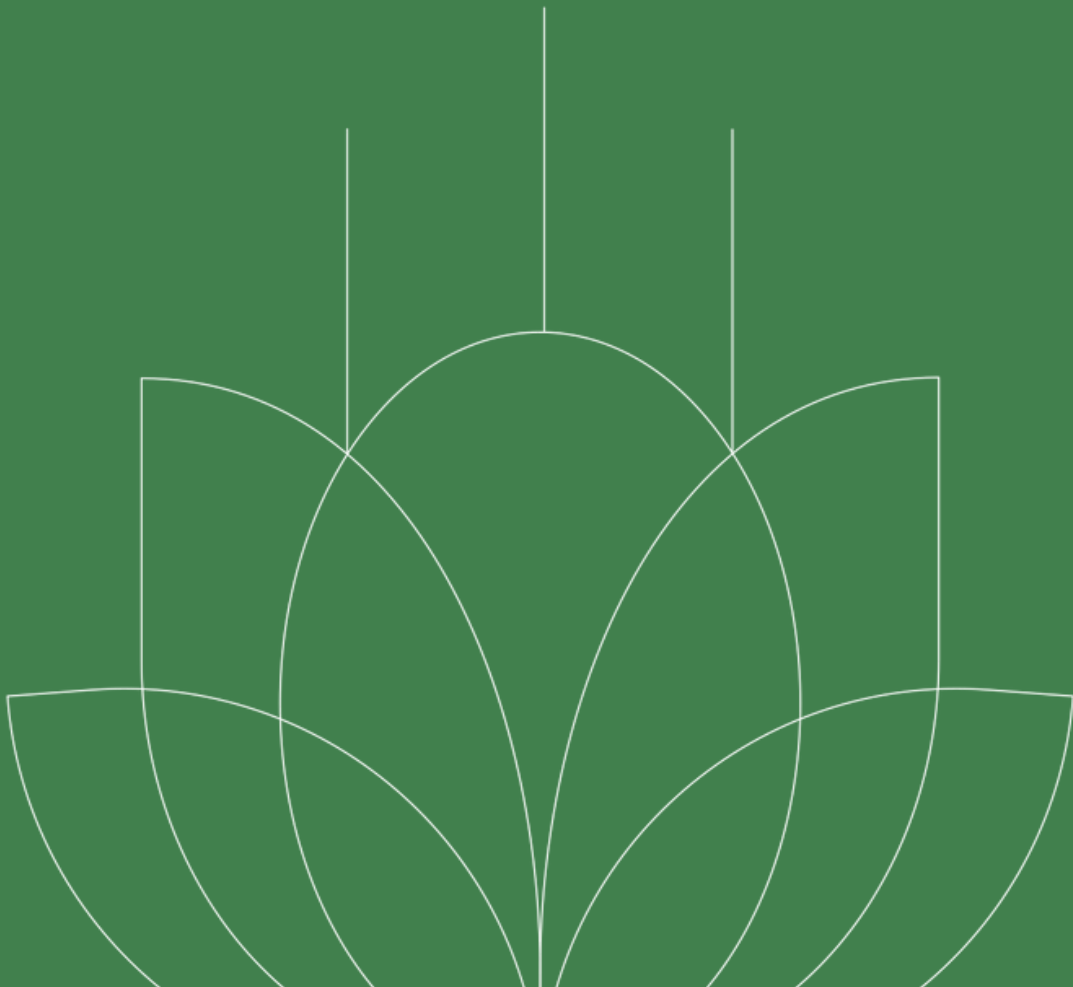
Declaração de uso de ferramentas de inteligência artificial

Na elaboração deste Relatório de Gestão, documento público de ampla divulgação elaborado em atendimento às exigências do Tribunal de Contas da União (TCU), foram utilizadas, de forma auxiliar e supervisionada, ferramentas de inteligência artificial generativa e tecnologias assistidas por IA com a finalidade exclusiva de apoiar a organização de conteúdos, aprimorar a clareza textual, a padronização de linguagem e a estruturação editorial do documento. O uso dessas ferramentas ocorreu sempre sob supervisão e controle humanos, não substituindo o pensamento crítico, a análise técnica ou a tomada de decisão institucional. Todas as informações, dados, interpretações e conclusões apresentadas foram verificadas, revisadas e validadas pelas equipes técnicas responsáveis pela elaboração do relatório, que mantêm integral responsabilidade pela fidedignidade, precisão, completude e integridade das informações divulgadas, em conformidade com os princípios de transparência e accountability aplicáveis à administração pública. O uso dessas tecnologias seguiu princípios de IA responsável, com atenção à confidencialidade, à proteção de dados, à integridade das informações e à observância das boas práticas internacionais de publicação científica e editorial, incluindo diretrizes semelhantes às adotadas por editoras acadêmicas internacionais para transparência no uso de ferramentas de IA em processos de redação assistida.

Organizadores do Relatório Integrado de Gestão - RIG 2025



LISTA DE ABREVIACÇÕES



AD – Avaliação de Desempenho
 AEC – Atividades de Extensão Curricularizáveis
 AECs – Atividades de Extensão Curricular
 AGU – Advocacia-Geral da União
 ART. – Artigo
 AUDIN – Auditoria Interna
 BAC – Bacharelado
 BMC – Business Model Canvas
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CEPEPE – Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Políticas Estudantis
 CEU – Casa do Estudante Universitário
 CEUA – Comitê de Ética no Uso de Animais
 CGA – Centro de Gestão Acadêmica
 CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CIUS – Conselho de Integração Universidade-Sociedade
 CIEALP – Centro Integrado de Ensino, Análises Laboratoriais e Pesquisa
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 COIL – Collaborative Online International Learning
 CONSUNI – Conselho Universitário
 CPE – Câmara de Política Estudantil
 CRG-MM – Modelo de Maturidade Correcional da CGU
 CVI – Cadeia de Valor Integrada da Educação
 DAA – Direção de Assuntos Administrativos
 DAC – Diretoria de Contabilidade e Finanças
 DAD – Diretoria de Acompanhamento e Desenvolvimento
 DCL – Diretoria de Compras e Licitações
 DFD – Documento de Formalização de Demanda
 DFT – Dimensionamento da Força de Trabalho
 DN-TCU – Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União
 DO / DOUT. – Doutorado
 DS – Demanda Social (CAPES)
 ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
 FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
 FE – Faculdade de Educação
 FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 GEPEP – Grupo de Estudos e Pesquisas em Emancipações e Pós-abolição
 GTs – Grupos de Trabalho
 IA-CM – Modelo de Capacidade de Auditoria Interna
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IC – Iniciação Científica
 ICHL – Instituto de Ciências Humanas e Letras
 ICS – Instituto de Ciências da Saúde
 IDECOR – Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional
 IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
 IGEO – Instituto de Geografia
 IN-TCU – Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União
 IPB – Instituto Politécnico de Bragança
 kV – Quilovolt
 kVA – Quilovolt-ampere
 kW – Quilowatt
 LAI – Lei de Acesso à Informação
 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
 LIC – Licenciatura
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 MEC – Ministério da Educação
 ME / MEST. – Mestrado
 MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
 MINTER – Mestrado Interinstitucional
 NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
 NEAAF – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agricultura Familiar
 NEABI/UFJ – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFJ
 NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
 NPC – Núcleo de Práticas Corporais
 PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
 PAE – Política de Assistência Estudantil da UFJ
 PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna
 PCA – Plano de Contratações Anual
 PCD – Pessoa com Deficiência
 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
 PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
 PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
 PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
 PEC-PLE – Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira
 PET – Programa de Educação Tutorial
 PF/AGU – Procuradoria Federal junto à AGU
 PGC – Planejamento e Gerenciamento das Contratações
 PGD – Programa de Gestão e Desempenho
 PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
 PIBIC-AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
 PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico
 PIBPG – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação
 PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
 PMM – Programa Mais Médicos
 PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil
 PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas
 PPA – Plano Plurianual
 PPC – Projeto Pedagógico de Curso
 PPG – Programa de Pós-Graduação
 PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
 PREUNI – Prefeitura Universitária
 PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
 PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
 PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
 PROECE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
 PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
 PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
 RU – Restaurante Universitário
 SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
 TCU – Tribunal de Contas da União
 UFJ – Universidade Federal de Jataí



UFJ

GESTÃO 2025



CÂMPUS JATOBÁ - CIDADE UNIVERSITÁRIA: BR 364, KM 195, Nº 3800, CEP 75801-615
CÂMPUS RIACHUELO: RUA RIACHUELO, CP 03, CEP 75804-068
TELEFONES: (64) 3606 8202 / (64) 3606 8203